

MANTIQUEIRA

POÇOS DE CALDAS • ANO XLVIII • NÚMERO 14.464 • SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 2025 • R\$ 5,00

LUPO
ASSIS COM JUNQUEIRAS E SHOPPING POÇOS DE CALDAS

Ligue e assinie **3729.0007**

MANTIQUEIRA Veículos

Pampa
Churrascaria

Rua Campestre, 50 Jardim dos Estados ☎ 3722.6379

RODÍZIO SABOROSO E VERDADEIRAMENTE GAÚCHO!

Aberto para almoço todos os dias. Quinta, sexta e sábado também para jantar.



Poços de Caldas sofre apagão e toda cidade fica no escuro

Foto Marcos Corrêa



Por volta das 22h desta sexta-feira, um apagão atingiu todas as regiões de Poços de Caldas. A cidade ficou no escuro por mais de uma hora. As causas até o fechamento desta edição ainda não haviam sido confirmadas. Várias especulações davam conta de que o problema poderia ter sido na subestação do bairro Maria Imaculada. O Mantiqueira buscou confirmar as informações, mas os responsáveis disseram ainda estarem buscando as causas do apagão. A segurança no centro da cidade foi reforçada e nenhuma ocorrência foi registrada no setor policial. A energia elétrica retornou por volta das 23h15. Em alguns bairros, ela demorou um pouco mais.

Vigésima edição do Flipoços aguarda cerca de 50 mil pessoas

PÁGINA 1C



EDUCARTE promove formação artística para professores da rede pública de Poços - PAGINA 8A

DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

QUINA/6714
20 31 47 59 72

1 ganhador: R\$ 7.804.957,07

LOTOMANIA/2762

02 05 09 13 26
30 34 36 38 40
48 51 53 56 62
67 68 69 82 99

Acumulado: R\$ 2.000.000,00

LOTOFÁCIL/3376

01 02 04 05 07
09 10 11 14 17
18 21 23 24 25

1 ganhador: R\$ 1.328.937,38

DUPLA SENA / 2799

Primeiro sorteio
15 32 33 39 42 44

Segundo sorteio
02 08 09 18 33 40

Acumulado: R\$ 500.000,00

SUPER SETE / 685

1 2 3 4 5 6 7
9 1 5 0 5 3 7

Acumulado: R\$ 150.000,00

EDITORIAL

DESIGUALDADE NO APRENDIZADO

A análise do Estudo Internacional de Progresso em Leitura (PIRLS) revela de forma contundente a profunda desigualdade educacional existente no Brasil. De acordo com o levantamento, realizado pela primeira vez no país em 2021 e divulgado em 2023, os estudantes com menor nível socioeconômico apresentam desempenho drasticamente inferior em leitura. Enquanto 83,9% dos alunos do 4º ano do ensino fundamental oriundos... PÁGINA 2



Acesse também o Mantiqueira Online e boa leitura

Sol com algumas nuvens e chuva passageira. À noite, muitas nuvens mas com tempo firme.
Máxima 22°C Mínima 16°C

LUA EM VIGOR - MINGUANTE



Nova 27/04 - Crescente 04/05 - Cheia 12/05

MERCADO

Bovespa | +0,12% | 134.739,28
Comercial | -0,08% | R\$ 5,687
Euro | -0,26% | R\$ 6,463



FALE CONOSCO

TELEFONE: 35-3729-0007/Assinatura e classificados
INTERNET: WWW.JORNALMANTIQUEIRA.COM.BR - E-MAILS: MANTIQUEIRA@MANTIQUEIRA.INFO
ANUNCIO@MANTIQUEIRA.INFO - REDACAO@MANTIQUEIRA@MANTIQUEIRA.INFO

WhatsApp
JORNAL MANTIQUEIRA
9599950.5685

Artes marciais como ferramenta de transformação em Poços de Caldas

PÁGINA 5

"Amigos do Tempo" é lançado com tarde festiva para quase 200 idosos

PÁGINA 5

EDITORIAL

redacaomantiqueira@mantiqueira.inf.br

DESIGUALDADE NO APRENDIZADO



A análise do Estudo Internacional de Progresso em Leitura (PIRLS) revela de forma contundente a profunda desigualdade educacional existente no Brasil. De acordo com o levantamento, realizado pela primeira vez no país em 2021 e divulgado em 2023, os estudantes com menor nível socioeconômico apresentam desempenho drasticamente inferior em leitura.

Enquanto 83,9% dos alunos do 4º ano do ensino fundamental oriundos de famílias de renda mais alta — acima de R\$ 15 mil mensais — alcançam um aprendizado adequado em leitura, apenas 26,1% dos estudantes mais pobres conseguem atingir o mesmo nível. Pior ainda, quase metade dos estudantes de menor renda apresenta nível de aprendizado classificado como “abaixo do básico”, demonstrando sérias dificuldades de compreensão textual.

O dado é alarmante e reforça a necessidade de

políticas públicas urgentes para combater a desigualdade no acesso à educação de qualidade. O fato de apenas 5% dos estudantes brasileiros pertencerem à faixa de maior nível socioeconômico — e serem justamente os que obtêm melhor desempenho — mostra que o problema é estrutural e está fortemente relacionado às condições socioeconômicas familiares.

Investir em educação básica, oferecer suporte pedagógico individualizado e garantir condições mínimas de estudo, como acesso a livros, bibliotecas e tecnologia, são medidas imprescindíveis para reverter este quadro.

A leitura é uma ferramenta fundamental para o exercício pleno da cidadania. Negá-la, ainda que de forma indireta, é comprometer a democracia e a igualdade de oportunidades. Os resultados do PIRLS acendem um alerta que não pode ser ignorado.

OPINIÃO

redacaomantiqueira@mantiqueira.inf.br

MEMÓRIA
A seleção de 1958 em Poços de CaldasHugo PONTES
Pesquisa e texto

Esse texto é uma homenagem a todos aqueles que participaram da grandiosa primeira Copa do Mundo conquistada pelo Brasil, e a conseqüente revelação de jogadores que ainda hoje estão na memória histórica do futebol no Brasil.

Iniciava-se o ano de 1958. Janeiro. O prefeito municipal, Agostinho Loyolla Junqueira e o diretor do Departamento Municipal de Turismo, Vinícius Vivas enviaram ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, João Havelange, um telegrama disponibilizando a cidade de Poços de Caldas para sediar a concentração da Seleção Brasileira de Futebol que disputaria a Copa do Mundo na Suécia.

A Associação Atlética Caldense, cujo presidente era Ronaldo Junqueira, cederia o Estádio para os treinos; o governo do Estado abriria as Termas Antônio Carlos para os banhos e os exercícios físicos na mecanoterapia; o Palace Hotel para a hospedagem e

concentração; a Prefeitura colocava a estrutura do Country Club para as diversas práticas esportivas e exercícios físicos.

Muita negociação aconteceu, pois eram candidatas as cidades de Caxambu e São Lourenço, também no Sul de Minas, e Petrópolis no Rio de Janeiro.

Depois de uma visita de Hilton Gosling, médico da seleção, ficou definido que Poços de Caldas seria a cidade onde a seleção iniciaria os seus preparativos. Segundo as suas palavras: “Visitei várias cidades e Poços de Caldas é a que oferece mais condições para concentrar a seleção”.

Segundo noticiavam os jornais da época como o Diário de Poços, Folha de Poços de Caldas e a Gazeta do Sul de Minas, no dia 10 de abril dois aviões, em voos especiais, trouxeram os jogadores, dirigentes e a comissão técnica da seleção que se hospedaram no Palace Hotel.

Os jogadores convocados pelo técnico Vicente Feola foram os goleiros Gilmar (Corinthians), Castilho (Fluminense), Carlos Alberto Cavalheiro (Portu-

guesa) e Ernani (Bangu); laterais-direitos - Djalma Santos (Portuguesa), De Sordi (São Paulo) e Cacá (Fluminense); laterais-esquerdos - Nilton Santos (Botafogo), Oreco (Corinthians) e Altair (Fluminense); zagueiros-centrais - Bellini (Vasco), Mauro (São Paulo); quartos-zagueiros - Orlando (Vasco), Jadir (Flamengo), Zózimo (Bangu) e Formiga (Santos). No meio-campo, estavam Dino Sani (São Paulo), Zito (Santos), Pampolini (Botafogo) e Roberto Belangero (Corinthians). Os meios-direitos eram Didi (Botafogo) e Moacir (Flamengo); os meios-esquerdos, Pelé (Santos), Dida (Flamengo), Almir (Vasco); os pontas-direitas, Garrincha (Botafogo) e Joel (Flamengo); centroavantes Vavá (Vasco) e Mazzola (Palmeiras); e como pontas-esquerdos, Pepe (Santos), Zagallo (Flamengo) e Canhoto (São Paulo). Garrincha não participou da concentração em Poços de Caldas, porque ficou no Rio de Janeiro cuidando de uma infecção.

Destacamos que entre os convocados estava Mauro Ramos de Oliveira que iniciou sua carreira jogando em Poços de Caldas.

Com uma programação previamente estabelecida, no dia 14 de abril começaram os preparativos com as seguintes atividades: caminhada do centro até o Country Club; exercícios individuais e treinos coletivos no Estádio “Coronel Christiano Osório”, massagens e duchas tanto no Country Club como nas Termas “Antônio Carlos” e

jogos recreativos no Country.

Durante todo o período em que a seleção esteve concentrada - de 10 até 20 de abril - a cidade se mobilizou para receber e atender toda a delegação brasileira.

O primeiro treino coletivo aconteceu no dia 18 de abril e o segundo e último no dia 20, domingo, com um público de quase 3.000 torcedores, proporcionando uma renda recorde, na época, para o estádio da Caldense, no valor de Cr\$ 235 mil cruzeiros.

As duas equipes treinaram com a seguinte formação:

Time Amarelo
Castilho (Carlos Alberto), De Sordi, Mauro e Oreco (Cacá); Dino (Roberto) e Zózimo; Canhoto, Vavá (Gino), Dida (Almir) e Zagalo.

Time Azul
Gilmar (Hernani), Djalma Santos, Belini, e Nilton Santos; Zito (Pampolini) e Jadir; Joel, Didi, Mazzola, Pelé e Pepe.

O resultado foi: Amarelo 5 x 4 Azul - Gols-Amarelo: Vavá (2), Dida (2) e Dino

Azul: Didi(2), Joel e Pepe
Segundo os jornais da época, “foi uma memorável tarde que ficará para sempre na lembrança dos esportistas locais”.

No dia 21 de abril, segunda-feira, a seleção partiu para a cidade de Araxá, onde continuou com os preparativos que culminaram com o sucesso da histórica conquista da nossa primeira Copa do Mundo.

*Professor, poeta e jornalista

ENQUETE

redacaomantiqueira@mantiqueira.inf.br

Esta semana o site do Mantiqueira está com a seguinte enquete:

VOCÊ APROVOU A MUDANÇA DA SEDE DA PREFEITURA DE POÇOS?

SIM: 61.58% | NÃO: 38.42%

Para votar basta acessar o site do Mantiqueira. www.mantiqueira.inf.br

COLUNÃO

redacaomantiqueira@mantiqueira.inf.br



Cadeirante

Um senhor em uma cadeira de rodas tem sido visto frequentemente no centro da cidade e em outros locais, como na Avenida João Pinheiro. O problema é que ele se desloca no meio dos carros em horário de grande movimento, com isto, a possibilidade de um acidente é muito grande. O caso realmente é preocupante.

**

Fiscal

A Câmara Municipal de Poços de Caldas realiza, no dia 30 de abril de 2025, quarta-feira, às 15h, uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei Executivo que institui o Programa de Regularização Fiscal - REFIS.

**

Flipocós

Começa hoje o Flipocós. A expectativa é de um

grande sucesso do evento literário que se tornou um dos principais do Brasil. Organizadores estimam um movimento de cerca de 50 mil pessoas na cidade por conta do festival.

**

Terras Raras

A Meteoric, empresa responsável pelo Projeto Caldeira que visa a produção de Terras Raras, irá lançar seu primeiro programa para desenvolvimento de fornecedores locais. O lançamento do 1º Fortalece Caldas vai acontecer no dia 23 de abril, às 19h, na sede do CRAS de Caldas.



Divulgação

CAGNANI defende intervenções que venham contribuir com a qualidade de vida de moradores e turistas

Vereador Álvaro Cagnani sugere melhorias na Praça Pedro Sanches

Poços de Caldas, MG - Reparos no coreto, manutenção dos bancos e ampliação do número de atrações culturais. Essas são algumas sugestões de melhorias feitas pelo vereador Álvaro Cagnani (PSDB), através de Indicação, para a Praça Pedro Sanches. O parlamentar defende a realização de intervenções que venham contribuir com a qualidade de vida de moradores e turistas.

Cagnani ressalta que, atualmente, os bancos da Praça Pedro Sanches estão com a pintura deteriorada e ripas soltas, além de serem insuficientes para atender à demanda, em especial aos fins de semana. “A primeira questão que pontuamos à Prefeitura foi a necessidade de promover a manutenção

dos bancos e a instalação de outros novos. Também pontuamos a importância de uma limpeza e pequenos reparos no coreto, substituindo os vidros danificados”, comenta.

O legislador defende a ampliação da programação cultural no coreto, com apresentações diárias. “Anos atrás, tínhamos atrações regulares que atraíam um grande número de pessoas. Estamos pedindo uma atenção especial nesse sentido, inclusive com maior divulgação”.

A Indicação n. 423 trata, também, da possibilidade de plantio de flores, em especial rosas, na Praça Pedro Sanches. A proposição apresentada pelo vereador está disponível para consulta no Portal da Câmara.

Vereador Tiago Mafra questiona Prefeitura sobre relatório de transição da Controladoria

Poços de Caldas, MG - Um requerimento de autoria do vereador Tiago Mafra (PT), nº 1156/2025, foi aprovado em Plenário na Sessão Ordinária da Câmara Municipal, na última terça-feira, 22. O documento solicita à Prefeitura de Poços de Caldas respostas quanto ao balanço financeiro do Poder Executivo, buscando compreender extratos bancários, registros contábeis e outras questões relacionadas a despesas.

De acordo com o parlamentar, após analisar o relatório da Controladoria da Prefeitura referente à transição 2024/2025, ele se preocupou com determinados pontos específicos.



Divulgação

MAFRA indaga se há necessidade de contratar uma empresa que faça auditoria externa

“Valores que não estão batendo, entre os extratos e os dados da contabilidade, alguns cheques em trânsito há mais de 4 anos, o valor dos saldos de restos

a pagar, tudo isso chama a atenção. E é nossa necessidade entender qual a real situação financeira do município”, declarou Mafra.

No documento, ele ques-

tiona quanto a bloqueios judiciais, ausência de explicações sobre pendências, o porquê de o Executivo Municipal não ter acatado recomendações da Controladoria, bem como se há necessidade de contratar uma empresa que faça auditoria externa. Para o vereador, o relatório apresenta inconsistências, e “compreender as informações é parte desse esforço para acompanhar de perto as contas municipais”.

Desde o início do seu mandato, Tiago Mafra tem acompanhado de perto as contas públicas e outras ações do Poder Executivo, visando à fiscalização e transparência.

EXPEDIENTE	MANTIQUEIRA	MANTIQUEIRA ONLINE	ASSINATURAS	
	e-mail: anuncio@mantiqueira.inf.br	site: www.jornalmantiqueira.com.br	ANUAL (IMPRESSO + DIGITAL) - À VISTA.....R\$ 368,00	ASSINATURA DIGITAL TRIMESTRAL - À VISTA.....R\$ 55,00
	A direção não assume responsabilidade por artigos assinados, bem como quaisquer notícias que não representem sua linha editorial. O Mantiqueira não tem edição as segundas-feiras e nem após feriados.		SEMESTRAL (IMPRESSO + DIGITAL) - À VISTA.....R\$ 195,00	VENDA AVULSA.....R\$ 5,00
	☎ 353729.0007 ☎ 3599950.5685	POÇOS DE CALDAS, MG		

Diretor responsável: **Ruy Alves**
 Diretor comercial: **Vicente Alves**
 AGÊNCIA DE NOTÍCIA: **EBC Agência Brasil**
 FILIADO: **SINDIJORI**

Economia de verdade é só no SUPERVALE Supermercados

OFERTAS!

OFERTAS VÁLIDAS DE 25/04/2025 A 30/04/2025 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. VENDAS NO VAREJO.

açúcar monte alegre cristal 5kg de 18,98



CLUBE SUPERVALE por R\$ 15,99 unid.

azeitona verde tozzi fatiada sachê 80g de 4,59



CLUBE SUPERVALE por R\$ 3,99 unid.

café tradição mineira 500g de 12,90



CLUBE SUPERVALE por R\$ 10,98 unid.



cereal matinal Kellogg's Sucrilhos 240g de 9,90



CLUBE SUPERVALE por R\$ 7,99 unid.

chocolate Nestlé Kit Kat 415g de 3,69



CLUBE SUPERVALE por R\$ 2,99 unid.

coxinha da asa de frango de 18,99



CLUBE SUPERVALE por R\$ 15,99 KG

bacon Sadia defumado de 34,90 KG



CLUBE SUPERVALE por R\$ 29,90 KG

cerveja Amstel Lager 350ml de 3,38



CLUBE SUPERVALE por R\$ 3,18 unid.

cerveja Amstel Lager 473ml de 3,99



CLUBE SUPERVALE por R\$ 3,79 unid.

cerveja Antártica Pilsen 350ml de 3,49



CLUBE SUPERVALE por R\$ 2,89 unid.

cerveja Heineken 350ml de 5,49



CLUBE SUPERVALE por R\$ 4,38 unid.

cerveja Original Pilsen 473ml de 5,95



CLUBE SUPERVALE por R\$ 4,99 unid.

caçaça Pirassununga 51 965ml de 16,90



CLUBE SUPERVALE por R\$ 9,98 unid.



Compre pelo site: supervalssupermercados.com.br
Frete Grátis
na primeira compra para todos os bairros de Poços de Caldas nas compras acima de R\$80. Frete grátis para compras acima de R\$199.



Ausência de profissionais de educação inclusiva em escolas municipais preocupa vereador Paulista

Poços de Caldas, MG - Na última reunião ordinária da Câmara, foi aprovado um Requerimento do vereador Wellington Paulista (PSDB) solicitando informações da Prefeitura sobre a ausência de auxiliares de educação inclusiva na rede municipal de ensino, em especial na Escola Professora Edir Frayha. O parlamentar destaca que, segundo relatos recebidos pelo seu gabinete, a falta do profissional tem comprometido o acompanhamento adequado de estudantes que precisam de suporte específico.

Paulista questiona quais medidas emergenciais estão sendo tomadas para garantir que os alunos não sejam prejudicados até a regularização da situação. “O direito à

educação inclusiva está assegurado por legislações federais e princípios constitucionais, garantindo a alunos com deficiência ou necessidades educacionais especiais o acesso ao ensino com o devido apoio pedagógico e humano. Essa é uma questão que precisa ser analisada e resolvida o mais breve possível”, afirma.

O legislador reforça que a falta de auxiliar de educação inclusiva prejudica não apenas o desenvolvimento escolar dos alunos, como também sobrecarrega os demais servidores e professores, afetando o ambiente de ensino como um todo. No Requerimento, Paulista indaga quantos alunos matriculados na Escola Edir Frayha necessitam de acompanhamento pelo

profissional de educação inclusiva e se, realmente, existe uma defasagem em relação à demanda atual.

A necessidade de se pensar em políticas de inclusão é uma pauta abordada pelo vereador Paulista desde o ano passado. Em 2024, ele apresentou um Requerimento questionando o Executivo sobre ações específicas nessa área. “As políticas públicas são fundamentais para promover a igualdade de oportunidades e respeito à diversidade. As iniciativas não apenas beneficiam os alunos com necessidades especiais, mas também enriquecem o ambiente educacional, promovendo a sensibilização, o respeito mútuo e a empatia entre os estudantes, professores e toda a comunidade”, finaliza.



Divulgação

PAULISTA questiona quais medidas emergenciais estão sendo tomadas para garantir que os alunos não sejam prejudicados

Vereador Douglas Dofu visita Parque Tecnológico e discute ações de inovação no município

Poços de Caldas, MG - O presidente da Câmara Municipal, vereador Douglas Dofu (União), visitou o Parque Tecnológico Cidade da Inovação, nesta semana. Ele esteve com o presidente do Conselho Técnico-Científico e também diretor-geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), campus Poços de Caldas, Rafael Felipe Coelho Neves. O objetivo principal foi falar sobre os avanços na implantação dessa iniciativa do IF, que visa impulsionar a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico regional. O local, situado ao lado do IF, possui mais de 54 mil m², e foi fruto de doação via Lei 9.791/2021, aprovada pelos vereadores e sancionada pelo Poder Executivo. O Parque deve abrigar laboratórios de alta tecnologia, centros de pesquisa, seis escritórios para startups, equipados com mobiliário e infraestrutura



DOFU foi recebido pelo presidente do Conselho Técnico-Científico, Rafael Felipe

tura tecnológica, além de sala de reuniões e espaço para coworking.

A proposta do Parque Tecnológico é fortalecer a colaboração entre instituições de ensino, setor produtivo e gover-

no, gerar empregos qualificados e promover um crescimento econômico sustentável. “A Câmara Municipal tem participado ativamente dessa construção coletiva. O legislativo aprovou a doa-

ção do terreno onde está o Parque Tecnológico. Através do deputado Rodrigo Lopes e do senador Rodrigo Pacheco conseguimos emendas importantes e



Fotos Divulgação

VEREADOR discutiu os avanços da implantação dessa iniciativa do IF

significativas também para a construção do Parque Tecnológico”, declarou Dofu.

Para Rafael Felipe, é essencial o apoio do poder público na execução do projeto. “Nesse momento, nós estamos construindo, junto com a Prefeitura e a Câmara, o fomento para que esse Parque possa ter longevidade ao longo dos anos, desenvolvendo ino-

vação e tecnologia para a nossa cidade”, salientou.

O parque atuará em diversas áreas, como inteligência artificial, energias renováveis, tecnologia da informação, sustentabilidade, produtos regionais, ciências biológicas e geográficas, além de apoiar empreendimentos criativos e culturais e atividades de capacitação e empreendedorismo.

PUBLICAÇÃO LEGAL

CONFIRA EDIÇÃO DIGITAL NO SITE: WWW.JORNALMANTIQUEIRA.COM.BR

BOURBON SPECIALTY COFFEES S.A.			
CNPJ/MF nº 03.586.538/0001-18			
Demonstrações Financeiras Exercícios Fintos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)			
Balancço patrimonial		Demonstração do Resultado	
	2024	2023	
Ativo	1.098.555	345.725	
Circulante	1.098.555	345.725	
Caixa e equivalentes de caixa	8.794	232	
Contas a receber de clientes	57.751	27.302	
Estoque	508.470	215.475	
Adiantamentos a fornecedores	12.825	11.124	
Impostos a compensar	10.583	5.036	
Instrumentos financeiros	475.789	72.011	
Partes relacionadas	19.240	12.606	
Outras contas a receber	5.103	1.939	
Não circulante	38.209	31.184	
Depósitos judiciais	2.568	2.568	
Imobilizado	36.056	27.599	
Ativo direito de uso	1.529	2.839	
Intangível	624	746	
Total do ativo	1.139.332	379.477	
Passivo e patrimônio líquido	2024	2023	
Circulante	950.581	232.855	
Empréstimos e financiamentos	365.646	113.091	
Fornecedores	21.760	18.136	
Salários e encargos sociais	3.876	1.349	
Tributos a pagar	25.271	24.079	
Instrumentos financeiros	528.313	60.831	
Partes relacionadas	3.413	4.589	
Outras contas a pagar	11.402	10.780	
Não circulante	18.288	11.175	
Arrendamento	1.499	2.850	
Tributos diferidos	16.789	8.325	
Total do passivo	977.969	244.030	
Patrimônio líquido	161.363	135.447	
Capital social	49.826	49.826	
Reserva legal	9.502	9.502	
Reserva de lucros	31.254	42.664	
Ajustes de avaliação patrimonial	70.781	33.455	
Total do passivo e patrimônio líquido	1.139.332	379.477	
Fluxo de caixa proveniente das operações	2024	2023	
Prejuízo antes do IR e CS	(1.484)	(23.936)	
Ajustes ao resultado gerados pelas atividades operacionais	269.212	(6.661)	
Depreciação e amortização	2.993	4.545	
Alienação de imobilizado e intangível	19.167	(2.457)	
Provisão para riscos	-	(177)	
Varição do valor justo dos estoques	(162.948)	(42.667)	
Varição do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	325.625	46.378	
Varições monetárias e cambiais	84.375	(12.294)	
Varições nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(436.552)	147.710	
Contas a receber de clientes	(30.449)	(306)	
Estoque	(130.047)	63.004	
Adiantamentos a fornecedores	(1.701)	2.921	
Impostos a compensar	(5.547)	(2.626)	
Instrumentos financeiros	(261.921)	44.555	
Outras contas a receber	(3.164)	1.527	
Partes relacionadas	(10.226)	24.448	
Fornecedores	3.624	4.263	
Salários e encargos sociais	2.527	498	
Tributos a pagar	(270)	1.475	
Outras contas a pagar	622	7.951	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(168.824)	117.113	
Juros pagos	(10.846)	(10.229)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(179.670)	106.584	
Caixa proveniente das atividades de investimento	1.920	(2.564)	
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(1.920)	(2.564)	
Caixa proveniente das atividades de financiamento	(1.920)	(2.564)	
Ingresso de empréstimos e financiamentos	684.000	431.920	
Amortização de empréstimos e financiamentos	(491.187)	(548.105)	
Pagamento passivos de arrendamento	(2.661)	(2.631)	
Recursos líquidos gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	190.152	(118.816)	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	8.562	(14.796)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	232	15.028	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8.794	232	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	8.562	(14.796)	

O balanço patrimonial e demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios contábeis aceitos, praticados e exigidos pela Lei 6.404/1976 e Decreto Lei 1.598/1977, Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Lei 13.818/2019.

Carlos Alberto Fernandes Santana Junior - Diretor Executivo
Cristiano Carvalho Ottoni - Diretor Executivo
Laerte de Carvalho Junior - Contador - CRC SP-269629/O-3

ATAS EDITAIS CONVOCAÇÕES

PUBLICAÇÃO LEGAL

CONFIRA EDIÇÃO DIGITAL NO SITE: WWW.JORNALMANTIQUEIRA.COM.BR

EXPORTADORA DE CAFÉS CARMO DE MINAS LTDA.						
CNPJ/MF nº 09.243.971/0001-37						
Demonstrações Financeiras Exercícios Fintos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)						
Balancço patrimonial		Demonstração do Resultado				
	2024	2023				
Ativo	671.496	221.243				
Circulante	671.496	221.243				
Caixa e equivalentes de caixa	2.998	204				
Contas a receber de clientes	34.719	18.953				
Estoque	292.432	117.124				
Adiantamentos a fornecedores	2.912	4.110				
Impostos a compensar	2.423	3.237				
Instrumentos financeiros	335.549	77.460				
Outras contas a receber	463	155				
Não circulante	45.099	36.871				
Depósitos judiciais	15	15				
Ativos direito de uso	201	239				
Imobilizado	44.312	35.921				
Intangível	586	711				
Total do ativo	716.610	258.129				
Passivo e do Patrimônio Líquido	2024	2023				
Circulante	609.166	173.698				
Empréstimos e financiamentos	254.555	89.107				
Fornecedores	2	783				
Salários e encargos sociais	1.594	2				
Tributos a pagar	25.687	20.836				
Instrumentos financeiros	307.782	39.450				
Partes relacionadas	2.070	6.568				
Arrendamento	42	-				
Outras contas a pagar	17.434	16.953				
Não circulante	10.559	9.509				
Reserva de capital	162	241				
Outras contas a pagar	405	322				
Tributos diferidos	10.002	8.946				
Total do passivo	619.735	183.207				
Patrimônio Líquido	96.875	74.922				
Capital social	54.502	54.502				
Reserva legal	1.624	1.624				
Reserva de lucros	2.605	2.605				
Prejuízos acumulados	-	(2.221)				
Ajustes de avaliação patrimonial	38.144	21.017				
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	716.610	258.129				
Demonstração dos fluxos de caixa	2024	2023				
Fluxo de caixa proveniente das operações	13.224	(3.174)				
Lucro (prejuízo) antes do IR e de CS	13.224	(3.174)				
Ajustes ao resultado gerado pelas nas atividades operacionais	33.523	31.516				
Depreciação e amortização	1.992	2.036				
Juros provisionados, variações monetárias e cambiais	47.683	20.332				
(Reversão da) provisão para perda (impairment) sobre créditos tributários	(763)	533				
Varição do valor justo dos estoques	(107.546)	(21.185)				
Varição do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	92.157	29.800				
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(163.933)	67.416				
Contas a receber de clientes	(15.766)	1.816				
Estoque	(67.762)	19.110				
Adiantamentos a fornecedores	1.198	(1.108)				
Impostos a compensar	1.577	(335)				
Instrumentos financeiros	(81.914)	33.875				
Partes relacionadas	(4.498)	6.267				
Outras contas a receber	(308)	-				
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(117.186)	95.758				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.655)	(1.567)				
Juros pagos	(5.892)	(439)				
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(127.733)	95.319				
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(738)	(380)				
Aquisição de imobilizado e intangível	(738)	(380)				
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(738)	(380)				
Ingresso de empréstimos e financiamentos de terceiros	403.029	25.595				
Amortização de empréstimos e financiamentos de terceiros	(271.689)	(148.082)				
Pagamento de dividendos	-	(10.000)				
Pagamento passivos de arrendamento	(75)	(42)				
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	131.265	(132.529)				
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.794	(37.590)				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	204	37.794				
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.998	204				
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.794	(37.590)				
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Em 31/12/2022	44.145	1.624	19.385	-	26.755	91.909
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(1.249)
Aumento de capital	10.357	-	(10.357)	-	-	-
Ajuste de conversão de moeda	-	-	-	-	-	(5.738)
Dividendos	-	-	(10.000)	-	-	(10.000)
Absorção de prejuízo	-	-	2.221	(2.221)	-	-
Em 31/12/2023	54.502	1.624	-	(2.221)	-	21.017
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.826	-	4.826
Ajuste de conversão de moeda	-	-	-	-	-	17.127
Absorção de prejuízo	-	-	2.605	(2.605)	-	-
Em 31/12/2024	54.502	1.624	2.605	-	-	38.144

O balanço patrimonial e demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios contábeis aceitos, praticados e exigidos pela Lei 6.404/1976 e Decreto Lei 1.598/1977, Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Lei 13.818/2019.

Luiz Paulo Dias Pereira Filho - Diretor Executivo - Carlos Alberto Fernandes Santana Junior - Diretor Executivo
Laerte de Carvalho Junior - Contador - CRC SP-269629/O-3



FOTOS: LUCIANO SANTOS / JORNAL MANTIQUEIRA

Associação Meninos da Vila celebra 1 ano de dedicação, crescimento e sonhos realizados

Poços de Caldas, MG - A Associação Meninos da Vila acaba de completar o seu primeiro ano de atividades, e o que era apenas um sonho, hoje é uma realidade que inspira. Fundada com o objetivo de formar jovens atletas dos 7 aos 17 anos nas categorias de base do futebol de campo, futsal e futebol society, a associação já conta com mais de 120 atletas em constante evolução e participação em torneios importantes nos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

Segundo o diretor Kallo Martins, os primeiros passos não foram fáceis. “No início enfrentamos muitas dificuldades, desde estrutura até à adesão dos primeiros atletas, mas nunca deixamos de acreditar. O crescimento foi constante e hoje temos orgulho de dizer que o projeto tomou proporções que nem imaginávamos. É um sucesso que pertence a todos os envolvidos”, disse Kallo.

O compromisso com a responsabilidade, dedicação e seriedade foi a chave para que o projeto ganhasse corpo. Cada atleta é preparado com paciência e respeito ao seu tempo de desenvolvimento, sendo colocado na vitrine do futebol de forma consciente e estratégica. Ao longo deste ano, diversos atletas participaram de jogos avaliativos em clubes e escolas de formação futebolística renomadas, disputando campeonatos mineiros, paulistas entre outros.

Kallo faz questão de agradecer aos pais, que sempre confiaram e incentivaram o projeto. “O apoio dos pais foi e continua a ser fundamental. Eles acreditaram no nosso trabalho e, principalmente, no potencial dos seus filhos, permitindo que estejam em constante preparação conosco”, disse o diretor.

O reconhecimento também se estende aos patrocinadores, que apoiaram desde o início sem medir esforços, demonstrando que investir no esporte e na formação de cidadãos de bem é um ato de grande valor social.

Para celebrar esta data marcante, a Associação Meninos da Vila foi convidada a levar duas equipes, sub-15 e sub-13, ao Centro de Formação de Atletas



Presidente Laudo Natel, do São Paulo Futebol Clube, em Cotia, SP, considerado o melhor da América Latina. Para eles foi uma experiência única, onde os jovens puderam mostrar o seu talento em jogos avaliativos frente a um dos maiores clubes do país, vivenciando de perto o que é o ambiente profissional de uma categoria de base.

“Essa visita ao CT do São Paulo com toda a certeza, permanecerá por muito tempo no coração de cada um dos nossos atletas que lá foram. Foi um dia especial, um verdadeiro sonho realizado daqueles que mostram que, com trabalho sério e dedicação, tudo é possível. Para o jovens jogadores estar presente em um ambiente de alto rendimento, repleto de história e conquistas, foi uma experiência transformadora para todos os envolvidos”, comentou o diretor.

Segundo Marita Fabiano, integrante da direção da associação, essa visita, como outras que fizeram e outras que irão fazer, simboliza muito mais do que uma simples partidas de futebol, representa o reconhecimento de um projeto que vem crescendo com responsabilidade e dedicação, oferecendo oportunidades concretas para seus atletas.

A diretora afirmou que esse momento trouxe mais do que um jogo: trouxe visibilidade, esperança e motivação para continuarmos trabalhando com dedicação e propósito. “Seguimos firmes, formando não só atletas, mas cidadãos com valores e sonhos grandes”, disse Marita. A visita ao CT do São Paulo FC é a prova do excelente andamento da Associação Meninos da Vila, que segue mostrando seriedade, compromisso e um impacto real na formação dos jovens. Dias de comemoração como esse reforçam que o projeto cria caminhos sólidos para que os atletas possam sonhar alto e realizar.

Este primeiro ano é apenas o começo. Muitos outros eventos e conquistas já fazem parte da história da associação, que se orgulha não só de formar jogadores, mas cidadãos de carácter, preparados para a vida dentro e fora dos campos.



PROVAS de natação acontecem neste sábado (26); abertura oficial será no dia 1º

Poços de Caldas, MG - Neste sábado (26) acontecem as primeiras provas da Olimpíada dos Trabalhadores. A modalidade que vai inaugurar o calendário de competições é a natação. As provas aquáticas serão no Country Club, a partir das 14h, no masculino e no feminino. O público pode acompanhar gratuitamente, assim como as demais competições que vão durar todo o mês de maio em vários locais da cidade.

ABERTURA

A abertura oficial vai ser no dia 1º, Dia do Trabalhador, no estádio municipal Ronaldo Junqueira, a partir das 8h, com muita festa das equipes das 51 empresas e instituições inscritas. Haverá desfile das delegações e apresentações especiais, além da prova de corrida rústica e das primeiras partidas de futebol de campo.

A programação da semana inicial inclui ainda vôlei no ginásio da Cas-

Olimpíada dos Trabalhadores vai agitar toda a cidade



catinha e da Caldense e futsal em vários ginásios no dia 2. Já no dia 3, acontecem as provas de atletismo na pista municipal, a partir das 8h. No dia 4, além do futebol de campo no Bandalão e no Córrego Dantas, acontecem provas de mountain bike no Parque Ecológico da Zona Sul, a partir das 7h.

MODALIDADES

Ao todo, 30 modalidades vão reunir mais de mil atletas das empresas participantes promovendo a interação e estimulando o espírito esportivo, quebrando barreiras hierárquicas e promovendo a competição saudável.

Além das modalidades da semana inicial da Olimtra, há também basquete, beach tennis, bocha, ciclismo, dama, dominó, futebol de mesa, futebol society, futevôlei, golfe, handebol, judô, malha, peteca, pebolim, sinuca, snooker, squash, tênis de campo, tênis de mesa, truco, vôlei de areia e xadrez.

Poços Ativa oferece aulas gratuitas de funcional para a terceira idade



APOIO



Poços de Caldas, MG - O treinamento funcional tem se mostrado uma excelente ferramenta para a promoção da saúde na terceira idade. Com exercícios adaptados e movimentos que simulam as atividades do dia a dia, essa modalidade tem ajudado idosos a melhorarem sua força, equilíbrio, coordenação e mobilidade — fatores essenciais para manter a independência e a qualidade de vida ao longo dos anos.

Além dos benefícios físicos, o funcional também impacta positivamente o bem-estar mental, promovendo autoestima, socialização e combate ao sedentarismo. A prática é segura, divertida e altamente eficaz, especial-



mente quando realizada sob a orientação de profissionais qualificados.

Pensando em levar mais saúde e movimento para esse público, a Secretaria Municipal de Esportes, por meio do projeto Po-

ços Ativa, oferece aulas gratuitas de funcional para a terceira idade em diferentes pontos da cidade. A iniciativa reforça o compromisso do município com a inclusão, o envelhecimento ativo e a

valorização de uma vida saudável em todas as fases. As turmas são formadas em horários acessíveis e em espaços públicos preparados para receber os alunos com segurança e conforto.

Projeto "Amigos do Tempo" é lançado com tarde festiva para quase 200 idosos

Fotos Paulo Vitor de Campos / Mantiqueira



PAULO VITOR DE CAMPOS
pvcampos@gmail.com
pvc.mantiqueira@gmail.com
@pvcampos.pvc
@mantipocos

Poços de Caldas, MG - Uma tarde de música, dança, reencontros e muita alegria marcou o lançamento oficial do projeto Amigos do Tempo, que reuniu nesta semana cerca de 200 idosos de diferentes grupos da cidade de Poços de Caldas. O evento, realizado com o apoio de empresas locais e em parceria com diversas instituições, foi a primeira ação concreta de uma iniciativa que promete transformar a vivência da terceira idade no município ao longo de todo o ano.

O projeto nasce com o objetivo de fortalecer vínculos, combater o isolamento e oferecer aos idosos espaços de convivência, cultura e lazer. "É um projeto muito lindo, realizado por meio de uma grande parceria entre os CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, a Fungotac, o Círculo de Arte e a Capoterapia do Mestre Ed. Estou muito feliz por fazer parte disso. Valorizar e socializar os idosos é um compromisso que precisamos honrar todos os dias", destacou o vereador Paulista durante o evento.

A psicóloga Patrícia Cristine Rodrigues, que coordena os grupos de fortalecimento de vínculo da pessoa idosa no CRAS, explica que o projeto é apenas o começo de uma ampla rede de encontros e ações voltadas ao bem-estar da terceira idade.

"Hoje é a inauguração do projeto 'Amigos do Tempo'. A ideia é realizar atividades contínuas com os idosos: encontros, eventos, oficinas culturais e momentos de lazer. Queremos prevenir o isolamento, proporcionar alegria e manter os laços sociais ativos. Estamos muito felizes com o resultado do primeiro encontro", declarou.

Além da recepção calorosa, o lançamento contou com programação variada: apresentações musicais, dinâmicas em grupo, atividades de ca-



EVENTO foi realizado durante a semana e teve diversas atividades para os idosos

poterapia com o Mestre Ed, distribuição de camisetas personalizadas e um lanche especial para todos os participantes. A tarde teve como trilha sonora a energia da dupla Giovani e Denilson, que animou o público com repertório animado e interativo.

A psicóloga Márcia Freire Dias, também envolvida no projeto, reforçou a importância de iniciativas como essa para o bem-estar emocional da população idosa.

"O nome 'Amigos do Tempo' reflete muito bem o espírito do projeto. O tempo é valioso e estar com amigos é fundamental para a qualidade de vida. Trabalhar com os idosos é cuidar de vínculos, é oferecer um espaço onde eles se sintam pertencentes, valorizados e acolhidos. É um trabalho muito bonito e necessário."

A tarde de confraternização foi possível graças ao apoio de empresas da cidade, que abraçaram a proposta e contribuíram ativamente para a realização do evento. Destaque para os apoiadores Hotel Fazenda Poços, Lajes Concreta e Faculdade Anhangüera, que possibilitaram desde a estrutura do local até os brindes oferecidos aos participantes. A ação também contou com os parceiros Fungotac, Capoterapia, Círculo de Arte e a já mencionada participação artística da dupla Giovani e Denilson.

Patrícia Cristine reforçou ainda que a proposta é integrar cada vez mais instituições e serviços voltados à terceira idade em Poços de Caldas. "A ideia é ampliar. Hoje começamos com três instituições, mas queremos incluir muitas outras. Acreditamos que a união dos serviços e das forças da cidade em prol dos idosos fará uma diferença real na vida deles."

O evento foi considerado um sucesso por todos os envolvidos, com feedbacks emocionados dos participantes e expectativa já criada para os próximos encontros. Como bem destacou o vereador Paulista, "é só o começo de algo muito maior."

COMBO MAXI
650 MEGA
49,90
3
E MUITO MAIS INTERNET!
telemidia

Faça a sua feira ficar mais completa na **Agrofrutas**
ACEITAMOS
Valeतिक VISA
Natal - Paulinho - Carlinhos
3721.4300 - 3721.4851
Mercado Municipal - Box 72 à 77

Clinição Hospital Veterinário 24 horas
CLINICA DO CAO VETERINÁRIA
✓ Consultas
✓ Vacinas
✓ Cirurgias
✓ Hospedagem
✓ Banho e tosa
✓ Pet shop
3721.3271
3713.9248
Atendimento em domicílio
Rua Gama Cruz, 156 Vila Cruz Poços de Caldas - MG

A SEMANA

redacaomantiqueira@mantiqueira.inf.br

18/04 A 25/04/25

TÁTICO MÓVEL PRENDE TRÊS POR TRÁFICO DE DROGAS

A equipe da 129ª Companhia da Polícia Militar, por meio do Tático Móvel realizou uma operação bem-sucedida na Rua Saturno, cruzamento com Cruzeiro do Sul, no Jardim Santa Rita. Durante a operação, que envolveu incursão tática, monitoramento e perseguição, três indivíduos foram presos. Com os suspeitos, os policiais apreenderam 107 porções de crack, seis pinos de cocaína, três barras de maconha e R\$ 900,00 em dinheiro.

JOVENS SÃO FLAGRADOS COM DROGAS

Durante patrulhamento de rotina realizado por equipes da 162ª Companhia da Polícia Militar, pertencente ao 29º Batalhão da 18ª Região da Polícia Militar (RPM), dois jovens de 19 anos foram flagrados com entorpecentes no Parque José Afonso Junqueira. Durante a busca pessoal, foram encontrados um papelote de cocaína e uma porção de maconha. As substâncias foram apreendidas no local.

VEÍCULO PRODUTO DE FURTO É LOCALIZADO NO SÃO JORGE

A Polícia Militar localizou um veículo com queixa de furto durante atendimento a uma ocorrência na Rua Olinda, no bairro São Jorge. Os policiais estavam no local para averiguação de outra situação, quando perceberam um carro estacionado com os vidros abertos nas proximidades do número 40, em frente a um ponto conhecido por movimentação de usuários de drogas. Diante da suspeita, foi realizada consulta ao sistema via COPOM, que confirmou que o automóvel havia sido furtado em 15 de outubro de 2024.

FORAGIDO DA JUSTIÇA É PRESO INVADINDO RESIDÊNCIA

Uma equipe da Polícia Militar que realizava patrulhamento preventivo pela área central da cidade flagrou um homem de 37 anos pulando o muro de uma residência localizada na Avenida David Benedito Otoni. Ao ser abordado, o indivíduo, identificado pelas iniciais A.S., alegou que pretendia utilizar o local para necessidades fisiológicas. No entanto, ao realizar consulta ao sistema, os policiais constataram que havia um mandado de prisão em aberto contra ele.

PRESO APÓS SE ENVOLVER EM ACIDENTE

Uma equipe da Polícia Militar foi acionada pelo COPOM para atender a uma ocorrência de acidente de

trânsito com vítima, na Avenida Alcoa. Ao chegarem ao local, os militares realizaram a identificação do condutor do veículo envolvido, um homem de 37 anos, que também era a vítima do acidente. Durante a consulta ao sistema, foi constatado que havia um mandado de prisão em aberto contra ele, decorrente do não pagamento de pensão alimentícia.

ADOLESCENTE É APREENDIDO POR ADULTERAÇÃO DE MOTOCICLETA

A equipe da ROCCA realizava patrulhamento no Conjunto Habitacional quando se deparou com uma motocicleta com indícios de adulteração no sinal identificador da placa, que exibia os caracteres SHI49CC. Durante a abordagem, o condutor foi identificado pelas iniciais M.G.S., de 17 anos. Após verificação, foi confirmada a adulteração da placa. O menor foi imediatamente apreendido, e a motocicleta foi removida e apreendida conforme as normas legais.

POLÍCIA MILITAR PRENDE DOIS HOMENS POR FURTO DE FIAÇÃO DE COBRE

A Polícia Militar prendeu dois indivíduos por furto de fiação de cobre na rua Barros Cobra, região central da cidade. A ação contou com a atuação das equipes da CPU, Patrulha do Comércio e Motopatrulha, após o recebimento de uma denúncia anônima. No local, os militares localizaram cerca de 20 metros de fiação de cobre, uma faca caída ao solo e, com um dos autores, um alicate utilizado para o corte do material.

PRESO POR TRÁFICO DE DROGAS NA ZONA SUL

A Polícia Militar prendeu um homem de 33 anos por tráfico de drogas na Zona Sul. A ação ocorreu durante patrulhamento de rotina na Avenida Jaçanã Musa dos Santos, quando os policiais avistaram o suspeito subindo a via carregando uma sacola. Durante a revista pessoal e a verificação no local onde a sacola foi ocultada, os militares encontraram R\$ 157 em dinheiro, 13 pinos de cocaína prontos para comercialização e duas sacolas pequenas contendo uma quantidade significativa da mesma substância.

PRESOS ADOLESCENTES POR PICHAGEM NA THERMAS

A Guarda Civil Municipal (GCM) apreendeu dois adolescentes acusados de pichar o prédio da

Thermas Antônio Carlos, um dos patrimônios históricos da cidade. A ação foi desencadeada após a Central de Operações da GCM receber uma denúncia anônima informando que dois rapazes estariam pichando o imóvel. Com base nas características repassadas, as equipes que atuavam na região central localizaram e abordaram os suspeitos nas proximidades do local. Durante a revista, uma lata de spray azul foi encontrada com um dos jovens.

POLÍCIA CIVIL RECUPERA PRODUTOS DE FURTOS

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Furtos e Roubos de Poços de Caldas, com o apoio da Polícia Civil de São Paulo, da Polícia Militar de São Paulo e do Canil da Guarda Municipal de Vargem Grande do Sul, deflagrou uma operação na cidade de Águas da Prata (SP), visando desarticular uma associação criminosa especializada em fraudes com cartões de crédito clonados. A ação é fruto de investigação que apura a atuação do grupo em golpes aplicados contra estabelecimentos comerciais. Durante a operação, foram apreendidos um videogame e um aparelho celular, avaliados em aproximadamente R\$ 9 mil, além de uma pequena quantidade de entorpecentes.

POLÍCIA PRENDE JOVEM POR TRÁFICO DE DROGAS

A Polícia Militar prendeu um jovem de 21 anos por tráfico de drogas no bairro Saulo Inácio de Carvalho. A ação aconteceu no cruzamento com a Rua Dovino João Moras. Durante a abordagem, os policiais localizaram uma mochila que o suspeito havia tentado se afastar ao notar a presença da guarnição. Dentro da mochila, foram encontrados três invólucros contendo porções consideráveis de uma substância semelhante à maconha. Além da droga, foram apreendidos R\$ 4.051,00 em dinheiro, um aparelho celular, que será encaminhado para perícia, e uma motocicleta.

AUTOR DE FURTO É PRESO EM FLAGRANTE EM ANDRADAS

Militares prenderam um homem suspeito de furto em uma residência na Rua João Galhardo, em Andradadas. No local, pedreiros que trabalhavam em uma obra vizinha conseguiram conter o suspeito até a chegada dos policiais. O autor foi preso em flagrante e, durante a abordagem, revelou onde estavam escondidos outros materiais furtados na noite anterior. Os objetos foram recuperados e, junto ao autor, encaminhados à delegacia de Andradadas para as providências legais.

Este é um resumo da semana. As informações completas você pode ver no Portal Mantiqueira Online: www.jornalmantiqueira.com.br/category/policia/

Polícia Civil de Minas Gerais recupera gados estimados em R\$ 15 mil em Andradadas



Poços de Caldas, MG - A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), por meio da Delegacia Rural de Poços de Caldas, recuperou, no dia 24 de abril, duas cabeças de gado da raça girolanda na zona rural de Andradadas. Os animais, avaliados em cerca de R\$ 15 mil, haviam sido furtados nos municípios de Caldas, em 14 de abril, e Santa Rita de Caldas, em 20 de março.

A ação foi realizada após a equipe policial receber informações sobre uma área de pastagem, às margens da Rodovia MG-455, que estaria sendo utilizada para ocultar gado de origem suspeita. Com apoio da Patrulha Rural da Polícia Militar de Andradadas, os policiais localizaram e identificaram os animais, que foram posteriormente restituídos aos proprietários.



As investigações continuam com o objetivo de identificar os responsáveis pelos furtos, bem como o proprietário do terreno onde os animais foram encontrados.

A Delegacia Rural da Polícia Civil de Minas Gerais permanece atuante no combate ao furto de gado e na recuperação de animais subtraídos na região.

Corpo de Bombeiros realiza 1º Workshop de Defesa Civil em Poços de Caldas

Poços de Caldas, MG - Na manhã desta sexta-feira, 25 de abril, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), por meio da 1ª Companhia Independente de Bombeiros Militar, promoveu o 1º Workshop de Defesa Civil, no Espaço Cultural da Urca, em Poços de Caldas. O evento reuniu especialistas, autoridades, coordenadores municipais de Defesa Civil, militares e representantes de instituições parceiras, com foco na prevenção e combate aos incêndios florestais na região.

O encontro teve como objetivo principal estreitar a cooperação entre os diversos órgãos e entidades envolvidos na gestão de riscos e desastres, com ênfase na aplicação das diretrizes da Defesa Civil voltadas ao período de estiagem, que historicamente registra aumento significativo de focos de incêndio em áreas de vegetação.

Entre os participantes, estiveram presentes membros da Polícia Militar de Meio Ambiente, Defesas Civis Municipais (COMPDECs) de cidades vizinhas,

além de representantes de empresas privadas parceiras e militares do CBMMG. A integração desses atores reforça a necessidade de ações conjuntas e coordenadas, fundamentais para garantir uma resposta eficaz frente às emergências ambientais.

Durante o workshop, foram abordados protocolos técnicos, estratégias de prevenção, atuação integrada em campo e compartilhamento de experiências bem-sucedidas, buscando alinhar conhecimentos e

práticas que contribuam para a redução dos danos causados pelas queimadas.

O CBMMG destacou que a promoção de uma cultura de prevenção e resiliência é um dos pilares fundamentais de sua atuação. O comandante da 1ª Companhia Independente ressaltou que ações educativas e treinamentos conjuntos são essenciais para a construção de comunidades mais preparadas, especialmente em um cenário de mudanças climáticas e aumento da vulnerabilidade ambiental.

OBITUÁRIO

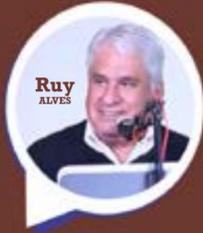


INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELA FUNERÁRIA MUNICIPAL

RELAÇÃO DE FALECIMENTOS	Data	Idade
Aluizio de Vilhena	18/04	77 anos
Manoel Nogueira	18/04	90 anos
David de Souza	19/04	89 anos
Maria José Ribeiro dos Santos	19/04	72 anos
Juvenal Nogueira Marques	19/04	62 anos
Maria de Lourdes Sebastião	19/04	82 anos
Márcia Zibelina Pereira	20/04	60 anos
Pedro Eduardo Cardoso	20/04	79 anos
Maria de Lourdes dos Reis	20/04	90 anos
Luiz Antonio Dias	20/04	56 anos
Adevenilio Martins da Cruz	20/04	51 anos
Dalva Borges da Silva	20/04	65 anos
Maria Vitalina Camilo	20/04	65 anos
Joaquim de Oliveira Figueiredo	21/04	80 anos
Maurilio Faria Lopes	21/04	66 anos
Sebastião Noronha	21/04	99 anos
Antônio das Graças Prado	21/04	75 anos
Maria Aparecida Dias	21/04	85 anos
Luiz Benedicto Todescato	22/04	87 anos
Aide de Alencar Pereira	23/04	63 anos
Madalena de Castro	23/04	72 anos
Gustavo de Souza Ribeiro	24/04	34 anos
Aparecida Ramos do Lago	24/04	80 anos
Dorotéa Tomé da Silva	24/04	60 anos
Rosilene Nogueira Rodrigues	24/04	61 anos
Regina Maria da Silva	24/04	61 anos
Ida Ribeiro Tristão	24/04	89 anos
Jorge José de Faria	24/04	84 anos
Laura Nunes Pereira	24/04	70 anos
Liberina de Souza Moreira	25/04	89 anos
Benedicta Maria Ribeiro	25/04	96 anos
João Batista Pinto	25/04	76 anos
Rodrigo Donizete de Sousa	25/04	39 anos
Ademir Teodoro	25/04	62 anos
Florentino Alves Santos	25/04	58 anos
Edson Mariano	25/04	60 anos
John Everton Ramos	25/04	43 anos

PARA NOTAS DE FALECIMENTOS OU MISSAS DE SÉTIMO DIA LIGUE 3729.0007 OU WHATSAPP 99950.5685

Acesse jornalmantiqueira.com.br



MANTIQUEIRA DEBATE

Jornalismo do Mantiqueira em debate para você assistir e ouvir



PROJETO FAZER MANUAL – ANO 5

Educarte promove formação artística para professores da rede pública de Poços de Caldas

Poços de Caldas, MG - A cidade de Poços de Caldas recebe a quinta edição do Projeto Fazer Manual – Educarte, uma iniciativa voltada para a formação artística de professores da rede pública municipal. O projeto, que tem como propósito utilizar a arte e o

diálogo como ferramentas para promover o bem-estar individual e coletivo, conta com uma programação enriquecedora que une oficinas práticas e espaços de reflexão.

A edição deste ano trará sete oficinas de pintura e decoração em MDF e ce-

râmica e fria, ministradas pela artista e empresária Deise Carrijo (@amordearteideiscarrijo). A proposta busca não apenas oferecer um momento de experimentação artística aos educadores, mas também capacitá-los para replicar as técnicas aprendidas em suas salas de aula. As atividades incluem a confecção de mandalas, pintura em garrafas de vidro, decoração em cadernos, modelagem e pintura em cerâmica fria, promovendo um olhar inovador sobre a arte no ambiente escolar.

Além das oficinas manuais, os participantes terão acesso a palestras e rodas de conversa conduzidas por Alessandra Ribeiro (@apoemadialogos), professora e pesquisadora do desenvolvimento e comportamento pessoal. Esses encontros visam estimular a autorreflexão, fortalecer o reconhecimento do papel do educador e criar espaços de diálogo para o fortalecimento mental e emocional dos professores, ampliando o impacto do projeto para além da esfera artística.

Com uma metodologia criativa e inovadora, o Fazer Manual – Educarte vem se consolidando como uma iniciativa de grande relevância no município, gerando impactos significativos ao integrar arte e desenvolvimento humano. Os professores participantes foram selecionados com apoio da Secretaria de Educação de Poços de Caldas, garantindo que



Fotos Divulgação



ALESSANDRA Ribeiro, palestrante e Deise Carrijo, artista e empresária

o projeto alcance aqueles que poderão multiplicar seus aprendizados dentro da rede pública.

O projeto é viabilizado pelo Mecanismo de Incentivo à Cultura, tendo sido aprovado pelo Edital 9/2024 da Secretaria Municipal de Cultura e conta com o patrocínio da Alcoa Poços de Caldas. A iniciativa reforça a importância do investimento em formação continuada e no bem-estar dos educadores, refletindo diretamente na qualidade do ensino ofertado às crianças e adolescentes da cidade.

Com mais essa edição, o Fazer Manual reafirma seu compromisso em oferecer oportunidades de crescimento e expressão por meio da arte, transformando a experiência dos professores dentro e fora da sala de aula.

TROIANI
SHOPPING DA AUTOPEÇAS
CAMINHÃO, CARROS E ACESSÓRIOS
A MAIOR VARIEDADE
DE PEÇAS E ACESSÓRIOS.
TUDO EM ATÉ
10X
S/ JUROS
(35) 3722-3309
(35) 91018-7510
@troianiautopecas

Bolos | Pães e Roscas | Doces | Salgados

BIG PÃO

“TODO DIA COM VOCÊ”

☎️ 3721.0059 | 📞 3721.5632 | 📱 /bigpao.pocosdecaldas
Big Pão 1 - Rua Marechal Deodoro, 225 📍 99188.3883
Big Pão 2 - Rua Assis Figueiredo, 1.446 📍 99149.9587

Em 2024, a Unimed Poços alcançou uma marca histórica:

41.746

clientes próprios

2024

2023

2022

2021

2019

2020

Mais do que
um número,
o resultado da busca
contínua pela
excelência

Ano após ano, a Unimed Poços vem trabalhando para oferecer o que há de melhor em serviços médicos, ampliando suas instalações, adotando novas tecnologias e disponibilizando um atendimento humano e de qualidade aos seus clientes. O resultado é que, em 2024, a Unimed Poços atingiu a inédita marca de 41.746 clientes próprios. Mais do que um número, 41.746 vidas que inspiram a Unimed Poços a continuar inovando e se aprimorando cada vez mais, tendo sempre você, cliente, como nossa principal prioridade.

Unimed
Poços de Caldas

33
ANOS

ANS - nº 31614-8

Divulgação



REFIS será discutido no dia 30 de abril, às 15h, no Plenário da Câmara

Câmara promove audiência pública sobre Programa de Regularização Fiscal

Poços de Caldas, MG - A Câmara Municipal de Poços de Caldas realiza, no dia 30 de abril de 2025, quarta-feira, às 15h, uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei Executivo n. 01/2025, que institui o Programa de Regularização Fiscal - REFIS. Conforme previsto no art. 73-A, inciso V, da Lei Orgânica, matérias tributárias devem ser

discutidas em audiência antes da votação.

O REFIS tem a finalidade de implementar a arrecadação, concedendo benefícios com vistas à recuperação e à regularização de débitos tributários ou não. O projeto prevê um programa de parcelamento a longo prazo, de vigência temporária no que diz respeito ao período de adesão, que possibilita a regulariza-

ção dos débitos havidos com o município.

O presidente da Câmara, Douglas Dofu (União), ressalta que "é um momento importante para entender como esse programa vai funcionar na prática, quais os critérios e benefícios envolvidos, e de que forma ele pode impactar a vida dos contribuintes e a arrecadação do município.

Foram convidados para

o debate Alexandre Lino Pereira, Secretário de Gestão e Finanças da Prefeitura, e Valéria Poloniato de Oliveira, Diretora de Arrecadação. Interessados em fazer o uso da palavra devem se inscrever até o dia 28/04, às 18h, pelo e-mail comunicacao@pocosdecaldas.leg.br.

O evento terá transmissão ao vivo pelo site da Câmara Municipal (www.pocosdecaldas.mg.leg.br) e também pelo Facebook e YouTube. Dúvidas e sugestões podem ser encaminhadas pelo WhatsApp: 3729-3800. O vídeo ficará disponível para acesso após o encerramento da audiência.

Festa de São Benedito: normas e segurança para ambulantes

Poços de Caldas, MG - A Prefeitura realizou nesta sexta (25), uma reunião com os ambulantes autorizados a atuar na tradicional Festa de São Benedito que acontece de 1º a 13 de maio, reforçando as normas sanitárias e de segurança que deverão ser seguidas rigorosamente ao longo do evento. As exigências seguem determinações do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária e têm como principal objetivo garantir a segurança dos frequentadores e comerciantes.

Durante o encontro, o diretor de Serviços Públicos, Cláudio Torres, e o fiscal de Posturas, Flávio Ortega, destacaram que o descumprimento das normas poderá acarretar o cancelamento da autorização ou a interdição do ponto de venda, conforme a gravidade da infração. Os ambulantes também receberam crachás e coletes de identi-



ficação, o que facilita a organização e o controle por parte das equipes de fiscalização.

As barracas autorizadas estarão localizadas na Praça Coronel Agostinho Junqueira (Pontilhão) e na Rua Rio de Janeiro. Já a comercialização por ambulantes não autorizados nas ime-

dições do evento será proibida, estando sujeita à apreensão de mercadorias e aplicação de multa.

No último dia da festa, todos os comerciantes deverão desmontar imediatamente suas estruturas e realizar a limpeza completa da área ocupada. A medida reforça o compromisso da Prefeitura com a

organização e o respeito ao espaço público. A ação integra o planejamento para a realização de uma festa segura, organizada e acolhedora para todos, além de garantir que os comerciantes autorizados atuem de forma legal e responsável nas áreas definidas pela administração municipal.

COLUNA MG

Rede de Notícias do Sindijori MG
www.sindijoring.com.br

Marcelo Camargo/AgBR



LEVANTAMENTO aponta que comer fora de casa em Uberlândia ficou 10,68% nos últimos 12 meses

Uberlândia

O setor de alimentação e bebidas foi um dos grupos que mais contribuiu para o aumento da inflação em Uberlândia durante o mês de março, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (Cepes). O resultado foi influenciado principalmente pela "alimentação fora do domicílio", que teve alta de 1,69% durante o período. Segundo o levantamento feito pelo instituto de economia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) geral apresentou uma variação de 0,13% no último mês. A alta acumulada no ano está em 1,21% e a acumulada em 12 meses é de 3,96%. (Diário de Uberlândia)

**

Belo Horizonte

A Azul Linhas Aéreas anunciou que retomará, a partir do dia 2 de julho, os voos diretos entre Belo Horizonte e Fort Lauderdale, na Flórida (EUA). A operação será sazonal e seguirá até dezembro, com três voos semanais partindo do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (Confins), o segundo maior hub da companhia no Brasil. Ao todo, serão 158 voos operados entre julho e dezembro, somando chegadas e partidas. A medida integra o planejamento estratégico da Azul para atender à alta demanda de viagens no período de férias escolares e verão nos Estados Unidos. (Por Dentro de Minas)

**

Caxambu

Desde o dia 9 de abril, a Secretaria Municipal de Educação de Caxambu, em parceria com a equipe de psicologia educacional, tem promovido uma série de palestras nas escolas da rede municipal com o tema central do combate ao bullying. A ação busca conscientizar os alunos sobre a importância do respeito mútuo, da empatia e do diálogo como ferramentas fundamentais para a construção de ambientes escolares mais saudáveis e seguros. As palestras estão sendo realizadas em

diversas unidades escolares. (Jornal Panorama - Caxambu)

**

Arcos

A 4ª Edição do Festival de Gastronomia de Arcos irá começar dia 30 de abril e terminar dia 04 de maio. Serão 50 barracas, sendo nove de empreendedores de Itapecerica e as demais, de Arcos. A praça Floriano Peixoto, local do evento, está sendo preparada. Os tradicionais fornos para assar as quitandas já foram montados, assim como algumas barracas e o palco. O primeiro show, dia 30 de abril, será da dupla Israel e Rodolfo (sertanejo universitário). (Correio do Centro Oeste - Arcos)

**

Itabirito

A Prefeitura de Itabirito, por meio da Secretaria de Política Urbana e Habitação, realizará neste sábado (26), a 1ª Conferência Municipal das Cidades e, como parte da programação, a audiência pública de lançamento da revisão do Plano Diretor do município. A Conferência será realizada no Centro Administrativo, com credenciamento aberto às 7h30. O evento marca a etapa municipal da 6ª Conferência Nacional das Cidades, que tem como tema: "Construindo uma Política de Desenvolvimento Urbano: Caminhos para Cidades Inclusivas, Democráticas, Sustentáveis e com Justiça Social". (O Liberal - Ouro Preto)

**

Guaxupé

O projeto para a implantação de um curso de Medicina em Guaxupé deu novos passos concretos nesta semana, sinalizando avanços importantes nas articulações entre instituições de ensino superior, autoridades municipais e órgãos reguladores. A proposta, que há anos mobiliza expectativas na cidade, voltou a ganhar fôlego com a visita técnica de representantes da Universidade do Vale do Sapucaí (Univas), sediada em Pouso Alegre. A instalação do curso é vista como uma ação estratégica, tanto para a ampliação da oferta de formação médica quanto para o fortalecimento da estrutura hospitalar e dos serviços de saúde da microrregião. (Revista Mídia Brasil - Guaxupé)

ANUNCIE NO
JORNAL **MANTIQUEIRA**

Rua Campeste, 67

Em frente ao estacionamento do Pampa Churrascaria

ligue: **3729.0007**

anuncio@mantiqueira.inf.br



Divulgação



EXPERIÊNCIAS ligadas ao turismo e empreendedorismo também serão destaque na 20ª edição do festival literário realizado em Poços de Caldas

Sebrae Minas leva cultura e tradição gastronômica à Flipoços

Poços de Caldas, MG - O Sebrae Minas é um dos grandes destaques da Flipoços 2025, que acontece de 26 de abril a 4 de maio, em Poços de Caldas. Com ações voltadas para o fortalecimento do turismo e da gastronomia regional, a entidade apoia o 2º Ciclo Cozinha Mineira e promove a tradicional Cozinha-show, reforçando seu compromisso com a valorização da cultura local e o empreendedorismo gastronômico.

Painéis temáticos, lançamentos de livros e e-books são algumas das atividades do Ciclo, que vai ocorrer no domingo (27/4), a partir das 13h, próximo ao palco Sulfurosa, sob coordenação dos chefs Edson Puiati e Rafael Huhn, da Frente da Gastronomia Mineira. Também serão realizadas rodas de conversa que destacam a memória e o legado da culinária de Minas Gerais.

Na programação, destaca-se para o painel “As Ma-

triarcas da Cozinha Mineira: Tradição, Sabores e História à Mesa”, que homenageia três grandes nomes da gastronomia no estado: Dona Lucinha, Dona Nelsa Trombino e Dona Maria Stella Libanio Christo. Outro momento marcante será a exibição do documentário “Três Marias”, que celebra a história e a contribuição dessas mulheres para a cultura alimentar do estado. Haverá, ainda, a apresentação do e-book “Cozinhas de Beira de Rio do Sul de Minas Gerais”, que resgata receitas e memórias ribeirinhas, e do livro “A Raiz Que Nos Fez Nação”, de Evelyn Landim.

GASTRONOMIA DE ANDRADAS EM E-BOOK

O 2º Ciclo Cozinha Mineira será encerrado pela mesa “Prepara Gastronomia de Andradas”, com participação do secretário municipal de Andradas, Erivelton Siqueira, do analista do Sebrae Minas

Ivan Figueiredo, da coordenadora do programa Prepara Gastronomia do Sebrae Minas, Simone Lopes, e dos chefes de cozinha Mariana Gontijo e Matheus Ramalho. O e-book do projeto em Andradas será lançado na mesma ocasião. O programa oferece para donos de pequenos negócios de alimentação fora do lar uma série de capacitações para melhorar a gestão e reduzir custos de produção, melhorando a eficiência operacional.

Na sequência, o público será convidado para um happy hour e degustação do prato “Virado de Frango”, reconhecido como patrimônio cultural de Andradas, que será preparado pela chefe Abigail Ribeiro, durante a cozinha-show. O analista do Sebrae Minas Ivan Figueiredo afirma que a programação reforça o compromisso da entidade de apoiar empreendedores e fortalecer o turismo cultural e gastronômico,

conectando sabores, histórias e oportunidades para toda a região. “O Sebrae Minas acredita no poder da gastronomia como vetor de desenvolvimento local. Ao apoiar e promover essas ações na Flipoços 2025, queremos não apenas preservar as tradições, mas também impulsionar negócios e experiências autênticas que valorizam nosso território”, destaca.

FLIPOÇOS 2025

Maior festival literário e cultural do Sul de Minas, a Flipoços chega à sua 20ª edição com uma programação diversa que inclui mesas de debates, lançamentos de livros, apresentações artísticas, oficinas, exposições e espaços interativos para leitores de todas as idades. O evento reúne autores consagrados, novos talentos da literatura e representantes de diversas áreas da cultura, promovendo um grande encontro entre conhecimento, arte e inovação.

FATOS

redacaomantiqueira@mantiqueira.inf.br

Panificação

Em 2024, o setor de panificação faturou R\$ 153,3 bilhões, um crescimento de 10,9% em relação a 2023. Os dados são do Instituto Ideal, com análise da Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria (Abip). O aumento no faturamento foi impulsionado por um crescimento de 4,57% no fluxo de clientes nas padarias. Esses estabelecimentos voltaram a ser locais de refeições rápidas, encontros sociais e até reuniões de trabalho. Segundo Emerson Amaral, da Abip, o setor teve desempenho quase quatro vezes superior ao de 2023. A Região Norte liderou em crescimento, com alta de 16,3% no faturamento do setor. O Sudeste, com a maior concentração de empresas, teve crescimento de 8,8%. São Paulo continua sendo a capital com mais padarias, somando 21.358 estabelecimentos. Outras capitais com grande número de padarias são Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília e Salvador. O resultado confirma a retomada das padarias como espaços versáteis de convivência e consumo.

**

Inflação

A prévia da inflação oficial de abril foi de 0,43%, segundo o IPCA-15, indicando desaceleração frente aos 0,64% de março. Nos últimos 12 meses, o índice acumula alta de 5,49%, superior aos 0,21% de abril de 2023. O IBGE aponta que oito dos nove grupos pesquisados registraram aumento de preços. Alimentação e bebidas subiram 1,14%, com destaque para tomate (32,67%), café moído (6,73%) e leite longa vida (2,44%). A alimentação fora do domicílio também teve alta, influenciada por lanches (1,23%) e refeições (0,50%). O grupo saúde e cuidados pessoais avançou 0,96%, com impacto dos produtos de higiene (1,51%) e medicamentos (1,04%). O reajuste autorizado pelo governo nos medicamentos, de até 5,09%, influenciou esse grupo. Os planos de saúde subiram 0,57% no mês. Transportes foi o único grupo a registrar queda, de -0,44%, ajudando a conter o índice geral. Alimentação e saúde foram responsáveis por 88% da inflação registrada em abril.

**

Moeda Comemorativa

A partir do segundo semestre, os brasileiros contarão com uma nova moeda comemorativa de R\$ 1, celebrando os 60 anos do Banco Central (BC). A criação foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em sua reunião ordinária de abril. A moeda terá curso normal na economia, mas o BC ainda não divulgou imagens nem detalhes sobre seu design, prometendo apresentá-los até o início de agosto. O aniversário de 60 anos do BC foi celebrado em abril com uma solenidade que reuniu o presidente atual, Gabriel Galípolo, nove ex-presidentes da instituição, e diversas autoridades, como os presidentes da Câmara e do Senado, além de ministros do governo. O lançamento da moeda foi o único item votado na reunião do CMN, que é presidido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e composto também por Galípolo e pela ministra do Planejamento, Simone Tebet. A moeda será uma opção adicional em circulação e terá valor facial de R\$ 1. A medida reforça o simbolismo da data e destaca o papel do BC na economia brasileira ao longo de seis décadas.

**

Conversão de Moedas

O Google voltou a exibir

nesta quinta-feira (24) seu painel de conversão do real para outras moedas, após suspendê-lo em dezembro devido a erros que mostraram o dólar acima do valor oficial. A plataforma implementou recursos de segurança, como bloqueio de atualizações em feriados e fins de semana e exibição da fonte dos dados, para evitar novas imprecisões. A empresa reafirmou o compromisso com informações confiáveis e explicou que as mudanças visam garantir maior precisão. O problema anterior ocorreu em 25 de dezembro, quando o dólar foi mostrado a R\$ 6,38, acima dos R\$ 6,15 reais oficiais, o que levou a uma ameaça de ação judicial da AGU. O erro foi atribuído a uma “imprecisão de um contribuidor” da empresa terceirizada que fornece os dados. O Google já havia enfrentado situação semelhante em novembro, após a eleição de Donald Trump, quando a cotação informada também estava incorreta. Naquela ocasião, a plataforma exibiu o dólar a R\$ 6,14, enquanto o valor real era R\$ 5,70. A falha gerou preocupações sobre possíveis impactos no mercado financeiro.

**

Publicidade Enganosa

O Procon-SP multou a Nestlé em R\$ 13 milhões por publicidade enganosa, com base no artigo 56 do Código de Defesa do Consumidor. A penalidade foi aplicada após a constatação de que produtos da marca apresentavam ingredientes nos rótulos que não estavam presentes em sua composição. Os produtos citados incluem os biscoitos Nesfit Aveia e Mel, Nesfit Leite e Mel, Nesfit Cookie Cacau, Aveia e Mel, e a Mistura de Creme de Leite. Segundo o Procon, os consumidores foram induzidos a erro quanto às características desses itens. A Nestlé afirmou, em nota, que cumpre a legislação vigente e que os produtos mencionados já foram descontinuados entre 2022 e 2023. A empresa também informou que irá apresentar defesa às autoridades competentes. A Nestlé reforçou seu compromisso com a ética, a transparência e a conformidade com o Código de Defesa do Consumidor. A multa ainda pode ser contestada por meio de recurso. O caso reforça a importância da clareza na rotulagem e publicidade de alimentos no país.

**

“Operação Sem Desconto”

Com a suspensão dos descontos automáticos para entidades da sociedade civil, o INSS garantiu que aposentados e pensionistas não precisam mais acessar o aplicativo Meu INSS, site, agências ou telefone 135 para cancelar convênios com associações. A diretora Débora Floriano afirmou que o processo será reformulado após a identificação de fragilidades nos convênios. O governo suspendeu todos os descontos mensais feitos por associações e sindicatos na folha de pagamento dos beneficiários e prometeu devolver os valores descontados ilegalmente já na próxima folha. O ministro da CGU, Vinicius Marques de Carvalho, afirmou que nenhum desconto será feito até o fim das investigações da Operação Sem Desconto. A operação, iniciada pela Polícia Federal e CGU, apura um esquema de descontos não autorizados em aposentadorias e pensões. O governo também pretende criar um novo marco legal para convênios entre o INSS e entidades civis. Os valores indevidamente retirados em abril serão restituídos automaticamente.

Pavimentação das principais ruas do Bairro Morada dos Pássaros é concluída

Fotos Divulgação

Poços de Caldas, MG - A Prefeitura de Poços de Caldas concluiu as obras de pavimentação nas principais ruas do Bairro Morada dos Pássaros. A entrega representa um avanço na infraestrutura urbana da região, com melhorias significativas em mobilidade, conforto e qualidade de vida para os moradores.

Foram asfaltadas as ruas Pardal, Rouxinol, Pintassilgo e Canários, vias importantes para o dia a dia da comunidade local.

A obra atende a uma antiga reivindicação da população e reforça o compromisso da atual gestão com o desenvolvimento urbano e a valorização das áreas em expansão da cidade. “Estamos investindo em infraestrutura com planejamento e responsabilidade. A conclusão dessa obra é um exemplo de como é possível atender às demandas da população com seriedade e entrega”, afirmou o prefeito Paulo Ney.

O secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, José Damião, também ressaltou a importância da obra para o bairro. “Essa pavimentação representa mais segurança para os pedestres e motoristas, além de valorizar os imóveis e melhorar o dia a



dia de quem vive aqui. Foi um trabalho técnico bem executado e que vai fazer diferença por muitos

anos”, destacou.

A Prefeitura reafirma seu compromisso com o acompanhamento e a

manutenção contínua das melhorias entregues, promovendo uma cidade cada dia melhor para todos.

CIDADES

MANTIQUEIRA - POÇOS DE CALDAS, SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 2025

Vigésima edição do Flipocós aguarda cerca de 50 mil pessoas

Poços de Caldas, MG - O Festival Literário Internacional de Poços de Caldas (Flipocós) chega à sua 20ª edição como um dos mais importantes eventos literários do país. O evento acontece entre os dias 26 de abril e 4 de maio e oferece mais de 100 atividades, reunindo grandes nomes da literatura e do pensamento crítico contemporâneo, além de uma programação cultural e gastronômica intensa. A expectativa é que a programação atraia cerca de 50 mil pessoas, movimentando Poços de Caldas-MG que, no período, se torna a capital nacional da literatura.

Considerado uma referência entre países de língua portuguesa, o Flipocós tem, ainda, agenda dedicada à lusofonia, recebendo escritores internacionais.

Com o tema "Biografias: Celebrando a Vida Através do Tempo", o Flipocós 2025 presta homenagem a Portugal e promete uma programação intensa e diversificada, que abranja diferentes perfis de público.

Pelo segundo ano consecutivo, o Festival promove a Vila Literária de Minas Gerais, um espaço ampliado no Parque José Afonso Junqueira, que reúne mais de 40 expositores. Com diversos palcos e atividades concomitantes, o público terá acesso também à uma ampla variedade de livros e produtos culturais acessíveis.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

O evento recebe grandes nomes da literatura nacional e internacional, como: Valter Hugo Mãe, Mary Del Priore, Celso Lafer, Laura de Mello e Souza, Paulo Rezutti, Jorge Fernando dos Santos, Julio Maria, José Santos, Eduardo Bueno, Rodrigo Garcia Lopez, Eduardo Giannetti da Fonseca, Luiz Antonio de Assis Brasil, Jerônimo Pizarro, Ondjaki, Flora Thomson-Deveaux, Bethânia Amaro, Alexandre Coimbra Amaral, Neca Setubal, Thomas Giulliano, Iamar Vieira Junior, Lira Neto, Lília Guerra, Adriana Negreiros, Dia Nobre, Eliane Trindade e Roberta Martinelli.

Neste ano, o Festival abordará temas como turismo literário, literatura LGBTQI+, mercado editorial, políticas públicas do



Fotos Divulgação



livro, literatura feminina, inteligência artificial e regulação na literatura, literatura indígena, podcasts, audiovisual e cinema.

O festival contará, ainda, com mesas temáticas dedicadas a biografias de

grandes personalidades, como Virginia Woolf, Antonio Candido de Melo e Souza, Cláudio Manoel da Costa, Geraldo Vandré, Paulo Leminski, Noel Rosa, Elis Regina, Adélia Prado, Oswald de Andra-



de Machado de Assis, Mario de Andrade, Fernando Pessoa, Bob Dylan e Nise da Silveira.

GASTRONOMIA E CULTURA

No domingo (27), o festival recebe o 2º Ciclo

de Cozinha Mineira, em parceria com a Associação Caminhos Gerais, Frente da Gastronomia Mineira e Sebrae Minas. O evento contará com vivências gastronômicas exclusivas e quatro painéis temáti-

cos: Matriarcas da Cozinha Mineira. Cozinhas de Beira de Rio do Sul de Minas Gerais. Bate-papo com a autora Evelyn Landim.

Além disso, todas as noites serão marcadas por apresentações musicais e shows, encerrando a programação de cada dia.

ESPAÇOS E ATIVIDADES ESPECIAIS

Espaço Sesc Flipocínhos - Programação infantil, com contação de histórias, teatro, oficinas e atividades lúdicas Carreta Senac - Oficinas e aulas práticas de culinária, valorizando a cozinha mineira.

Ação Sustentável com o IFSULDEMINAS - Integrado ao 22º Congresso de Meio Ambiente de Poços de Caldas, com distribuição de mudas e compostos orgânicos.

9º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas - Palestras e discussão sobre "Educação e Leitura: Caminhos para a Transformação". Inscrições pelo site: www.educacaopocos.com.br.

Leiturinha - Atividades para crianças com a presença da personagem Bebel e interações educativas.

SERVIÇO

A Vila Literária 2025 do Flipocós 20 anos acontece de 26 de abril e 04 de maio, no Parque José Afonso Junqueira, em Poços de Caldas-MG. Para mais informações e detalhes sobre a programação, acesse o site www.flipocós.com ou as redes sociais @flipocós.

O Flipocós é uma realização da GSC Eventos Especiais, União Literária de Minas Gerais, Ministério da Cultura e Prefeitura Municipal de Poços de Caldas com Patrocínio Master da Codemge, Althaia, Valgroup, Rede Itaú. Patrocínio Cultural Nutrire e Leiturinha. Parceria Cultural e Educacional Sesc Senac Sistema Fecomércio Minas. Parceria Internacional Camões Brasília, Consulado de Portugal em Minas, CRID Escola Politécnica de Leiria. Apoio Cultural Instituto ChameX, Sicredi, Tinta da China, Todavía, Editora Zain e Editora Tapioca. Apoio no Prêmio Independentes Renovagraf e Infinity. Espaços parceiros Bold Bloom, Lascaux, Ollivia, Lami Bistrô, Studio 1.3 e IMS.

CASA JARDIM PLANALTO

VENDO OU TROCO POR APARTAMENTOS

Terreno com 507m² e construção de 272m²

Com 3 quartos, sendo 1 suíte, todos com armários planejados, banheiro social, lavabo. Cozinha e lavand. c/ armários planej. Salas de TV e jantar. Salão de festa com wc e cozinha. Garagem para 4 carros. Área gourmet com cozinha, churrasqueira, forno pizza e piscina.

TRATAR DIRETO COM O PROPRIETÁRIO: 35 99987.3188

HOROSCOPO

redacaomantiqueira@mantiqueira.inf.br

ÁRIES (21/03 A 20/04) - O dia traz uma energia mais burocrática, amorosamente, ariano(a). Como o dia trabalha os relacionamentos, você perceberá que está direcionando suas inseguranças para com o outro. Então, aprenda que para viver um relacionamento de forma saudável, você precisa antes estar bem e saudável consigo, acima de tudo.

TOURO (21/04 A 20/05) - Taurino(a), se abra para as boas surpresas que o dia tem para lhe trazer amorosamente. É hora de se abrir para novas experiências saindo da mesmice da relação para que vocês vivam novos objetivos juntos. Se você estiver só, não tenha medo de conhecer pessoas e deixe tudo fluir sem controlar.

GÊMEOS (21/05 A 20/06) - Hoje é um dia especial para fazer contatos profissionais, geminiano(a) — o que vai reverberar em uma vida financeira mais próspera. Aproveite para usar da sua sapiência e da sua maturidade para que você envolva mais escolhas sensatas. Amorosamente, cuidado com o excesso de cobrança, ok?

NOVELAS

redacaomantiqueira@mantiqueira.inf.br

Garota do Momento

GLOBO - 18H - Zélia se revolta contra Mônica e teme que Clarice tenha descoberto sua real identidade. Bia nega que tenha armado contra Beatriz. Eugênia rejeita o pedido de namoro de Topete. Eugênia e Jacira se preocupam com a saúde de Teresa. Alfredo confronta Juliano sobre a brincadeira de mau gosto com Teresa. Alfredo, Teresa, Eugênia e Jacira vão à praia. Clarice percebe que Juliano a está dopando novamente.

Volta por Cima

GLOBO - 19H - REPRISE DO ÚLTIMO CAPÍTULO.

Dona de Mim

GLOBO - 19H (CAPÍTULO DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 28) - O jardim da casa de Abel está preparado para o casamento. Ellen interrompe o casamento e implora que Abel cuide de sua filha, Sofia. Passam-se sete anos. Sofia diverte-se pregando peças e dando sustos nas aspirantes a babá. Leo, Pam e Kami se arrumam para ir à Feira de São Cristóvão. Marlon treina kickboxing com a namorada, Bárbara. Marlon e Leo se encontram na Feira de São Cristóvão e relembram o passado. Leo dança com Júlio. Marlon chega em casa, ouve o pedido de ajuda de Leo e corre para ajudá-la. Filipa e Abel repreendem o comportamento de Sofia. Stephany avisa a Leo que trancará sua faculdade para trabalhar. Bárbara e outras mulheres acusam Leo de fraudar a venda das rifas.

Vale Tudo

GLOBO - 21h30 - Afonso briga com Solange depois que ela o avisa que não poderá viajar. Marco Aurélio promete a Tiago que regularizará sua guarda com Heleninha. Maria de Fátima sabota Solange. Poliana faz uma proposta a Raquel, e Ivan a incentiva. Poliana avisa a Raquel que eles ganharam a concorrência do restaurante. Raquel alerta Ivan sobre um acidente com uma aeronave da TCA. Marco Aurélio teme a repercussão da notícia do acidente. Heleninha fica apavorada ao ver as malas de sua mãe na casa de Celina. Odete avisa a Celina que em breve chegará ao Brasil.

Os resumos estão sujeitos a mudanças pelas emissoras.

CÂNCER (21/06 A 22/07) - Canceriano(a), o dia tem uma energia mais madura para que você entenda que existem caminhos especiais a serem vividos amorosamente. Talvez você esteja se sentindo muito só, mas nada como um pouco de paciência e um dia focado em autocuidado não cure. Se abra para as surpresas que a vida tem para te apresentar.

LEÃO (23/07 A 22/08) - Cautela financeira hoje, leonino(a). Será de suma importância que você tenha maturidade sobre onde colocar seu dinheiro, como o gasta e como o ganha também. O dia será intenso na sua relação amorosa, caso você a tenha. Vocês precisarão dar novos passos e, hoje, será o dia para essa decisão.

VIRGEM (23/08 A 22/09) - Virgínio(a), maturidade no relacionamento, combinado? É o momento de saber o que quer e o que fará. Se quiser casar, peça em casamento. Se quer terminar, termine. O importante é ser maduro(a) e responsável para não enganar nem a si e nem ao outro. Use e abuse de toda sua responsabilidade afetiva, combinado?

LIBRA (23/09 A 22/10) - O dia pede que você tenha cautela com os seus colegas de trabalho, assim como todas as pessoas que você cruzar durante o seu dia, libriano(a). Tenha jogo de cintura e seja prático(a) na forma de lidar. Inclusive, amorosamente, será necessário que você tenha essa cautela para não tornar a relação hostil.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) - Escorpiano(a), vamos tirar essa energia de "ninguém me ama, ninguém me quer"? Você estará vibrando assim e ninguém merece ficar nessa. Aproveite o dia para vangloriar o ser humano que você é e que não merece viver de migalhas. Aceite que você nasceu para viver algo recíproco e, se está demorando, logo chega.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) - Questões familiares dependerão da sua maturidade, sagitariano(a). Principalmente, porque envolverá a área financeira, no qual você precisará dar um basta e saber organizar melhor. Você perceberá que podem estar "abusando" da sua boa vontade e aí será a hora de tomar medidas e atitudes.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/01) - Capricorniano(a), hoje é o dia para ter conversas que você precisava ter tido há muito tempo e não teve coragem. Sente, pondere, ouça e diga. Hora de valorizar mais essa mente valiosa e sensata para tornar tudo muito bem cabível em todas as suas relações. No amor, se estiver só, use as redes sociais a favor.

AQUÁRIO (21/01 A 18/02) - Financeiramente, as coisas estão andando favoravelmente, aquariano(a). Mas hoje use da sua forma prática para ter clareza no que você precisa investir para aumentar sua renda, combinado? Conhecimento nunca é demais e fará uma diferença enorme na sua vida profissional e financeira. Pense nisso!

PEIXES (19/02 A 20/03) - Pisciano(a), acolhe sua maturidade e seu amor-próprio hoje. Você precisará tomar algumas decisões baseadas naquilo que você é e quer construir em sua vida aqui em diante. Um ciclo está se encerrando e você está vivendo a preparação para isso. Por onde quer que você pise hoje, seja totalmente você!

PRECISAMOS MAIS UMA VEZ DA SUA AJUDA!



Vamos precisar desse alimentos pra montar nossas cestas básicas no próximo mês.

SAL, FUBÁ, FARINHA DE TRIGO, MOLHO, MACARRÃO, SABONETE E PASTA DE DENTES



Seu apoio faz toda a diferença para o paciente oncológico!

doe@gaapo@gmail.com
Gaapo - Sicredi



@grupo.gaapo
Rua Piauí, 451
(35) 99726-9447

GENTE

redacaomantiqueira@mantiqueira.inf.br

ARQUIVO PESSOAL



LEANDRO DE LIMA completou mais um ano de vida nesta sexta-feira. Ele recebe o carinho de sua esposa Silvana, sua filha Livia e de todos os familiares e amigos.

ARQUIVO PESSOAL



SCHIRLEY CORREA FRANCO fará aniversário na próxima segunda-feira, dia 28. Ela recebe os parabéns de amigos e familiares.

FOCUS ESTÚDIO



NAYARA com sua filha Ana Clara

PASSATEMPO

www.arecreativa.com.br

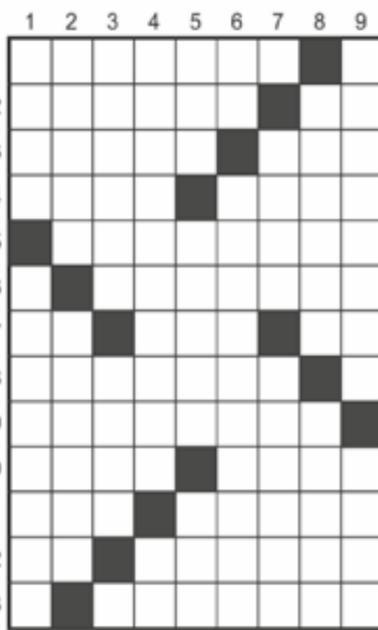


HORIZONTAIS

1. Fermento obtido do suco de mamão
2. Que exerce alguma ação / Sigla do estado de Vila Velha
3. O famoso cantor e compositor carioca Benjor, de "Cade Teresa" / Partido Socialista Brasileiro
4. O mar de Rodes / Pé de animal
5. Fechar uma passagem
6. Ligar, engatar (um veículo ou vagão a outro)
7. Um dos quatro grupos sanguíneos / Átomo sobrecarregado de eletricidade / Região Administrativa
8. Tipo de papagaio da Austrália e da Malásia, com um característico tapete
9. O garfão de Netano
10. Lugar despovoadado / Centrais Elétricas de São Paulo
11. Forma-o uma nascente / Felino de visão aguda
12. Os extremos de... Istambul / O motor do avião a jato
13. O fruto da Malpighia glabra, riquíssimo em vitamina C

VERTICAIS

1. Feiticeiro, curandeiro indígena / Microrganismo unicelular, frequentemente patogênico
2. Instrumento de percussão usado no candomblé e nas baterias das escolas de samba / Pequeno tonel
3. Inflamação cutânea / O alto das coisas
4. Aflição, coisa de preocupação / Registro Civil
5. Sufixo designativo de doença inflamatória / Uma carreira equina / A cantora e compositora paulistana Rita, de "Lança-Perfume"
6. (Pop.) Não é? / Antecipar com notícias ou sinais
7. O nome dos pintores franceses Gauguin e Cézanne / Que presta atenção
8. Parar a chuva / A flor, a nata
9. Tocar de leve em / A renomada atriz carioca Marília (1943-2015), de "Chanel"



Soluções



Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone 0800 035 1422

UNIPATAS
CLÍNICA VETERINÁRIA
"Cuidamos com amor, carinho e dedicação"

Consulta, vacinas, cirurgias, exames, internação, emergência 24h e atendimento em domicílio.

Rua José Pavesi, 76 Jardim Ipê
☎ 353714.5870 ☎ 3598899.1116

unipatasclinicaveterinaria.com.br

TV POÇOS
UM MODO NOVO DE VER TV.

Assista a TV POÇOS QUANDO E ONDE QUISER.

Google play App Store

CLASSIFICADOS

NEGÓCIOS

ALUGO SALÃO
De festas, p/ 80 pessoas, c/ mesas, cadeiras, freezer, geladeira, fogão e estac. Trabalho. Tr. 3714-8910/99197-3040

PAPELARIA
Vendo estoque completo. Tratar: 99747-2929

TÍT. CALDENSE
Vendo, R\$ 28 mil. Tr. 98800-5297c/Estela

USADÃO CONSTR.
V./ troca/ compro, mat. de constr. usados. Tr. 3722-4998 / 99987-5083

Anuncio: **3729.0007**

DESDE 1992

Capiccio Massas

"Massas da dona Ivete e Gustavo" **30 ANOS**

Rua dos Inconfidentes, 98 Centro ☎ 35 3721.2231

Delivery ACEITAMOS ENCOMENDAS

Ligue e assine **3729.0007**

MANTIQUEIRA

ADVOGADOS

Ricardo Aides Bagatini
Carlos Eduardo de Oliveira
Bruna Negrão Bagatini

ASSESSORIA JURÍDICA
Reclamações trabalhistas, danos morais, execuções, cobrança, civil, família e comercial. Previdenciário e criminal.

CORREÇÃO DE FGTS

RUA GAMA CRUZ, 204 VILA CRUZ
Tels. 353714.2019 3599718.0132

PUBLICAÇÃO LEGAL

ATAS EDITAIS CONVOCÇÕES

CONFIRA EDIÇÃO DIGITAL NO SITE:
WWW.JORNALMANTIQUEIRA.COM.BR

CMAP - COOPERATIVA DOS MOTORISTAS POR APLICATIVO DE POÇOS DE CALDAS

Rua Coronel Virgílio Silva, 3.009 - Bairro Dom Bosco
CEP 37.704-602 - Poços de Caldas, MG
CNPJ 53.029.976/0001-53
e-mail: cmap.pocos@gmail.com

EDITAL N°006 DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO)

O Presidente da Cooperativa de Motoristas por Aplicativo de Poços de Caldas (CMAP), Clécio Ribeiro Soares da Silva, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores(as) associados(as), que nesta data somam 134 (Cento e Trinta e Quatro Cooperados) em pleno gozo de seus direitos sociais para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no Colégio Pio XII na Rua 15 de Novembro, 74 - Centro, Poços de Caldas-MG, Cep 37701-037 no dia 06 de Maio de 2025. A Assembleia realizará-se à em primeira convocação às 19:00 horas, com a presença de 2/3 dos associados, em segunda convocação às 20:00 horas, no mesmo dia e local com a presença de metade mais um do número total de associados e, persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação às 21:00 horas com a presença mínima de 10 associados. A fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:
I Mudanças e melhorias para o desenvolvimento da CMAP;
II Informações Gerais.

Poços de Caldas/MG, 26 de Abril de 2025.

Clécio Ribeiro Soares da Silva
Presidente CMAP-MG

CLAS\$IFÁCIL MANTIQUEIRA



O Mantiqueira traz um especial com mensagens alusivas ao

DIA DO TRABALHO

Sua empresa pode participar desta data marcando presença nesta edição

FAÇA JÁ SUA RESERVA
EDIÇÃO DIGITAL DIA 1º E IMPRESSA DIA 03 DE MAIO
PACOTE ESPECIAL EM CORES PARA O FORMATO STANDART

MANTIQUEIRA

50 anos escrevendo a história de Poços

R. Campestre, 67 - Jd. Estados - Poços de Caldas, MG - CEP 37.701-101
✉ anuncio@mantiqueira.inf.br 🌐 www.jornalmantiqueira.com.br 📺 jornalmantiqueira

LIGUE 35 **3729.0007**
☎ 35 **99950.5685**

COMPRA VENDA TROCA

IMÓVEIS

ALUGUEL COMPRA VENDA

AL. AP. UBATUBA
50m Praia Gde., fins semana / feriados 8 pessoas. 3722-1240

ALUGO CASA
Fundos, Aparecida, para casal ou individual. Tr. 99718-5320/3712-6992

CASA VENDO
Caio Junqueira, 134 m² constr., 3 qts., sl., coz., área serv., 3 wc, gar. (2)., c/ base pronta p/ +113 m² constr., R\$ 525 mil, ac. troca. Tr. 99802-3037 c/ proprietário

SÍTIO VENDO
Sta. Rita Caldas, 7 alqueires e meio, casa, barracão, à 3 km da cidade. TR. 99997-1112

Anuncio: **3729.0007**

UBATUBAALUGO
Ot. Apto, de frente p/ Praia Toninhas, 8 pess. Tr. 99958-3453

VENDO APTO
São Geraldo, 2 qts., sla., coz., gar. R\$ 125 mil. Tr. 99984-4528

VENDO TERRENO NO JARDIM QUISISANA

Rua Honduras com 12 metros de frente 567m²

Tratar com proprietário ☎ **99903.7358**

CASA JARDIM PLANALTO

VENDO OU TROCO POR APARTAMENTOS

Terreno com 507m² e construção de 272m²

Com 3 quartos, sendo 1 suite, todos com armários planejados, banheiro social, lavabo. Cozinha e lavanderia com armários planejados. Salas de TV e jantar. Salão de festa com wc e cozinha. Garagem para 4 carros. Área gourmet com cozinha, churrasqueira, forno pizza e piscina.

TRATAR: **99779.1900 - 99987.3188**

EMPREGOS

OFERTA PROCURA

Estamos contratando **Vendedor(a)**

- * Buscamos por profissional proativo(a), organizado(a) e comunicativo(a);
- * Focado em metas e resultados;
- * Diferencial experiência no ramo de vendas.

Enviar currículo para e-mail natura.manaca@hotmail.com

VEÍCULOS

COMPRA VENDA TROCA

MOTO LANDER 23
V. XTZ, 250cc., ún. 3729.0007

Dono, 14 mil km, vermelha, impecável. TR. 99997-1112

CLAS\$IFÁCIL MANTIQUEIRA

Art Rodas

Tels. 35 **3713.4456 - 99145.4309**

Solda em alumínio Cleber e Mansueto

Diamanta - Solda - Desempena
Roda de Ferro e Liga Leve - Polimento de Veículos
Pintura Eletrostática

Av. Antônio Togni, 3.435 - Vila Cruz Poços de Caldas - MG
De segunda a sexta das 8 às 18h, sábado das 8 ao meio dia

art.rodasferlin@hotmail.com

VENDO LOTE DE CHÁCARA BAIRRO TAPERA

R\$ 60.000,00
Aceito carro menor valor

☎ **3599994.0808**
Direto com proprietário

PRÓXIMO AS TERRAS DE SANTO ANTÔNIO
Aproximadamente 307m² - Escriturada

CLAS\$IFÁCIL MANTIQUEIRA

VENDE MUITO CUSTA POUCO

Ligue e anuncie:
35 3729.0007

Gisele Corrêa Ferreira celebra o Flipçoos: “É uma história construída com amor e com o livro no centro de tudo”

PAULO VITOR DE CAMPOS
pvcampos@gmail.com
pvc.mantiqueira@gmail.com
@pvcampos.pvc
@mantipocos

Poços de Caldas, MG - Chegar aos 20 anos não é apenas um marco para o Festival Literário Internacional de Poços de Caldas, o Flipçoos — é a celebração de uma trajetória construída com dedicação, afeto e um profundo compromisso com a formação de leitores e a valorização da cultura. Em entrevista ao Jornal Mantiqueira, a idealizadora e coordenadora do evento, Gisele Corrêa Ferreira, falou com emoção sobre o momento vivido em 2025.

“Eu fico muito feliz com tanta coisa... da gente ter conseguido chegar até aqui. Porque isso não é fácil. Fazer um evento desse tamanho, numa cidade como Poços, com recursos limitados e com vários, inúmeros desafios, é uma vitória”, afirmou Gisele, ressaltando a luta constante para consolidar o festival.

A preparação para cada edição é um trabalho de bastidor intenso, que começa quase um ano antes. “Ela é extensa, muito complexa, demanda muitos detalhes, demanda muita gente envolvida. A expectativa é a melhor, tá tudo muito redondo. Tudo preparado com muito amor, com muito carinho, como sempre”, destacou.

Ao longo desses 20 anos, o Flipçoos cresceu degrau por degrau, como lembra Gisele, sem pressa, mas com consistência. “Foi se consolidando até se tornar referência nacional. Hoje a imprensa nos procura, já conhece o festival. Só hoje saíram várias matérias na mídia nacional, e tudo espontâneo. Eu nem sabia, e começaram a me avisar. Isso é uma conquista.”

Gisele também se orgulha do impacto positivo que o festival tem causado na cidade. “Estamos colocando Poços de Caldas como ponto de referência no índice de leitura do país. A última pesquisa mostrou nossa cidade como a com maior índice de leitura. E se uma nova pesquisa for feita hoje, tenho certeza de que estaremos ainda melhores.”

Para ela, o principal propósito do festival sempre foi claro: aproximar o público do livro. “Nosso objetivo é a formação de leitores. E para isso usamos inúmeras estratégias, porque a literatura é a mãe de todas as artes”, afirmou. Segundo Gisele, o Flipçoos busca integrar



GISELE CORRÊA, criadora do Flipçoos

a literatura com outras expressões artísticas — música, cinema, artes visuais — para atrair e cativar públicos diversos. “No final, o objetivo é sempre esse: fazer a pessoa se ligar ao livro.”

Neste ano, o festival acontece novamente no Parque José Affonso Junqueira, com uma programação ampla e descentralizada. “Serão diversos espaços funcionando simultaneamente. Temos dois palcos na Vila Literária, o Coreto Cultural, o Palco Sulfurosa, o Café Lascaux, a Bold Bloom, o Café Concerto, o IMS, a Lascaux, o Olívia. Todos com atividades. A ideia é exatamente essa: preencher a cidade com literatura e provocar um efeito cascata. Que outras pessoas se encantem com esse universo transformador.”

Uma das grandes inovações recentes do Flipçoos é a criação da Vila Literária Liberdade, agora em seu segundo ano. “É um formato inovador. O nome remete à calma, ao tempo de conversar, ao olho no olho, a sentar no parque com um livro nas mãos. Coisas que fomos perdendo na correria do dia a dia”, explica Gisele. “Ano passado, a aceitação foi excelente, o público adorou. E neste ano, mesmo com alguns dias de chuva, o movimento continua forte. A cidade quer participar.”

Apesar do sucesso, a idealizadora deixa em aberto o futuro do for-

mato: “Não sei ainda se vamos manter exatamente como está. A gente precisa avaliar com calma, porque inovação é necessária sempre. O movimento é importante.”

Para Gisele, o que mantém o Flipçoos vivo e pulsante ao longo dos anos é justamente esse compromisso com o encantamento e o envolvimento. “A gente pensa o festival para todos os públicos, com muito carinho. Uma programação imensa, que com certeza contempla todos os gostos. E ver esse resultado — pessoas de todas as idades mergulhando no universo do livro — é a maior recompensa.”

“É UMA CONQUISTA, UMA CONSTRUÇÃO”

Gisele compartilhou sua emoção e orgulho pela celebração dos 20 anos de um dos mais importantes eventos literários do país. O festival, que se tornou referência nacional, nasceu do esforço coletivo e da paixão pela literatura, superando inúmeros desafios ao longo de duas décadas.

“Primeiro que eu fico muito feliz da gente ter conseguido chegar. Isso não é fácil. Fazer um evento desse tamanho, numa cidade como Poços, com recursos limitados e com vários, inúmeros desafios, eu acho que é uma vitória”, destacou Gisele.

Para a criadora do festival, o maior mérito do Flipçoos está na sua continuidade e na forma como

FOTO PAULO VITOR DE CAMPOS / MANTIQUEIRA

Livreiro Marciel Claro destaca força do Flipçoos

Poços de Caldas, MG - O livreiro Marciel Claro, figura tradicional no mercado editorial da cidade, conversou com o Jornal Mantiqueira e compartilhou sua visão sobre o impacto do festival, tanto do ponto de vista comercial quanto afetivo.

“A expectativa é muito grande. A gente vai receber autores como Walter Ugumay, Itamar Vieira Júnior, Pedro Pacífico, além de outros premiadíssimos, ganhadores do Prêmio Sesc, Jabuti, e muitos autores da nossa própria cidade. Grandes nomes estão por aqui, já circulando pela Vila Literária”, destacou.

Além da literatura, o evento se expande para outras linguagens artísticas. “Existe o palco principal, o Sulfurosa, o Coreto Cultural, e diversas programações paralelas: temos o espaço Dallas Co, o Bold Bloom, e o palco Levê de Cerveja, onde sempre há um show ao final do dia, todos os dias, com bandas já definidas pela curadoria.”

Marciel lembra que o contato direto entre leitor e autor é uma das grandes riquezas do festival. “Além da programação oficial, tem a possibilidade de encontrar os autores no estande da livraria, conversar, pedir autógrafa, trocar ideias. Isso a internet não oferece. Hoje a gente concorre muito com a venda online, mas nada substitui essa vivência presencial.”

Para os livreiros, o Flipçoos representa mais do que apenas uma boa oportunidade de negócios — é um momento de celebração e reconhecimento. “A feira é a coroação de um trabalho que a gente realiza o ano inteiro. Por-

que no dia a dia, você lê o livro, mas não conhece quem escreveu. Quando você encontra o autor, quando vê que tem um ser humano por trás daquelas palavras, é mágico. O livro floresce, ganha vida”, afirmou.

O livreiro também destacou a evolução do evento ao longo dos anos. “Antes, lá na Urca, era muito mais voltado a livrarias pequenas, sebos, livros usados. Hoje, as principais editoras do Brasil estão aqui: Companhia das Letras, DarkSide, Editora 34, Boitempo, Planeta, Record. Isso mostra como o festival se profissionalizou e passou a ser visto com outros olhos.”

Marciel observa que o Flipçoos hoje já se posiciona entre os grandes eventos literários do país. “Não sei se em números compete com Paraty, São Paulo ou Rio, que são capitais. Mas proporcionalmente, o reconhecimento é altíssimo. As editoras nos procuram diretamente, querem expor seus títulos aqui, tratam o festival com o mesmo respeito que tratam as grandes eventos.” “Mais do que apenas vender livros, para ele, o Flipçoos é sobre criar conexões. “É um espaço onde o livro deixa de ser só um produto e se transforma numa experiência. O leitor encontra seu autor favorito, participa de um bate-papo, assiste a um show e sai dali com uma lembrança, uma emoção. Isso não tem preço.”

Ao final da entrevista, Marciel reforçou o sentimento que move todos os envolvidos: “É sempre emocionante ver tudo isso acontecer. E a gente faz parte disso com muito orgulho.” (PVC)

FOTO PAULO VITOR DE CAMPOS / MANTIQUEIRA



LIVREIRO Marciel Claro

**PUBLIQUE O
BALANÇO PATRIMONIAL
DA SUA EMPRESA NO**

MANTIQUEIRA

**PUBLICAÇÃO LEGAL
com o melhor custo benefício**

CONTATOS

☎ 353729.0007 📞 3599950.5685 ✉ anuncio@mantiqueira.inf.br

Livro celebrando legado de Pedro Bertozzi será lançado neste sábado



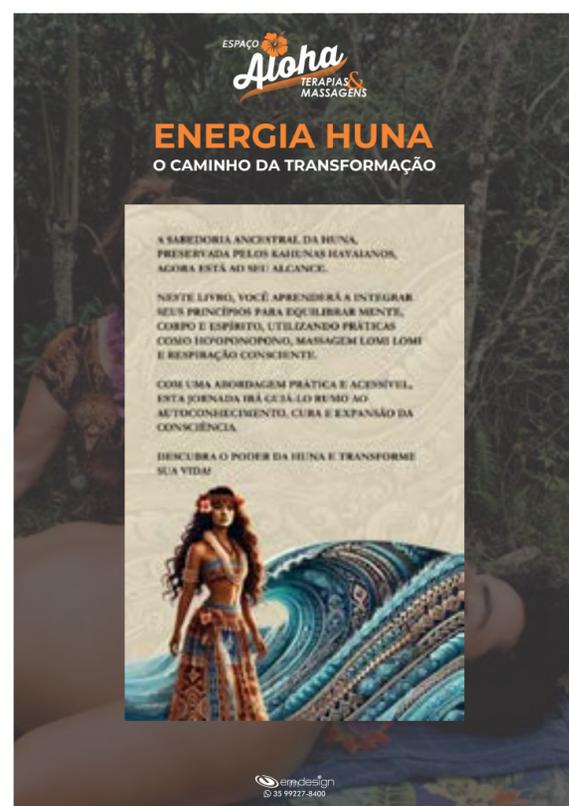
Poços de Caldas, MG - O lançamento da obra "Valeu a Pena Ser Feliz", coletânea de textos e memórias em homenagem ao saudoso comunicador Pedro Bertozzi Neto será lançado neste sábado, 26, na Flipoços, à partir das 11 horas (lançamento oficial, com entrevista, música e leitura de textos), até as 18 horas (venda) no palco Sulfurosa, atrás do

Palace Hotel. O exemplar custa R\$ 50,0 e a renda total será revertida para duas entidades beneficentes: o Gaapo e a Casa do Caminho. Falecido em março de 2024, Pedro Bertozzi foi radialista, apresentador de TV, mestre de cerimônias e cantor e, ao longo de décadas, tornou-se figura destacada na comunicação local, admirado por seu carisma,

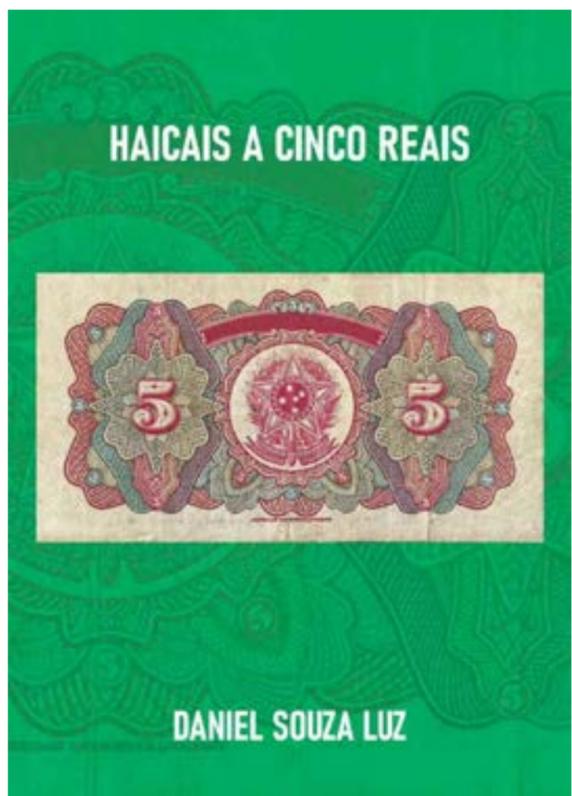
sensibilidade e profundo amor pelas artes e pela cidade. Agora, sua história ganha as páginas de um livro organizado por William de Oliveira, que teve a missão de reunir e apresentar ao público um lado menos conhecido, mas igualmente marcante, de Bertozzi: o de escritor. "O Pedro tinha um texto muito refinado, muito

emotivo e o livro vem destacar esse lado de escritor que poucos conheciam. Vale dizer que o livro é um trabalho de várias mãos, de tantos amigos que ele cultivou ao longo do tempo. O Pedro, meu irmão e amigo, faleceu de problemas cardíacos em um tempo em que precisamos tanto de um coração como o dele", afirmou William.

Lançamento do livro "Energia Huna: O Caminho da Transformação"



Livro Haicais a Cinco Reais é lançado no Flipoços 2025



Poços de Caldas, MG - O escritor, revisor e jornalista Daniel Souza Luz lançará neste sábado, dia 26, seu quarto livro, a plaquete Haicais a Cinco Reais. Como o título já deixa explícito, é um pequeno livro pensado para ter o preço acessível e composto por haicais, um estilo japonês de poesia. "Não sou influenciado

diretamente por Bashô e os mestres japoneses do haikai, os quais admiro, mas sim pelo Paulo Leminski e em especial pelo Millôr Fernandes, que estabeleceram um jeito brasileiro de escrever haikai, sem as preocupações formais dos seus criadores no Japão", afirma Daniel.

O lançamento será durante o Encontro dos Escritores Poços-Caldenses, na abertura da Flipoços, às 10:30, na Vila Literária instalada no Parque José Affonso Junqueira.

A obra, cujo formato conhecido como plaquete pode ser comparado a um livro de bolso esguio ou a um cordel, foi impressa em papel reciclável, assim como todas as anteriores da editora Enigma Anônimo, criada por Daniel para lançar todo o material de forma totalmente independente.

Haicais a Cinco Reais e o material ainda em catálogo da Enigma Anônimo estarão à venda no Estande dos Escritores Poços-Caldenses durante toda a realização da Flipoços, de 26 de abril a 4 de maio.

Poços de Caldas, MG - A terapeuta Miriam Andrian Pereira lança nesta terça-feira, 29 de abril, às 16h30, no Café Concerto, seu mais novo livro: Energia Huna – O Caminho da Transformação. A obra propõe um mergulho nas práticas e filosofias da energia Huna, oferecendo reflexões e orientações

voltadas ao autoconhecimento e à cura interior.

Com uma trajetória marcada pelo cuidado com o ser humano em sua totalidade, Miriam é formada em Filosofia e Artes Plásticas, áreas que moldaram sua visão ampla e integradora da vida. Sua atuação como massoterapeuta, master coach, mes-

tre em Reiki, consteladora familiar e radiestesista a tornou uma referência em práticas terapêuticas que promovem bem-estar físico, emocional e energético. No livro, Miriam compartilha aprendizados acumulados ao longo de anos de estudo e prática, unindo saberes ancestrais e abordagens contempo-

râneas com o objetivo de ajudar o leitor a acessar seu potencial máximo e viver em harmonia com sua verdadeira essência.

O evento de lançamento é aberto ao público e promete um momento de conexão, autoconhecimento e celebração da transformação pessoal por meio do conhecimento.

IMS Poços integra o Flipoços com debate com o escritor Valter Hugo Mãe

Poços de Caldas, MG - Com entrada gratuita, as atividades acontecem nos dias 27 e 29 de abril no centro cultural. A palestra de Elisabete dialoga com a exposição Dignidade e luta: Laudelina de Campos Mello, em cartaz no IMS.

O Instituto Moreira Salles participa da vigésima edição da Flipoços - Festival Literário Internacional de Poços de Caldas, que acontece entre 26 de abril e 4 de maio, com dois eventos que tratam de memória, literatura e resistência. As atividades são gratuitas e integram a programação oficial do evento.

No dia 27 de abril (domingo), às 13h30, o IMS recebe o escritor português Valter Hugo Mãe, presente pela primeira vez em Poços de Caldas, para uma roda de conversa sobre sua obra. Considerado uma das vozes mais importantes da literatura contemporânea de língua portuguesa, o autor já recebeu prêmios como o José Saramago (2007) e o Grande Prêmio Portugal Telecom (2012). A mediação será feita pelo professor Sergio Montero.

No dia 29 de abril (terça-feira), às 19h, será realizada uma palestra sobre Laudelina de Cam-



pos Mello (1904-1991), pioneira na luta pelos direitos das trabalhadoras domésticas no Brasil, homenageada em exposição em cartaz no IMS Poços. A palestra será ministrada pela pesquisadora Elisabete Aparecida Pinto, professora da UFBA, cuja dissertação de mestrado trata da trajetória de Laudelina, com mediação do historiador Lucas Santos. A conversa tratará do impacto da ativista na vida de outras mulheres e como sua história segue presente nas lutas contemporâneas por dignidade e reconhecimento.

As atividades são gratuitas e abertas ao público, com distribuição de senhas 1 hora antes do início. Sujeito à lotação.

MAIS SOBRE A EXPOSIÇÃO DIGNIDADE E LUTA: LAUDELINA DE CAMPOS MELLO

A mostra apresenta a trajetória, o pensamento e a militância de Laudelina de Campos Mello (Poços de Caldas/MG, 1904 - Campinas/SP, 1991), sindicalista e importante ativista na luta pelo reconhecimento e valorização do trabalho doméstico e pela conquista de direitos para a categoria, também atuante na luta antirracista. Com curadoria de Raquel Barreto e Renata Sampaio, e assistência de Felipe Rezende, a exposição reúne fotografias, matérias de imprensa, documentos e objetos pessoais de Laudelina, além de obras de 41 artistas de

várias gerações e regiões do país. A mostra está aberta a visitação até 14 de setembro, de terça a sexta, das 13h às 19h, aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 19h, no IMS Poços, localizado na Rua Teresópolis, 90.

SERVIÇO

Roda de conversa com Valter Hugo Mãe 27 de abril, às 13h30
Laudelina por ela mesma: celebrando a vida através do tempo, com Elisabete Aparecida Pinto - 29 de abril, às 19h
Entrada gratuita | Senhas distribuídas 1 hora antes
Programação completa em: ims.com.br
IMS Poços - Rua Teresópolis, 90, Poços de Caldas, MG





Espetáculo "Jacques – Amor e Caridade" será exibido neste domingo na Urca

Poços de Caldas, MG - No próximo domingo, 27, a partir das 19h, acontece no Teatro Benigno Gaiga (Urca) a exibição pública da peça "Jacques - Amor e Caridade", espetáculo teatral vencedor do "Prêmio Benigno Gaiga de Incentivo ao Teatro de Poços de Caldas".

O prêmio, que foi recebido através de edital público da Secretaria Municipal de Cultura, mais do que um merecido reconhecimento à relevante e irretocável trajetória de Jacques Rodrigues de Carvalho, também é tratado como importante obra artística que relata, retrata e encena pontuais momentos de toda a vida de Jacques, homem de fé e prova incontestável de devoção a Deus, compaixão e entrega ao próximo.

Baseada em história real e escrita em período ao qual Jacques, o verdadeiro protagonista ainda se encontrava em vida terrena, a peça oferece ao espectador interpretações de grande elenco, que remetem a marcantes momentos em família e também de toda uma trajetória em que Jacques transformou a vida de pessoas e, sem pretensão ou vaidade alguma, se transcendeu além dos limites do ser humano comum.

Espectáculo idealizado, criado, roteirizado e dirigido com detalhada percepção, enorme talento e extremo sentimento, "Jacques - Amor e Caridade" conta com a presença de profissionais que são referências no setor artístico e cultural da cidade, equi-

pe experiente na área de produção e técnica para em palco buscar transmitir ao público espectador toda a jornada de um homem que personifica uma figura pública de acordo com os princípios de sua religião, e que por longa data exibiu qualidades de bondade, compaixão, generosidade e retidão moral.

Inserido na programação da temporada de espetáculos premiados pela Secretaria Municipal de Cultura, "Jacques - Amor e Caridade" tem a entrada gratuita e aberta ao público.

EQUIPE E ELENCO:

- Direção Geral: Dema Melo
- Direção Artística: Gisa Carvalho
- Produção Artística: Jacque Carvalho
- Elaboração: Léo Bertozzi
- Produção Cultural: Ana Siqueira

ATORES:

Lucas Carvalho (como Jacques)
Deborah Soares (como Zélia)
Dema Melo, Ludimila Ramos, Lúcia Vera, Daniel Oliveira, Marcelo Oliveira, Débora Vieira, Gildo Bernardes, Ademir Pereira, Solange Guerra, Olívia Cesar, Samara Begali e Benedito Domingos.

DANÇA:

Thamara Louise, Julia Ferreira, Mariely Carvalho, Dulce Junqueira, Paula Necho, Anne Caroline, Klícia Togni, Regiane Marques, Roseli dos Santos e participação especial de Gabriel Solano.



PEÇA será apresentada neste domingo no Espaço Cultural da Urca

Espaço Cultural da Urca recebe visita técnica para processo de requalificação e restauro do prédio

Poços de Caldas, MG - Na última quinta-feira (24), representantes de diversas secretarias municipais realizaram uma visita técnica ao Espaço Cultural da Urca, para dar prosseguimento ao processo de requalificação, consolidação e restauro do prédio histórico, que é o maior palco das artes e da cultura da cidade.

Participaram da visita o secretário municipal de Cultura, Nando Gonçalves, o secretário adjunto de Infraestrutura e Obras Públicas, Paulo Henrique Gonçalves Ribeiro, a diretora do Departamento de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Virgínia Caponi, a arquiteta coordenadora da Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento, Lícia Perote de Almeida, o arquiteto João Neves Toledo e a representante da Secretaria Municipal de Turismo, Regina Célia Vilela.

"A Urca é a casa da arte e da cultura de Poços por excelência. Além disso, é patrimônio arquitetônico e cultural da cidade. Melhorar a estrutura física do prédio, de forma a dotar o local de condições adequadas de atendimento aos usuários é um compromisso intersetorial da administração, reunindo diversas secretarias e órgãos", destaca o secretá-



Divulgação

rio municipal de Cultura, Nando Gonçalves.

A visita teve como objetivo analisar as obras e serviços executados anteriormente e reunir dados que subsidiarão as propostas de uso do Espaço Cultural da Urca. "Foi possível relatar e registrar a condição atual do prédio, as suas deficiências e necessidades, o que já foi realizado e investido. O diagnóstico preliminar está sendo elaborado, fixando prioridades e estimativa de custos, contando com as ações e providências para reparos e manutenção imediata e identificando os meios e forma de execução", informa o arquiteto João Neves Toledo.

O próximo passo será o estudo atento e criterioso sobre o prédio, levando em conta aspectos históricos e estéticos, a

sua evolução, os valores pelos quais foi reconhecido como patrimônio cultural, o contexto atual e a revisão do Programa de Necessidades, visando à correta identificação do objeto a ser requalificado e restaurado.

"A requalificação do Espaço Cultural da Urca transcende a recuperação e modernização física. Trata-se de um compromisso com a preservação da memória histórica e a promoção da diversidade cultural. O projeto não só busca valorizar os elementos arquitetônicos originais, mas também transformar o espaço em um ambiente inclusivo, acessível e aberto à pluralidade de expressões artísticas", ressalta a coordenadora da Divisão de Patrimônio Construído e Tombamento, Lícia Perote de Almeida.

URCA

O Espaço Cultural da Urca conta com dois salões (Bruno Filisberti e Jurandir Ferreira), Teatro Benigno Gaiga, Galeria de Exposição Malala Prezia e Biblioteca Centenário. O antigo Cassino da Urca, inaugurado em 1942, foi uma das mais importantes casas de jogos do país. Hoje, recebe eventos e exposições culturais.

O Antigo Cassino da Urca, projetado pelo engenheiro-arquiteto Otávio Lotufo e construído pela firma Richter e Lotufo, foi uma das mais importantes casas de jogos do país, recebendo em suas dependências os mais renomados artistas daquela época. Seu proprietário era Joaquim Rolla, que também era dono do famoso Casino da Urca do Rio de Janeiro.

Com a proibição dos jogos em 1946, o edifício passou a ser ocupado por usos diversos, abrigando a primeira faculdade da cidade. Em meados dos anos 80, firmou sua utilização como espaço cultural, sediando as atividades do Teatro Benigno Gaiga e do Salão de Artes Bruno Filisberti. Esta utilização foi consolidada a partir da conclusão da obra de restauro, realizada em 1996, vindo a abrigar em caráter definitivo o Espaço Cultural da Urca.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A DME Distribuição S.A. – DMED (“Companhia” ou “DMED”) submete, à apreciação de V.Sas, o Relatório da Administração, em conjunto as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DE ENERGIA**1.1 Número de consumidores, consumo de energia e balanço energético:**

A DMED é uma concessionária de geração e distribuição de energia elétrica, situada no município de Poços de Caldas-MG. Em 2024, houve um aumento de 2,55% no número de consumidores, totalizando 88.205.

O consumo cativo de energia elétrica, em 2024, foi no montante de 287 GWh ano, apresentando um aumento de 2,90%. Neste exercício, não houve venda de energia através do MVE - Mecanismo de Venda de Excedentes. Por sua vez, o balanço energético apresentou um superávit da ordem de 9,9 GWh, excedente que foi liquidado através do Mercado de Curto Prazo – MCPao Preço de Liquidação das Diferenças – PLD.

2 – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**2.1 – Receitas, Deduções e Receita Operacional Líquida**

A Receita Operacional Bruta, composta principalmente pelo fornecimento de energia elétrica, encerrou 2024 com R\$ 321.894 mil, um aumento de 4,5% ante o mesmo período de 2023 que foi de R\$ 308.042 mil, em decorrência, preponderantemente, dos seguintes fatores: (i) aumento da receita de fornecimento de energia elétrica para o mercado cativo, em 7,71%; (ii) aumento da receita com disponibilização do sistema de distribuição para consumidores livres e especiais em 11,55%; e (iii) aumento da Receita de Construção em 60,63%.

As Deduções da Receita Operacional finalizaram em R\$ 121.740 mil, uma diminuição de 0,23% com relação ao exercício de 2023, na ordem de R\$ 122.026 mil, motivada, primordialmente, pela redução na Conta de Desenvolvimento Energético, na ordem de -1,49%; resultando, assim na Receita Operacional Líquida de R\$ 200.154 mil, 7,6% maior que em 2023, que foi de R\$ 186.016 mil.

2.2 – Gastos

Os Gastos representam os desembolsos (custo do serviço e despesas operacionais) registrados para a manutenção das atividades administrativas e operacionais da empresa. Em 2024, somaram R\$ 167.529 mil – aumento de 3,04% em relação a 2023, que foi de 162.591 mil, causado, principalmente, pelo aumento das Provisões e do Custo de Construção, e redução dos custos de energia elétrica comprada para revenda.

2.3 – Resultado Operacional, Financeiro e Lucro Líquido

Em decorrência dos fatores acima expostos, o resultado operacional encerrou 2024 com o saldo positivo de R\$ 32.625 mil, 39,28% maior que o exercício anterior, R\$ 23.424 mil. Por sua vez, o resultado financeiro totalizou R\$ 16.351 mil no período, apresentando um acréscimo de 92,81% em relação a 2023, R\$ 8.480 mil, ocasionado, principalmente, pela diminuição do resultado financeiro da atualização do Passivo Financeiro Setorial - CVA. Por consequência, o lucro líquido encerrou o exercício de 2024 com R\$ 32.381 mil, aumento de 34% com relação a 2023, que foi de R\$ 24.164 mil.

3 – ASPECTOS REGULATÓRIOS E TARIFÁRIOS**3.1 – Reposicionamento Tarifário**

Em novembro de 2024, foi homologado o Reajuste Tarifário Anual – RTA da DMED, que conduziu a um efeito médio nas tarifas de -16,71%, sendo -21,10% para os consumidores em alta tensão e -13,95% para os consumidores em baixa tensão.

4 – INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2024, a DMED unitizou, colocando a serviço do consumidor, investimentos da ordem de R\$ 25.430 mil. Os principais valores foram: R\$ 16.671 mil destinados diretamente em melhorias das redes de distribuição aéreas, R\$ 7.795 mil em sistemas de medição e R\$ 962 mil em usinas, substâncias, veículos e equipamentos.

Agradecimentos

Consignamos nossos agradecimentos aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, pelo zelo e atenção que têm dedicado às questões inerentes à DMED.

Da mesma forma, expressamos nossos agradecimentos aos fornecedores, prestadores de serviços, clientes e, em especial, aos órgãos estatutários e colaboradores das Empresas DME pelo comprometimento com os ideais e princípios defendidos pela Companhia e pelo empenho na concretização de todas as conquistas e feitos até aqui realizados.

Poços de Caldas, 25 de março de 2025.

Miguel Gustavo Durante de Oliveira - Diretor Superintendente
Miguel Gustavo Junqueira Franco - Diretor Administrativo Financeiro
Marco César Castro de Oliveira - Diretor Técnico

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da DME Distribuição S.A. - DMED

Poços de Caldas - Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da DME Distribuição S.A. - DMED (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DME Distribuição S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 25 de março de 2025.

ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S/S Ltda. - CRC SP-027623/F
José A. Navarrete - Contador CRC-SP198698/O

Balanco patrimonial - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	124.389	104.399
Consumidores, concessionárias e permissonárias	5	41.352	42.671
Tributos e contribuições sociais compensáveis	8	24.621	11.258
Serviços em curso		4.364	3.454
Estoque		1.850	1.790
Despesas pagas antecipadamente		630	538
Ativos financeiros setoriais	6	15.192	28.637
Encargos a compensar		-	163
Subvenção CDE - descontos tarifários	9.1	1.463	1.260
Outros créditos	9	4.046	2.554
		217.907	196.724

Não circulante			
Indenização complementar - MP 579/12	9	9.038	9.038
Ativo financeiro indenizável (concessão)	10	25.362	21.443
Cauções e depósitos vinculados	7	28.018	25.116
Tributos e contribuições sociais compensáveis	8	14.123	37.145
Tributos diferidos	25	18.216	18.695
Ativos financeiros setoriais	6	5.677	11.115
Superávit - plano de benefício definido	11	5.351	4.356
		105.785	126.908

Imobilizado	12	26.964	28.929
Intangível	13	146.846	141.237
Ativo de contrato - Infraestrutura em construção	13	63.969	38.713
		237.779	208.879

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo total		561.471	532.511

Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	14	8.746	17.046
Folha de pagamento		552	551
Dividendos a pagar		560	1.036
Cretores diversos	15	19.590	11.356
Passivos financeiros setoriais	6	56.876	43.750
Encargos regulatórios	16	447	1.038
Pesquisa e desenvolvimento	17	2.442	2.148
Programa de eficiência energética	17	4.037	3.703
Tributos e contribuições sociais	18	11.980	11.364
Obrigações estimadas		5.033	4.565
		110.263	96.557

Não circulante			
Outros passivos		-	3
Passivos financeiros setoriais	6	4.007	4.007
Tributos e contribuições sociais	18	18.339	35.604
Provisões para contingências	19	55.535	46.891
		77.881	86.505
Total passivo		188.144	183.062

Patrimônio líquido	20	222.950	222.950
Capital social		16.728	15.109
Reserva legal		133.649	111.390
Reserva de lucros		373.327	349.449
Total do passivo e do patrimônio líquido		561.471	532.511

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	21	200.154	186.016
Custo dos serviços prestados	22	(144.623)	(149.219)
Lucro bruto		55.531	36.797
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas com vendas	22	(1.327)	(2.471)
Despesas gerais e administrativas	22	(26.126)	(16.108)
Outras receitas operacionais, líquidas	22	4.547	5.206
		(22.906)	(13.373)
Resultado operacional		32.625	23.424
Receitas financeiras	24	26.847	28.021
Despesas financeiras	24	(10.496)	(19.541)
Receitas financeiras, líquidas		16.351	8.480
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		48.976	31.904
Contribuição social corrente	25	(4.418)	(2.430)
Imposto de renda corrente	25	(11.928)	(6.552)
Impostos diferidos	25	(249)	1.242
Lucro líquido do exercício		32.381	24.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	32.381	24.164
Resultados abrangentes		
Ganhos atuariais de plano de benefícios definido, líquido dos tributos	445	73
Resultado abrangente do exercício	32.826	24.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	222.950	13.901	94.930	-	331.781
Lucro líquido do exercício	-	-	-	24.164	24.164
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reserva legal (5%)	-	1.208	-	(1.208)	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-	-	(1.036)	(1.036)
Transferência para reserva de lucros	-	-	21.920	(21.920)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(5.533)	-	(5.533)
Outros resultados abrangentes	-	-	73	-	73
Saldo em 31 de dezembro de 2023	222.950	15.109	111.390	-	349.449
Lucro líquido do exercício	-	-	-	32.381	32.381
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reserva legal (5%)	-	1.619	-	(1.619)	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-	-	(7.690)	(7.690)
Transferência para reserva de lucros	-	-	23.072	(23.072)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(1.258)	-	(1.258)
Outros resultados abrangentes	-	-	445	-	445
Saldo em 31 de dezembro de 2024	222.950	16.728	133.649	-	373.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	32.381	24.164
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	118	416
Depreciação e amortização (Nota 12 e 13)	13.998	14.482
Perda na baixa de imobilizado e intangível (Nota 12 e 13)	9.691	4.426
Tributos diferidos (Nota 25)	249	(1.242)
Constituição (reversão) de provisões para contingências, líquidas (Nota 19)	9.217	(601)
	65.654	41.645
Redução (aumento) nos ativos:		
Consumidores e revendedores	1.201	(7.904)
Ativo financeiro indenizável (concessão)	(3.919)	(2.008)
Ativos (passivos) financeiros setoriais	32.009	34.683
Tributos a compensar	9.659	(5.320)
Superávit - Plano de benefício definido	(995)	(428)
Demais ativos circulantes e não circulantes	(5.266)	(2.745)
	32.689	16.278
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(8.300)	7.177
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	1	36
Tributos e contribuições sociais	(865)	13.270
Encargos regulatórios	(591)	243
Pagamento de contingências (Nota 19)	(573)	(27)
Demais passivos circulantes e não circulantes	9.773	5.825
	(555)	26.524
Imposto de renda e contribuições sociais pagos	(15.784)	(7.325)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	82.004	77.122
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições no imobilizado e intangível (Nota 12 e 13)	(52.589)	(43.227)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(52.589)	(43.227)
	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos mínimos obrigatórios 2023	(1.036)	-
Pagamento de juros sobre capital próprio (Nota 20)	(8.389)	(5.533)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(9.425)	(5.533)
Aumentado caixa e equivalentes de caixa	19.990	28.362
Caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	124.389	104.399
No início do exercício	104.399	76.037
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	19.990	28.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Neutralidade da parcela A	(6.939)	(1.510)	(8.449)	(1.638)	(7)	(1.645)
Sobrecontratação de energia	-	(28.590)	(28.590)	-	(28.572)	(28.572)
Receita de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos	-	(5.646)	(5.646)	-	(4.963)	(4.963)
Bandeiras tarifárias	-	(484)	(484)	-	(85)	(85)
Repetição de Indêbitos Tributários PIS COFINS	(10.743)	-	(10.743)	-	-	-
Passivo circulante - Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros	(20.075)	(36.801)	(56.876)	(6.889)	(36.861)	(43.750)
Outros itens financeiros a devolver	-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)
Sobrecontratação de energia	-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)
Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros	-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)
Passivo não circulante	-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)

6.1. Conta de compensação de variação de itens da Parcela A - CVA

Os valores a receber e a devolver de Parcela A referem-se às variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente incorridos e os custos fixados quando da determinação da tarifa nas Revisões e/ou Reajustes Tarifários. Estes valores garantem a neutralidade tarifária da Parcela A.

6.2. Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) é um fundo setorial que tem como objetivo custear diversas políticas públicas do setor elétrico brasileiro, tais como:

- universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional;
- concessão de descontos tarifários a diversos usuários do serviço (baixa renda, rural, atividade de irrigação e aquicultura em horário especial, serviço público de água, esgoto e saneamento, geração e consumo de energia de fonte incentivadas etc);
- modicidade da tarifa em sistemas elétricos isolados (Conta de Consumo de Combustíveis - CCC); competitividade da geração de energia elétrica a partir da fonte carvão mineral nacional;

Os recursos da CDE são arrecadados principalmente das quotas anuais pagas por todos os agentes que comercializam energia elétrica com consumidor final. Isso é feito mediante encargo tarifário incluído nas tarifas de uso dos sistemas de distribuição e transmissão de energia, além dos pagamentos anuais realizados pelos concessionários e autorizados a título de Uso de Bem Público - UBP, das multas aplicadas pela ANEEL e da transferência de recursos do Orçamento Geral da União.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE assumiu a gestão dos fundos setoriais a partir de 1º de maio de 2017. Cabe à ANEEL aprovar o Orçamento Anual da CDE e fixar a quota anual, que deve corresponder à diferença entre a necessidade total de recursos da Conta e a arrecadação proporcionada pelas demais fontes.

Além da CDE-Uso que custeia estas políticas públicas, foram criadas as seguintes contas que são custeadas pela CDE.

- I - CDE-VIDA - encargo tarifário para a amortização das operações financeiras contratadas para alívio do caixa das distribuidoras de energia durante a pandemia da Covid-19
- II - CDE Escassez Hídrica - encargo tarifário para a amortização das operações financeiras contratadas para auxiliar o setor elétrico diante dos custos decorrentes do cenário de baixa hidrologia e de aumento da geração termelétrica registrados ao longo de 2021
- III - CDE-GD - encargo com finalidade de repassar para a Conta de Desenvolvimento Energético o custeio dos benefícios tarifários dos participantes do Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE

Em outubro de 2024 foi publicado o Despacho 3056/2024 que interrompeu a cobrança relacionada à Conta COVID e Escassez Hídrica, extinguindo-se assim a cobrança dos encargos CDE COVID e CDE Escassez Hídrica nas tarifas dos consumidores cativos da DMED a partir do reajuste tarifário realizado em novembro de 2024.

6.3. Neutralidade dos encargos setoriais na Parcela A

A neutralidade dos encargos refere-se ao cálculo das variações mensais apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais efetivamente faturados no período de referência e os respectivos valores contemplados no processo tarifário, baseados na expectativa de mercado para os 12 meses subsequentes ao reajuste.

6.4. Sobrecontratação de energia

Refere-se aos custos adicionais com exposição no mercado de curto prazo, diferenças de preços entre submercados e liquidação das sobras de energia, tendo em vista, que a distribuidora deve garantir, por meio de contratos de energia regulados, o atendimento de 100% do seu mercado. Sendo assim, contratações superiores ou inferiores a este referencial implicam na apuração, pela ANEEL, com aplicação nos processos de reajustes e revisões tarifárias, dos custos de repasse de aquisição do montante de sobrecontratação, limitado a 5% em relação à carga anual regulatória de fornecimento da distribuidora e do custo da energia referente à exposição ao mercado de curto prazo.

6.5. Receita de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos

Conforme estabelecido no procedimento de regulação tarifária ("PRORET"), submódulo 2.7 Outras Receitas, aprovado pela Resolução Normativa ANEEL nº 463, de 22 de novembro de 2011, foi definido que as receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, da data contratual de revisão tarifária referente ao 3º ciclo de revisão periódica, devem ser contabilizadas como obrigações especiais, em subconta específica e serão amortizadas a partir da próxima revisão tarifária.

A partir do 4º ciclo de revisão tarifária periódica da Companhia, sendo este maio/2015, essa obrigação especial passou a ser amortizada, e os novos valores decorrentes de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos passaram a ser apropriados em passivos financeiros setoriais, atualizados pela Selic, os quais foram considerados como redutores da Parcela B e passaram a ser amortizados pela Companhia a partir da homologação do 5º Ciclo de Revisão Tarifária, ocorrido em novembro de 2020, em observação ao submódulo 2.1 A Procedimentos Gerais do PRORET.

7. Cauções e depósitos vinculados

	31/12/2024	31/12/2023
INSS - depósito judicial (a)	15.634	14.501
Depósito judicial - cível (b)	8.926	7.436
Depósito judicial - ANEEL/CCEE (c)	3.105	3.004
Depósitos judiciais - outros (d)	338	161
ICMS - depósito judicial (e)	15	14
	28.018	25.116

- INSS Depósito Judicial: Refere-se a ação anulatória de débito fiscal, a qual a companhia foi autuada pela exigência de débito proveniente de contribuições previdenciárias devida a terceiros durante o período de abril de 2004 a setembro de 2008.
- Depósito judicial realizado para garantia do cumprimento de sentença nº 5005439-38.2018.8.13.0518, referente a liquidação do valor da condenação da companhia por lucros cessantes nos autos da Ação Ordinária de Indenização nº 0518.09.166650-4, ajuizada em 01/04/2009, em face da DMED, e em tramite perante a 2ª Vara Cível de Poços de Caldas-MG, relativa a imóvel localizado nas imediações da Represa Saturnino de Brito, matrícula 7.050 junto ao Cartório local.
- ANEEL/CCEE: Termo de Notificação da CCEE e Auto de Infração decorrente deste, referente ao não reconhecimento do montante de 6,31 MW médios ou 10.733.392 MWh de exposição involuntária da DMED do período de janeiro a dezembro de 2013.
- Depósitos Judiciais - outros refere-se a depósitos recursas de ações trabalhistas.
- ICMS - Depósito judicial: Decorrente do aproveitamento de crédito do ativo imobilizado da DMED, considerado indevido pela Receita Estadual de Minas Gerais. Em 2018 foi protocolada petição da DME em conjunto com o Estado de Minas Gerais informando adesão ao REGULARIZE e requerendo cálculo de custas judiciais para pagamento e posterior extinção do feito. Em setembro de 2018 fora exarada sentença extinguindo a execução fiscal, e intimando a Executada ao pagamento de custas atualizadas. Em outubro de 2018 foi protocolada petição de juntada de comprovante de pagamento das custas finais, além de requerer a expedição de alvará judicial afim de levantar os valores depositados judicialmente. Em 2019, o recurso depositado judicialmente retornou ao caixa da companhia, restando apenas R\$15 a ser resgatado.

A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	31/12/2023	Adições	Atualização	Resgates	31/12/2024
	25.116	1.071	1.831	-	28.018

8. Tributos e contribuições sociais compensáveis

	31/12/2024	31/12/2023
Repetição de indêbitos tributários PIS e COFINS (1)	24.402	28.904
IRPJ a compensar	4.418	4.055
ICMS – Recuperação de crédito longo prazo	2.813	1.983
Pis e Cofins a compensar	2.607	9.861
Provisão IRRF s/ aplicações financeiras	1.688	1.326
CSLL a compensar	1.422	1.308
ICMS – Recuperação de crédito	1.394	966
	38.744	48.403

Circulante	24.621	11.258
Não circulante	14.123	37.145

- ADMED impetrou mandado de segurança em face da União, em 14/10/2020, sendo concedida a segurança através da sentença prolatada em 12/03/2021, para determinar à autoridade coatora que se abstenha de incluir o ICMS na base de cálculo das exações do PIS e da COFINS, sobre a qual foi interposto o recurso de apelação pela União, o qual se encontrava pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. A Companhia, fez o levantamento dos valores pagos indevidamente no período de 03/2017 a 08/2021 para pleitear seu respectivo ressarcimento. Com o apoio e laudo preparado por seus assessores, e de acordo com a modulação do STF a Companhia havia registrado até 2023 o montante de R\$ 28.904 na rubrica de tributos a recuperar para compensar com tributos correntes administrados pela Receita Federal do Brasil em períodos futuros. O valor principal dos créditos de R\$ 21.532 foi reconhecido com outras receitas operacionais durante o exercício de 2021 e os valores das atualizações monetárias foram reconhecidos na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do exercício. Durante o exercício de 2022, o processo nº 1001997-03.2020.4.01.3826 teve Sentença de primeiro grau favorável à DMED a qual concedeu a segurança pleiteada resolvendo o mérito, nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, determinando à autoridade coatora que se abstenha de incluir o ICMS na base de cálculo das exações do PIS e da COFINS e ainda declarar o direito da impretante de compensar os valores indevidamente recolhidos nos cinco anos que precederam ao ajuizamento da ação. A Compensação estava condicionada ao transitio em julgado da sentença, na forma do art. 170-A do CTN, que ocorreu em agosto de 2023. Sobre os valores recolhidos indevidamente no quinquênio anterior a propositura da ação incidirá a taxa SELIC a partir de cada pagamento indevido, sem a cumulação com qualquer outro índice, seja de correção monetária ou de juros. A compensação (procedimento e débito passíveis de compensação) far-se-á de acordo com a regulamentação administrativa vigente ao tempo de sua efetivação. A União apresentou recurso de apelação sendo que em 08/2023 foi proferida a decisão do referido Processo e está em consonância com a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça e ao entendimento do Supremo Tribunal Federal quanto a exclusão do ICMS da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS e a modulação de efeitos proposta pela Corte Suprema no julgamento do RE 574.706, onde restou definido que, para as ações que visassem discutir a restituição de tais valores protocoladas após 15 de março de 2017, aplica –se a referida modulação, possibilitando a discussão de valores apenas ao período posterior a esta data, não havendo fundamento hábil a combater a decisão proferida no Processo de nº 1001997-03.2020.4.01.3826 a ensejar êxito em outras instâncias recursais. Com isso, em 27/03/2024 foi deferido o pedido de habilitação dos créditos através do Despacho Decisório nº 0333/2024/HABCREDE/EAUD/DRF/JFA/DEVAT/SRRF06/RFB. A DMED iniciou as compensações dos créditos em 22/05/2024 através de Pedido de Compensação – PERDCOMP junto a Receita Federal. Já a devolução dos créditos aos consumidores se iniciou em 11/2024 através da homologação da ANEEL conforme consta na Nota Técnica nº 168/2024-STR/ANEEL, de 11/11/2024. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía os saldos de R\$18.295 e R\$10.743 nas rubricas de Tributos e Contribuições Sociais e Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2023 só haviam saldos provisionados no montante de R\$ 28.904 na rubrica de Tributos e Contribuições Sociais.

9. Outros créditos / Indenização complementar – MP 579/12

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços prestados a terceiros	34	22
Adiantamento a empregados	264	217
Diferença mensal da receita - baixa renda	290	298
Desativações em curso	983	800
Títulos de crédito a receber	2.413	1.758
Consumidores – Outros	1.841	1.342
Indenização complementar - MP 579/2012	9.038	9.038
(-) Provisão para perdas de Consumidores – Outros	(1.779)	(1.883)
	13.084	11.592

Circulante	4.046	2.554
Não circulante	9.038	9.038

Indenização Complementar - MP 579/2012

Motivada por discussões de toda a comunidade do setor elétrico, a ANEEL aprovou em, 19 de dezembro de 2013, a Resolução Normativa nº 596/2013, esclarecendo assim o reconhecimento, para fins de indenização, os investimentos complementares àqueles ao Projeto Básico, das Usinas que tiveram seus contratos renovados antecipadamente a partir de 31 de dezembro de 2012, cujas concessões venceriam até 2015.

Com a publicação da citada Resolução, as concessionárias encontraram suporte regulatório para requerer indenização complementar nos casos de acréscimos de escopo em relação ao Projeto Básico e para os investimentos realizados após a entrada em operação da última unidade geradora. Essas reivindicações estão sujeitas à análise e validação da ANEEL, conforme consta na própria Resolução Normativa ANEEL nº 596/2013 e Lei nº 12.783/2013 (MP 579/2012)

Com suporte regulatório, a DMED realizou um estudo para verificar a existência de valor de indenização complementar para os bens reversíveis e ainda não depreciados ou amortizados, o qual foi identificado o montante de R\$10.224, representando assim o valor de indenização complementar sobre os investimentos em bens reversíveis da Usina Pedro Afonso Junqueira - UHE Antas I.

Em 13 de julho de 2021, a Agência Nacional de Energia Elétrica publicou a Resolução Normativa nº 942/2021, a qual alterou a Resolução Normativa nº 596/2013, estabelecendo nova forma de definição do Valor Novo de Reposição – VNR para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, de aproveitamentos hidrelétricos, cujas concessões foram prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783/2013, conforme estabelecido no art. 2º do Decreto nº 7.850/2012.

Neste contexto, fez-se necessário que a DMED apresentasse à ANEEL relatório de avaliação, nos termos do Anexo I e II da RN 942, Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE e do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, referente aos investimentos realizados em bens reversíveis da UHE Antas I, ainda não amortizados ou não depreciados até 31/12/2012, e não indenizados pelo Poder Concedente.

O novo laudo com o pleito para indenização complementar foi elaborado por empresa especializada credenciada na ANEEL, cujo montante, correspondente a consolidação dos saldos passíveis de indenização, perfazem o valor de R\$9.038 e representa o novo valor de indenização complementar, sobre os investimentos em bens reversíveis da UHE Antas I, em consonância com a Resolução Normativa ANEEL nº 942/2021, o qual foi encaminhado a ANEEL em julho/2022, e encontra-se em análise pela Superintendência de Fiscalização Econômica, Financeira e de Mercado – SFF.

9.1. Subvenção CDE - descontos tarifários

Nos termos do inciso VII do artigo 13º da Lei nº 10.438/2002, e conforme dispõe o Decreto nº 7.891/2013, a CDE, além de suas demais finalidades, deve custear descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos: geradores e consumidores de fonte incentivada; serviço de irrigação e aquicultura em horário especial; serviço público de água esgoto e saneamento; distribuidoras com mercado próprio inferior a 500 GWh/ano; classe rural; subclasse cooperativa de eletrificação rural e; serviço público de irrigação. E, conforme o artigo 3º do Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.022/2017, o Gestor da CDE, que é a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, deve repassar o montante mensal de recursos da CDE a cada distribuidora visando custear os referidos descontos tarifários retirados da estrutura tarifária. Para definição dos valores mensais dos subsídios a serem repassados, a ANEEL através da Superintendência de Gestão Tarifária e Regulação Econômica – (STR) utiliza o mercado considerado no período de referência do processo tarifário da concessionária. Em dezembro de 2024, a DMED encerrou o respectivo exercício social com um saldo a receber registrado no ativo circulante de R\$1.463 (R\$1.260 em 2023) para os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis, conforme homologado pela ANEEL através da Resolução Homologatória nº 3.412 de 19 de novembro de 2024, correspondente ao período de competência de novembro de 2024 a outubro de 2025.

10. Ativo financeiro indenizável (concessão)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) está demonstrada a seguir:

Saldo em 31/12/2023	Adições	Atualização	Baixas	Trans. imob. para ativo financeiro	Saldo em 31/12/2024
21.443	3.696	223	-	-	25.362
Saldo em 31/12/2022	Adições	Atualização	Baixas	Trans. imob. para ativo financeiro	Saldo em 31/12/2023
19.435	2.294	(282)	(4)	-	21.443

Através da assinatura do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica nº 49/1999, o qual ocorreu em 8 de dezembro de 2015, a ANEEL formalizou a prorrogação do referido Contrato de Concessão até 7 de julho de 2045. Dessa forma, a DMED analisou o cálculo do ativo financeiro indenizável, levando em consideração a prorrogação da concessão por mais 30 anos, e procedeu a baixa do saldo do ativo financeiro indenizável para o ativo intangível, pertencente à parcela que será amortizada até o final da concessão, dos investimentos realizados em infraestrutura e em bens essenciais para a prestação do serviço público vinculados ao Contrato de Concessão.

11. Superávit - plano de benefício definido

Autorizada pela Lei Municipal nº 5.428, de 30 de setembro de 1993, a DME Distribuição S.A. patrocina dois planos de benefícios distintos que são administrados pela SUPREV, sendo eles:

- Plano de Benefícios nº 006-DME, estruturado na modalidade de benefício definido. As contribuições são determinadas em bases atuariais e são registradas pelo regime de competência. Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, a fim de verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para formar a reserva necessária para ambos os compromissos atuais e futuros. Esse plano encontra-se fechado para novas adesões desde 2000; e

- Plano de Benefício DME II, estruturado na modalidade de contribuição definida. As contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido através do investimento das contribuições.

a) Plano de benefício definido

De acordo com o CPC 33 (R1), os saldos de ativos e passivos relacionados aos benefícios a empregados de benefício definido devem seguir as diretrizes de reconhecimento contábil conforme definido pela norma, atendendo as premissas contratuais e as exigências regulamentares. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, o Plano de Benefícios nº 006-DME apresentou superávit de R\$25.483 (2023: R\$21.556), sendo o montante do ativo atuarial reconhecido no exercício de R\$5.351 (2023: R\$4.356).

Durante os exercícios sociais de 2014 a 2024, a Companhia vem reconhecendo 50% do valor superavitário em excesso ao apresentado na Reserva de Contingência do Plano de Benefícios II no fundo de pensão (SUPREV), conforme estabelece a Resolução CGPC nº 30/2018, conjugada com o especificado na Interpretação Técnica nº ICPC 20. O montante máximo a ser reconhecido pela DME leva-se em consideração a proporção contributiva (parte da empresa). Sendo assim, o superávit deve ser limitado ao valor presente dos benefícios futuros que correspondem à benefícios econômicos disponíveis na forma de redução nas contribuições futuras.

Em 21 de novembro de 2012, a SUPREV encaminhou processo à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, com o objetivo de obter aprovação quanto à destinação da Reserva Especial do Plano de Benefícios nº 006-DME. A Companhia aguarda a homologação e aprovação final da PREVIC quanto a destinação desse superávit.

A posição do ativo atuarial no final do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, com base em laudo de atuário independente, está demonstrada a seguir:

Segue abaixo a movimentação do plano de benefício definido:

	31/12/2024	31/12/2023
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(2.718)	(3.442)
Valor justo dos ativos em excesso aos montantes das obrigações	28.201	24.998
Valor presente da obrigação descoberta	25.483	21.556

(Déficit) / Superávit para planos cobertos

	25.483	21.556
--	--------	--------

(Déficit) / Superávit do plano

	25.483	21.556
--	--------	--------

Mudança no efeito do teto de ativo (Asset ceiling)

	(20.132)	(17.200)
--	----------	----------

Ativo líquido reconhecido

	5.351	4.356
--	-------	-------

Os valores reconhecidos no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e no resultado abrangente são os seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo reconhecido no início do exercício	4.355	3.928
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios	319	319
Valor reconhecido de resultados abrangentes	677	109

Ativo líquido reconhecido

	5.351	4.356
--	-------	-------

A movimentação do “valor presente das obrigações atuariais com cobertura” e do “valor justo dos ativos em excesso aos montantes das obrigações” do plano são como segue:

	31/12/2023
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2023	24.998
Rendimento dos ativos do plano	2.291
Benefícios pagos pelo Fundo	(75)
Ganhos (perdas) atuariais sobre os ativos do plano	987
Valor presente da obrigação em 31/12/2024	28.201

Valor presente da obrigação em 31/12/2023

Custo dos juros	3.442
Custo do serviço corrente	310
Benefícios pagos pelo Fundo	82
(Ganhos) perdas decorrente de ajuste de experiência	(75)
(Ganhos) perda atuarial decorrente de mudança de hipóteses financeiras	(735)
Valor presente da obrigação em 31/12/2024	(306)
	2.718

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial na data do balanço foram:

Premissas atuariais	31/12/2024	31/12/2023
Taxa nominal de desconto atuarial	11,01%	9,19%
Taxa real de juros	7,26%	5,50%
Inflação de longo prazo	3,50%	3,50%
Taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano	11,01%	9,19%
Rotatividade	Nulo	Nulo
Taxa nominal de progressão salarial para participantes ativos	5,57%	5,57%
Tábua de mortalidade participantes ativos e assistidos	AT-2000	AT-2000

b) Plano de contribuição definida

Para o plano de contribuição definida, o regime financeiro é de capitalização e repartição dos benefícios e os custos são realizados paritariamente pelos participantes e pela patrocinadora.

As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia, durante o exercício de 2024 foi de R\$1.394 (R\$1.376 em 2023).

12. Imobilizado

A concessionária considera como ativo imobilizado, os prédios administrativos, móveis e utensílios, veículos, dentre outros, os quais são considerados como ativos não elétricos.

Também estão registrados como ativo imobilizado, a participação da DMED na UHE Machadinho, conforme Contrato de Concessão nº 09/1997 - ANEEL.

A composição do ativo imobilizado e da depreciação acumulada são como segue:

amortização acumulada que é calculada utilizando-se as taxas de depreciação definidas pela ANEEL na Resolução nº 674/2015 para depreciação da infraestrutura.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como ativo financeiro da concessão.

O saldo de intangível e de contrato está composto como segue:

	Custo	Amortização acumulada	Valor residual de 31/12/2024	Valor residual de 31/12/2023
Geração	47.949	(31.343)	16.606	17.855
Distribuição	238.184	(107.996)	130.188	123.299
Administração	749	(697)	52	83
Ativo contratual (infraestrutura em construção)	63.969	-	63.969	38.713
	350.851	(140.036)	210.815	179.950

A movimentação do intangível e de contrato está demonstrada a seguir:

	Geração	Distribuição	Administração	Total do intangível	Ativo de contrato	Total
Custo						
Saldo em 31/12/2022	44.611	216.753	749	262.113	16.458	278.571
Adições (*)	3.119	14.875	-	17.994	39.124	57.118
Baixas	(102)	(6.320)	-	(6.422)	(16.869)	(23.291)
Saldo em 31/12/2023	47.628	225.308	749	273.685	38.713	312.398
Adições (*)	417	26.156	-	26.573	58.098	84.671
Baixas	(96)	(13.280)	-	(13.376)	(32.842)	(46.218)
Saldo em 31/12/2024	47.949	238.184	749	286.882	63.969	350.851
Amortização						
Saldo em 31/12/2022	(28.395)	(94.816)	(634)	(123.845)	-	(123.845)
Adições	(1.406)	(9.263)	(32)	(10.701)	-	(10.701)
Baixas	28	2.070	-	2.098	-	2.098
Saldo em 31/12/2023	(29.773)	(102.009)	(666)	(132.448)	-	(132.448)
Adições	(1.591)	(9.849)	(31)	(11.471)	-	(11.471)
Baixas	21	3.862	-	3.883	-	3.883
Saldo em 31/12/2024	(31.343)	(107.996)	(697)	(140.036)	-	(140.036)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2023	17.855	123.299	83	141.237	38.713	179.950
Saldo em 31/12/2024	16.606	130.188	52	146.846	63.969	210.815
Taxa de amortização %	7,61%	6,39%	10,64%			

(*) As adições de intangíveis referem-se a transferências de ativo de contrato.

Ativo de contrato (infraestrutura em construção)

O ativo de contrato (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente ao longo do tempo, durante a fase de construção. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato (infraestrutura em construção) pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, após o término do período de construção e consequente reconhecimento dos bens em construção (ativo de contrato) para intangível da concessão.

O ativo de contrato (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção.

Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

A Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor recuperável. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informações, levando em consideração o valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

O resultado de tal avaliação para todos os exercícios apresentados não apontou indicativos de redução ao valor recuperável desses ativos, não havendo, portanto, perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

As obrigações especiais (não remuneradas) representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. As obrigações especiais estão sendo amortizadas às mesmas taxas de amortização dos bens que compõem a infraestrutura, a partir do segundo ciclo de revisão tarifária periódica (a partir de junho de 2008). Ao final da concessão o valor residual das obrigações especiais será deduzido do ativo financeiro de indenização.

14. Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Materiais e serviços	4.850	8.198
Fornecedores - Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	1.972	2.348
Fornecedores de energia elétrica	1.134	5.144
Fornecedores de energia elétrica – CCEE	753	1.322
Fornecedores – Encargos de conexão	37	34
	8.746	17.046

15. Credores diversos

	31/12/2024	31/12/2023
Prefeitura municipal de Poços de Caldas – CIP (*)	12.604	5.525
Consumidores / Microgeração	2.241	2.992
Taxa de iluminação pública arrecadada	1.980	1.884
Repasso ao consumidor – bônus Itaipu	1.445	28
Credores – outros	726	182
Cauções em garantia	427	592
Fupaj - Repasse lei 8415/07	124	108
Empregados	43	45
	19.590	11.356

Nota reapresentada apenas para abertura da rubrica repasse ao consumidor – bônus Itaipu.

(*) Refere-se a contribuição de iluminação pública cobrada nas faturas de energia elétrica da DMED, cujo saldo é aplicado na manutenção da iluminação pública do município e realizado através da DME Energetica S.A. – DMEE.

16. Encargos regulatórios

	31/12/2024	31/12/2023
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - COFURH	246	194
Conta de desenvolvimento energético - CDE	168	815
Taxa de fiscalização – ANEEL	33	29
	447	1.038

17. Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Programas de Eficiência Energética (PEE)

	31/12/2024	31/12/2023
Recursos em poder da empresa	2.306	2.030
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	75	65
Ministério de minas e energia - MME	38	33
Repasso a CDE – Recursos P&D	23	20
Programa de eficiência energética	4.037	3.703
	6.479	5.851

18. Tributos e contribuições sociais

	31/12/2024	31/12/2023
ICMS	3.951	4.351
PIS e Cofins a restituir	2.597	9.620
COFINS	1.580	1.325
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	1.567	1.164
CSLL - Pessoa jurídica	653	494
INSS	578	454
PIS/PASEP	333	276
IRRF - Juros sobre capital próprio	293	-
FGTS	180	185
ISS - Serviços de terceiros	100	38
Cofins - Lei 10.833/03	97	76
IRRF - Serviços de terceiros	42	39
CSLL - Lei 10.833/03	32	25
PIS - Lei 10.833/03	21	17
Repetição de indébito tributário PIS e COFINS (Nota 8)	18.295	28.904
	30.319	46.968

	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	11.980	11.364
Não circulante	18.339	35.604

19. Provisões para contingências

A Companhia registrou provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, as quais foram constituídas mediante as orientações do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As provisões para contingências foram constituídas pela Administração com base em avaliação dos riscos de perdas em processo em que a Companhia, tenha probabilidade de perda (saída de recursos) mais provável do que não, na opinião dos assessores legais e da Administração.

	31/12/2023	Constituição de provisão	Reversão da provisão	Realização pagamentos	31/12/2024
Cíveis	31.925	18.700	(9.346)	(324)	40.955
Trabalhistas	1.261	246	-	-	1.507
Tributárias:					
Federal	13.160	-	(383)	(249)	12.528
Estadual	545	-	-	-	545
Total	46.891	18.946	(9.729)	(573)	55.535

a) Cíveis

A Companhia discute questões de diversas naturezas que, com base na avaliação dos seus assessores jurídicos e segundo critérios definido pela Administração, são consideradas de risco de perda provável e, portanto, são provisionadas. A constituição de provisão no exercício de 2024 refere-se a ações cíveis indenizatórias; de revisão de condições contratuais; e de obrigação de fazer, relacionadas a fornecimento de energia elétrica. A reversão da provisão no mesmo exercício refere-se à ação civil de cobrança, transitada em julgado como improcedente; e ações cíveis indenizatórias e de obrigação de fazer, que foram cumpridas pela Companhia. As ações cíveis classificadas pelo assessores jurídicos como risco de perda provável são de R\$4.103.

b) Trabalhistas

As principais causas trabalhistas relacionam-se às reivindicações de ex-funcionários e sindicatos para o pagamento de ajustes salariais (horas extras, equiparação salarial, reajuste salarial acordo coletivo, dentre outras reivindicações. As ações trabalhistas classificadas pelo assessores jurídicos como risco de perda provável são de R\$485.

c) Tributárias - não recolhimento de tributos federais

Foi lavrado pela Secretaria da Receita Federal contra o então Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas - DME, auto de infração alegando o não recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS para os períodos de 1999 a 2004 e 2007 a 2010. Ocorre que até maio de 2010, a Companhia gozava de imunidade tributária para o recolhimento dos referidos impostos, no entanto, o Fisco lavrou Auto de Infração descaracterizando a imunidade (reciproca) da Companhia. Em 2014, baseada em decisão final do CARF - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, favorável à Companhia, foi efetuada reversão de parte do valor inicialmente provisionado para os períodos de 1999 a 2004.

Em 2020, a decisão final do CARF - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, também foi favorável à Companhia, que não conheceu o Recurso Especial apresentado pela Procuradoria da Fazenda Nacional. Desta forma, o Auto de Infração recebido pelo não recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS para o período de 2007 foi encerrado, e consequentemente, revertido os valores decorrentes do contingenciamento, da ordem de

R\$13.006. Até o exercício de 2022, a Companhia mantinha provisionado o montante de R\$2.883 referente aos autos de infração de 2008 a 2010 até que fossem julgados pelo CARF.

Em 2023, foi concedido novamente pelo CARF - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, decisão favorável à Companhia. Sendo assim, o Auto de Infração recebido pelo não recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS para os períodos de 2008 e 2009 foram encerrados, e consequentemente, revertidos os valores decorrentes do contingenciamento, da ordem de R\$2.449.

d) Tributárias - não recolhimento de INSS Terceiras Entidades

A DMED sofreu fiscalização da Receita Federal, no que tange aos recolhimentos de contribuições previdenciárias. Sendo assim, foi identificado pelo Fisco, a falta de recolhimento de INSS Terceiras Entidades, férias, prêmio produtividade, alimentação, multas acessórias, relativo ao período de 04/2004 a 09/2008.

Para este Auto, o montante quantificado pelos Assessores Jurídicos da Companhia e classificado como risco provável de perda está na ordem de R\$11.986 e foi contabilizado pela Companhia.

Não há ações tributárias classificadas pelos assessores jurídicos como risco de perda possível.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é integralmente subscrito pelo acionista e controlador DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME, o qual está assim representado:

	2024 e 2023	
	Quantidade de ações	Valor
Capital subscrito	476.785.114	222.950
Capital social	476.785.114	222.950

a) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros da Companhia. O saldo da reserva de lucros em 31 de dezembro de 2024 é de R\$133.649 que compreende: i) Reserva de retenção de lucros, no valor de R\$1.094, nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; e ii) Reserva de Lucros, no valor de R\$132.555, conforme previsto no § 4º do art. 182 da Lei 6.404/76.

c) Destinação do lucro líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição como dividendo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei ao titular de suas ações.

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	32.381	24.164
(-) Reserva legal (5%)	(1.619)	(1.208)
Base de cálculo	30.762	22.956
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	7.690	5.739
Dividendos por lote de mil ações do capital social – em R\$	16,13	12,03

Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio pagos no exercício de 2024, calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-lhes a taxa de juros de longo prazo do respectivo período, no valor total líquido de R\$7.131 (R\$8.389 bruto em 2024 e R\$5.533 bruto em 2023), são imputados aos dividendos obrigatórios.

21. Receita operacional líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Receita Operacional Bruta:		
Fornecimento de energia elétrica	197.820	183.662
Suprimento de energia elétrica	25.092	27.817
Ativos financeiros – CVA	(18.440)	(18.678)
Disponibilização da rede elétrica	72.241	64.762
Energia elétrica de curto prazo	1.659	8.696
	278.372	266.259

Receita de construção	25.430	15.831
Doações, contrib. subvenções vinculadas ao serviço concedido	17.411	25.206
Serviço taxado	642	730
Outros serviços cobráveis	39	16
	321.894	308.042

Deduções da receita operacional:

Impostos sobre a receita		
ICMS	(52.944)	(45.181)
PIS/PASEP	(3.191)	(4.334)
COFINS	(14.127)	(20.388)
	(70.262)	(69.903)

Encargos do consumidor

Conta de desenvolvimento energético - CDE	(48.155)	(48.885)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(1.212)	(1.199)
Pesquisa e desenvolvimento	(874)	(851)
Programa de eficiência energética	(874)	(851)
Taxa de fiscalização	(363)	(337)
	(51.478)	(52.123)

Receita operacional líquida

	200.154	186.016
--	----------------	----------------

a) Fornecimento de energia elétrica

A composição do Fornecimento de Energia Elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Nº CONS	MWH	RS/MIL	N.ºCONS	MWH	RS/MIL
Fornecimento faturado						
Residencial	74.694	141.134	119.437	72.699	134.877	112.717
Residencial baixa renda	5.713	10.444	3.780	5.686	10.862	3.977
Industrial	164	21.362	16.187	178	26.019	17.817
Comercial	6.537	74.564	58.899	6.344	69.194	54.491
Rural	467	5.300	4.246	475	5.411	4.132
Poder público	425	4.961	4.086	440	5.088	4.141
Iluminação pública	7	13.770	6.597	6	13.318	6.126
Serviço público	139	15.618	10.271	139	14.274	8.195
Consumidores Livres	59	-	71.424	43	-	63.310
Receita disponibilidade da rede elétrica	-	-	964	-	-	1.

	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal		
Remunerações	17.240	16.190
Encargos sociais	6.820	6.644
Provisões de férias e 13º	3.515	3.481
Participação nos resultados	1.924	1.582
Auxílio-alimentação	2.554	2.433
Convênio assist. e outros benefícios	2.028	1.886
Entidade de previdência privada	1.394	1.376
Programa de demissão voluntária - PIDV	1.122	-
Outros	194	179
(-) Transferências p/ ativo de contrato infraestrutura em formação	(3.676)	(3.169)
Total	33.115	30.602

Os custos com a compra de energia elétrica comprada para revenda por natureza são:

	Quantidade de MWh		Em RS	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Energia adquirida em leilão	75.142	74.937	20.382	21.955
Quotas de Itaipu	22.940	62.349	5.233	13.458
Regime de cotas de garantia física	22.006	70.657	3.861	11.261
Energia de microgeração	16.426	11.749	5.156	7.279
CCEE	13.391	-	3.390	-
Usinas Termonucleares Angra I e Angra II	4.550	12.061	1.829	4.164
PROINFA	2.314	6.342	5.783	6.949
Suprimento de energia elétrica CCEAR-C	646	644	148	137
Suprimento de energia elétrica MCS D	-	-	152	145
Encargos e recontabilizações MCP	-	-	7.734	7.332
	157.415	238.739	53.668	72.680
(-) Créditos recuperáveis	-	-	(5.018)	(6.339)
	157.415	238.739	48.650	66.341
Encargos de conexão, transmissão e distribuição	-	-	24.601	25.049
Total	157.415	238.739	73.251	91.390

24. Receitas e despesas financeiras

	31/12/2024	31/12/2023
Receita financeira		
Renda de aplicações financeiras	10.493	10.929
Atualização do ativo financeiro setorial - CVA	7.198	6.100
Acréscimo moratório s/ faturas de energia elétrica	2.734	3.079
Atualização repetição de indébito PIS e cofins	2.225	2.681
Atualização créditos PIS e cofins – Geração própria	2.175	2.392
Atualização s/ depósitos judiciais	1.831	1.953
Atualização s/ superávit atuarial	318	318
Outras receitas financeiras	991	1.447
(-) PIS/COFINS s/ receita financeira	(1.118)	(878)
	26.847	28.021

Despesa financeira

	31/12/2024	31/12/2023
Atualização do passivo financeiro setorial - CVA	(4.955)	(13.866)
Atualização repetição de indébito PIS e cofins	(2.225)	(2.681)
Atualização créditos PIS e cofins – Geração própria	(2.175)	(2.392)
Atualização dos programas de P&D e eficiência energética	(232)	(328)
Outras despesas financeiras	(909)	(274)
	(10.496)	(19.541)

Resultado financeiro líquido

	31/12/2024	31/12/2023
	16.351	8.480

25. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A demonstração do exercício de 2024 está com as adequações fiscais e tributárias em conformidade com a Lei nº 12.973/14:

(a) Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados do exercício:

	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSSL	IRPJ	CSSL
Lucro antes dos tributos	48.976	48.976	31.904	31.904
Adições	15.519	15.519	10.487	10.487
Exclusões	(15.407)	(15.407)	(15.392)	(15.392)
Base de cálculo	49.088	49.088	26.999	26.999
Alíquota aplicável	15%	9%	15%	9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	7.363	4.418	4.050	2.430
Adicional de 10% conforme previsto pela legislação	4.885	-	2.676	-
Outros ajustes	(320)	-	(174)	-
	11.928	4.418	6.552	2.430

(b) A movimentação dos impostos diferidos está apresentado a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Diferenças temporárias		
Provisões	61.025	61.215
Previdência privada	(5.351)	(4.356)
Atualização do ativo financeiro	(2.098)	(1.875)
Base impostos diferidos	53.576	54.984
Alíquota aplicável	34%	34%
Impostos diferido ativo, líquido	18.216	18.695
Imposto diferido líquido no resultado do exercício	(249)	1.242
Imposto diferido líquido no resultado abrangente	(230)	(37)
	(479)	1.205

26. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME, que detém 100% das ações da sociedade.

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

a) CIP - Contribuição para Iluminação Pública

	31/12/2024	31/12/2023
Prefeitura municipal de Poços de Caldas – CIP (Nota 15)	12.604	5.525

b) Produtos e serviços

Parte relacionada	Natureza da operação	31/12/2024	31/12/2023
DME - Energética S.A.	Receita pela disponibilidade da rede elétrica (nota 21)	964	1.519

As contas a pagar a partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de compras e vencem dois meses após a data da compra. As contas a pagar não estão sujeitas a juros.

c) Pessoal-chave

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a remuneração total do pessoal-chave da Administração da Companhia está composta como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Salários	726	689
Encargos sociais	256	243
Férias e 13º salário	199	193
Vale-alimentação/refeição	38	35
Outros benefícios	236	226
	1.455	1.386

27. Instrumentos financeiros: ativos e passivos financeiros

Instrumentos financeiros por categoria são como seguem:

Ativos financeiros	Custo amortizado	31/12/2024	
		Valor justo através do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	124.389	-	124.389
Consumidores e concessionárias	41.352	-	41.352
Ativos financeiros setoriais	20.869	-	20.869
Ativo financeiro concessão	-	25.362	25.362
	186.610	25.362	211.972

Passivos financeiros	Custo amortizado	31/12/2023	
		Valor justo através do resultado	Total
Passivos financeiros setoriais	60.883	-	60.883
Fornecedores	8.746	-	8.746
Programa de Eficiência Energética	4.037	-	4.037
Pesquisa e Desenvolvimento	2.442	-	2.442
Dividendos a pagar	560	-	560
Encargos regulatórios	447	-	447
	77.115	-	77.115

Ativos financeiros	Custo amortizado	31/12/2023	
		Valor justo através do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	104.399	-	104.399
Consumidores e concessionárias	42.671	-	42.671
Ativos financeiros setoriais	39.752	-	39.752
Ativo financeiro concessão	-	21.443	21.443
	186.822	21.443	208.265

Passivos financeiros	Custo amortizado	31/12/2023	
		Valor justo através do resultado	Total
Passivos financeiros setoriais	47.757	-	47.757
Fornecedores	17.046	-	17.046
Programa de Eficiência Energética	3.703	-	3.703
Pesquisa e Desenvolvimento	2.148	-	2.148
Dividendos a pagar	1.036	-	1.036
Encargos regulatórios	1.038	-	1.038
	72.728	-	72.728

28. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros, como risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Supervisão Financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A Supervisão Financeira da DMED identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores, concessionárias e permissionárias. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso de consumidores, o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia pela Gerência Financeira. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Supervisão Financeira. A Supervisão Financeira investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantém fundos de curto prazo de R\$122.139 (em 2023 R\$102.891) e outros ativos líquidos de R\$10.469 (em 2023 R\$31.138), os quais se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez a valores nominais.

Risco regulatório

As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas empresas de distribuição de energia elétrica dos consumidores ativos são fixadas pela ANEEL. A metodologia de revisão tarifária (ciclo de revisão) é de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão.

As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, o que pode gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas empresas do setor, embora possam ser compensadas em períodos subsequentes por outros reajustes.

Risco de escassez de energia elétrica

A energia fornecida aos consumidores da Companhia é oriunda de empreendimentos das quais é proprietária/consorciada, de cotas compulsórias (Itaipu, Angra I e Angra II, Cotas de Garantia Física e PROINFA) e da aquisição em Leilões de Energia, sendo que a fonte hidrelétrica é responsável por cerca de 77% do portfólio.

As vazões afluentes às usinas localizadas em algumas bacias que compõem o SIN, nestes últimos anos, situaram abaixo da média histórica, porém a partir de 2022 houve uma recuperação dos níveis dos reservatórios ocasionada pela melhora na hidrologia no período.

Em termos de armazenamentos equivalentes, o ano de 2024 fechou com 53% do armazenamento no Sistema Interligado Nacional (SIN), sete pontos abaixo da média na comparação com o mesmo período no ano anterior. Foram verificados ao final de dezembro de 2024, os seguintes valores nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, correspondentes a 51% e 79%.

Diante do contexto hidrológico favorável nas principais bacias hidrográficas do SIN desde o início do período chuvoso 2024/2025 e uma projeção de baixo crescimento da carga, não há indicativos de possibilidade de racionamento de energia.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno ao acionista e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

29. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia e suas controladas formam seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

(a) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Nota 3.b

(b) Superávit – Plano de benefício definido: Nota 11

(c) Provisão para contingências: Nota 19

30. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros em montante adequado aos possíveis riscos com sinistros. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2024 é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela administração da Companhia.

31. Eventos Subsequentes

Subestação Distrito Industrial

A Subestação Distrito Industrial entrou em operação em fevereiro de 2025 e possui capacidade instalada de 50 MVA, distribuída em 2 transformadores de 25 MVA cada. Conta ainda com 8 alimentadores de 13,8 kV, um arranjo elétrico estruturado em Barra Principal e Barra de Transferência, além de cubículos de 13,8 kV abrigados, proporcionando segurança operacional e manutenção facilitada. A SE alimentará 10.200 unidades consumidoras localizadas no Distrito Industrial, em parte da Zona Sul e em parte da Zona Oeste do município de Poços de Caldas.

Diretoria

Miguel Gustavo Durante de Oliveira - Diretor Superintendente
Miguel Gustavo Junqueira Franco - Diretor Administrativo Financeiro
Marco César Castro de Oliveira - Diretor Técnico

Responsável Técnico

Sandra Cristina Rodrigues Ribeiro Bertozzi - Contadora CRC-MG 090512/O-2

EXTRATO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL DA DME DISTRIBUIÇÃO S.A. – DMED. Em reunião ordinária do Conselho Fiscal, realizada em 25/04/2025, às 14:00 hs, os membros efetivos do Conselho Fiscal manifestaram, por unanimidade, pareceres favoráveis à: (i) aprovação do teor constante do Relatório de Administração, Relatório dos Auditores Independentes, Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas, referentes ao exercício social findo em 31/12/2024, estando aptas para deliberação pelos órgãos competentes; e (ii) aprovação da destinação do resultado do exercício social findo em 31/12/2024 e distribuição de dividendos. Valdeci Miguel Rodrigues – Presidente, Marlene de Fátima Silva – Conselheira Fiscal Efetiva, Rejane Aparecida Faria Lelis – Conselheira Fiscal Efetiva.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores representantes do Acionista, A DME Energética S.A. - DMEE ("Companhia" ou "DMEE") submete, à apreciação de V. Sas., o Relatório da Administração, em conjunto as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1. Comercialização de Energia

Em 2024, a DMEE forneceu 436.639,30 MWh, sendo 175.680,00 MWh negociados no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), 220.299,36 no Ambiente de Contratação Livre (ACL), e 40.659,95 MWh entregues no regime de cotas, disciplinado pela Lei nº 12.783/2013. No ano de 2024, a DMEE continuou prestando serviços de representação de clientes livres perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, compreendendo, desde o assessoramento no processo de migração do cliente e contratação de energia, até a realização das atividades periódicas, bem como serviço de intermediação para aquisição de energia por estes clientes, sendo remunerada pela energia negociada.

2. Empreendimentos

Em 2024, a DMEE deu continuidade aos estudos e ações, tais como:

- Estudos e ações (aquisição fundiária, licenciamento ambiental, etc.) para implantação de novas centrais hidrelétricas (PCH's/CGH's), nos Rios Pardo, Verde e Capivari, conforme estudo de inventário aprovado pela ANEEL;
- Assinatura de contrato para a construção de Planta Solar 5MW;
- Fabricação de Hidrogerador para a CGH Cipó;
- Processo Licitatório para a construção da CGH Cipó;
- Prospeção de novos negócios nos segmentos de geração e transmissão, visando o crescimento dos ativos da DMEE;
- Protocolização de pedido de Licença Prévia (LP) da CGH Fervedor;
- Conclusão da revisão do projeto básico da PCH Boa Vista, e;
- Prestação de serviços para a Prefeitura de Poços de Caldas referentes a Operação e Manutenção do Sistema de Iluminação Pública do Município.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Receita Operacional Bruta encerrou 2024 com R\$ 114.116 mil, um aumento de 0,7% ante o mesmo período de 2023, R\$ 113.373 mil, em decorrência do aumento da atividade de compra e venda de energia para terceiros, concomitante com o aumento do montante negociado, em razão do valor de venda de energia em reais por megawatt hora (RS/MWh). O Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), teve como valor médio em 2024 R\$ 127,89 ante R\$ 72,17 em 2023. As Deduções finalizaram-se em R\$ 12.705 mil, decréscimo de 1,8% com relação ao Exercício anterior, que foi de R\$ 12.939 mil, encerrando assim a Receita Operacional Líquida em R\$ 101.411 mil, 0,97% maior com relação ao Exercício de 2023, em R\$ 100.434 mil. As despesas e os gastos operacionais totalizaram, em 2024, R\$ 43.154 mil, 27,65% maior em relação a 2023, que foi de R\$ 33.806 mil, decorrente principalmente pela oscilação apresentada na compra de energia, com maior aquisição de energia de terceiros para cobertura das exposições ao mercado de curto prazo e destinadas às operações de compra e venda para obtenção de Spread.

A inflação no ano de 2024, principalmente o índice IGP-M, impactou para o resultado da companhia, sendo que os índices IPCA e IGPM são utilizados para atualização do saldo do Uso do Bem Público (UBP).

Diante aos fatos, o lucro líquido referente ao exercício de 2024 foi de R\$ 63.536 mil, ante R\$ 89.271 mil em 2023, apresentando um decréscimo de 28,83%.

3. Agradecimentos

Consignamos nossos agradecimentos aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal pelo zelo e atenção que têm dedicado às questões inerentes à DMEE. Da mesma forma, expressamos nossos agradecimentos aos órgãos estatutários, fornecedores, prestadores de serviços, clientes e, em especial, aos empregados das Empresas DME pelo comprometimento com os ideais e princípios defendidos pela Companhia e pelo empenho na concretização de todas as conquistas e feitos até aqui realizados.

Poços de Caldas, 09 de abril de 2025.

Marcelo Dias Loichate - Diretor Superintendente
Marcos Rogério Alvim - Diretor Comercial Financeiro
Marco César Castro de Oliveira - Diretor Técnico

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **DME Energética S.A. - DMEE**

Poços de Caldas - Minas Gerais

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 09 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S/S. Ltda. - CRC SP-027623/F
José Antonio de Andrade Navarrete - Contador CRC SP-198698/O

Balanco patrimonial - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	367.733	348.020
Contas a receber de clientes	5	13.562	11.834
Serviços em curso		1.792	1.792
Tributos e contribuições sociais compensáveis		14.664	10.553
Estoque		2.445	2.530
Despesas pagas antecipadamente		71	88
Outros créditos	6	1.775	9.135
		402.042	383.952
Não circulante			
Depósitos judiciais e cauções		25	13
Tributos diferidos	20	6.765	7.258
Investimentos	8	67.404	79.831
Imobilizado	9	106.890	98.799
Intangível	10	69.700	75.065
		250.784	260.966
Total do ativo		652.826	644.918

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco patrimonial - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		1.489	4.468
Fornecedores - partes relacionadas	7	2	2
Folha de pagamento		245	257
Impostos e contribuições sociais	12	2.203	8.245
Dividendos a pagar		1.439	7.461
Encargos setoriais		1.820	1.641
Obrigações estimadas		1.330	1.249
Uso do bem público – CESAP	11	19.466	18.392
Outros passivos circulantes		64	61
		28.058	41.776
Não circulante			
Uso do bem público – CESAP	11	226.698	224.351
Provisão para litígios	21	1.081	1.113
Fornecedores		43	23
		227.822	225.487
Total do passivo		255.880	267.263
Patrimônio líquido			
Capital social	13	254.431	254.431
Reserva legal		27.922	24.745
Reserva de lucros		99.503	77.277
Dividendos adicionais		15.090	21.202
		396.946	377.655
Total do passivo e do patrimônio líquido		652.826	644.918

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	14	101.411	100.434
Custos operacionais	15	(18.067)	(16.348)
Energia elétrica comprada	16	(15.920)	(7.592)
Lucro bruto		67.424	76.494
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(9.167)	(9.866)
Outras (despesas) receitas, líquidas	18	871	1.622
Resultado de equivalência patrimonial	8	7.467	15.096
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		66.595	83.346
Receitas financeiras	19	36.512	45.070
Despesas financeiras	19	(21.971)	(9.421)
Resultado financeiro líquido		14.541	35.649
Resultado antes dos impostos		81.136	118.995
Contribuição social corrente	20	(4.549)	(7.862)
Imposto de renda corrente	20	(12.558)	(21.697)
Impostos diferidos	20	(493)	(165)
Lucro líquido do exercício		63.536	89.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	63.536	89.271
Resultado abrangente total	63.536	89.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros			Dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	254.431	20.282	54.278	15.327	-	344.318	
Dividendos relativos a resultados acumulados	-	-	(19.394)	(15.327)	-	(34.721)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	89.271	89.271	
Destinação do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal (5%)	-	4.463	-	-	(4.463)	-	
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-	-	-	(21.202)	(21.202)	
Dividendos adicionais (25%)	-	-	-	21.202	(21.202)	-	
Transferência para reserva de lucros	-	-	42.404	-	(42.404)	-	
Outros	-	-	(11)	-	-	(11)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	254.431	24.745	77.277	21.202	-	377.655	
Dividendos relativos a resultados acumulados	-	-	-	(21.202)	-	(21.202)	
Dividendo mínimo obrigatório residual de 2021 e 2022 (nota 13d)	-	-	(1.439)	-	-	(1.439)	
Juros sobre capital próprio	-	-	(6.659)	-	-	(6.659)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	63.536	63.536	
Destinação do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal (5%)	-	3.177	-	-	(3.177)	-	
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-	-	-	(15.090)	(15.090)	
Dividendos adicionais (25%)	-	-	-	15.090	(15.090)	-	
Transferência para reserva de lucros	-	-	30.179	-	(30.179)	-	
Outros	-	-	145	-	-	145	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	254.431	27.922	99.503	15.090	-	396.946	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	63.536	89.271
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas		
Uso do bem público - CESAP (Nota 11)	3.421	(14.139)
Resultado com equivalência patrimonial (Nota 8)	(7.467)	(15.096)
Valor residual de ativo imobilizado baixado	507	78
Impostos diferidos	493	165
Amortização intangível - SEFAC (Nota 8)	420	420
Amortização intangível - ETAU (Nota 8)	217	217
Depreciação e a amortização (Nota 9 e Nota 10)	9.568	9.692
	70.695	70.608
Variações patrimoniais		
Aumento no contas a receber	(1.728)	3.061
Redução (aumento) nos demais ativos circulantes e não circulantes	3.337	(1.333)
(Redução) aumento no imposto de renda e contribuição social	12.558	21.697
(Redução) aumento nos demais passivos circulantes e não circulantes	(1.663)	(8.220)
	12.504	15.205
Imposto de renda e contribuições sociais pagos	(19.530)	(17.397)
Total das disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	63.669	68.416
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições em imobilizado/intangível (Nota 9 e Nota 10)	(12.801)	(3.657)
Dividendos recebidos (Nota 8)	19.257	33.697
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	6.456	30.040
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Juros sobre capital próprio líquido (Nota 13)	(21.749)	(13.740)
Dividendos pagos	(28.663)	(34.721)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(50.412)	(48.461)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos	19.713	49.995
A variação líquida de caixa é assim demonstrada		
Disponibilidades		
No fim do exercício	367.733	348.020
No início do exercício	348.020	298.025
Aumento de caixa e equivalente de caixa	19.713	49.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Receitas		
Venda de energia e serviços	114.116	113.373
Outros resultados	3.101	5.787
	117.217	119.160
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Insumos consumidos - custos energia comprada (Nota 16)	(15.920)	(7.592)
Material e serviços de terceiros	(7.826)	(8.808)
	(23.746)	(16.400)
Valor adicionado bruto	93.471	102.760
(=) Valor adicionado líquido	93.471	102.760
(+) Valor adicionado transferido		
Receitas e despesas financeiras, líquidas (nota 19)	14.541	35.649
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 8)	7.467	15.096
	22.008	50.745
Valor adicionado total a distribuir	115.479	153.505
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	5.735	5.633
Encargos sociais (exceto INSS)	646	601
Entidade de previdência privada	549	557
Auxílio-alimentação	685	691
Provisões de férias e 13º	906	973
Convênio assistencial e outros benefícios	727	701
Participação nos resultados	486	443
Despesas Rescisórias	12	-
(Custos Imobilizados)	(214)	(143)
Outros	53	46
	9.585	9.502
Governo		
INSS (sobre folha de pagamento)	1.533	1.579
IRPJ/CSLL	17.600	29.723
PIS/COFINS e outros	10.104	10.584
Outros	13.121	12.846
	42.358	54.732
Acionistas		
Dividendos e JSCP	21.749	21.202
Resultados retidos	41.787	68.069
	63.536	89.271
Total	115.479	153.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Marcelo Dias Loichate - Diretor Superintendente
Marcos Rogério Alvim - Diretor Comercial-Financeiro
Marco César Castro de Oliveira - Diretor Técnico
Sandra Cristina Rodrigues Ribeiro Bertozzi - Contadora CRC-MG 090512/O-2

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)**1. Contexto operacional****a) A Companhia**

A DME Energética S.A. - DMEE ("Companhia" ou "DMEE"), é uma empresa pública do Município de Poços de Caldas, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, criada pela Lei Municipal nº 7.192, de 27 de junho de 2000, e regida pela Lei Complementar Municipal nº 111, de 26 de março de 2010 sediada na Rua Amazonas nº 65 - centro, no Município de Poços de Caldas, Minas Gerais.

A Companhia tem como única acionista a DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME, a qual figura como Controladora da Companhia.

A DMEE tem como objeto social a exploração da atividade econômica de geração, comercialização e transmissão de energia, bem como a realização de outras atividades correlatas, inclusive mediante a prestação de serviços, direta ou indiretamente. A DMEE detém as seguintes participações diretas em outras sociedades:

Sociedades/Consórcios	Participação %
Baesa - Energética Barra Grande S.A.(*)	8,8189%
SEFAC - Serra do Fação Energia S.A.(***)	11,0133%
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - ETAU(**)	14,3807%
Consórcio Empresarial Salto do Pilaó - CESAP (Nota 1(b.ii))	20,0000%

(*) Sociedade de Propósito Específico detentora da concessão da UHE Barra Grande.

(**) Sociedade de Propósito Específico detentora da concessão da Linha de Transmissão 230 KV Campos Novos, Barra Grande, Lagoa Vermelha e Santa Maria.

(***) Sociedade de Propósito Específico detentora da concessão da UHE Serra do Fação.

b) Outorgas de geração de energia

Em consonância com seu objeto social a Companhia possui outorga para exploração dos seguintes empreendimentos de geração hidroeétrica, sendo:

Usina	Potência (MW)	Regime de exploração	Tipo de geração	% Participação	Potência Instalada (MW)	Município	Fase
UHE Pedro Affonso Junqueira (UHE Antas I)	8,78	Cotas Produção	UHE	100,00%	8,78	Poços de Caldas - MG	Operação
Salto Pilaó (CESAP)	191,89	Independente Produção	UHE	20,00%	38,378	Apiúna - SC, Ibirama - SC e Lontras - SC	Operação
PCH Padre Carlos (Rolador)	7,8	Independente	PCH	100,00%	7,8	Poços de Caldas - MG	Operação
Mimicentral Hidrelétrica José Togni	0,72	Registro	PCH	100,00%	0,72	Poços de Caldas - MG	Operação
PCH Engº Ubirajara Machado de Moraes	0,8	Registro	PCH	100,00%	0,8	Poços de Caldas - MG	Operação
	209,99				56,478		

i)

Os juros sobre capital próprio pagos no exercício de 2024, calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-lhes a taxa de juros de longo prazo do respectivo período, no valor total líquido de R\$18.487 (R\$21.749 bruto em 2024 e R\$16.165 bruto em 2023), são imputados aos dividendos obrigatórios dando-se por liquidada tal obrigação.

A administração da DMEE apurou dividendos mínimos obrigatórios residuais de exercícios anteriores R\$847 de 2021 e R\$592 de 2022, os quais se referem a imposto de renda retido na fonte pagos sobre os juros sobre capital próprio daqueles exercícios.

14. Receita operacional líquida

a) Receita com fornecimento de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre ela. A receita de venda de energia é reconhecida quando é provável que os benefícios econômicos associados às transações fluam para a Companhia e o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2024	2023
Suprimento de energia elétrica	78.526	70.985
Comercialização de energia	20.069	31.050
Energia elétrica de curto prazo - CCEE	9.528	3.610
Usina Antas I - regime de cotas	5.993	7.728
	<u>114.116</u>	<u>113.373</u>
Deduções da receita operacional		
PIS/Pasep	(1.802)	(1.888)
COFINS	(8.302)	(8.696)
Encargos do consumidor - P&D	(610)	(588)
Taxa de fiscalização ANEEL	(210)	(196)
ICMS - Comercialização com terceiros	(42)	(18)
Compensação financeira recursos hídricos	(1.579)	(1.553)
Outros Encargos – Salto Pílo	(160)	-
	<u>(12.705)</u>	<u>(12.939)</u>
	<u>101.411</u>	<u>100.434</u>

15. Custos operacionais

	2024	2023
Pessoal	3.981	3.950
Material	304	262
Serviços de terceiros	4.434	2.726
Arrendamentos e aluguéis	26	54
Seguros	133	136
Doações, contribuições e subvenções - CESAP	17	49
Provisão para litígios trabalhistas - CESAP	7	34
Reversão de provisão para litígios trabalhistas - CESAP	(8)	(63)
Recuperação de despesas	(16)	(12)
Tributos	129	126
Depreciação	3.695	3.583
Amortização - UBP	3.394	3.394
Amortização - Direito de extensão de concessão REH 2.919/21	1.971	2.109
	<u>18.067</u>	<u>16.348</u>

16. Energia elétrica comprada

	2024	2023
CCEE - Câmara Comercialização de Energia	11.271	1.812
CCEE - risco hidrológico	2.925	2.753
América Energia S.A	897	-
NEWAVE Comercializadora de Energia Ltda	140	-
Safira Administradora e Comercialização de Energia S.A	138	-
BAESA - Barra Grande Energia S.A.	18	18
Lux Energy Comercializadora de Energia Ltda	-	1.674
	<u>15.389</u>	<u>6.257</u>
Encargos:		
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	2.004	2.315
Encargos de Transmissão - RE - TUSD	1	1
	<u>2.005</u>	<u>2.316</u>
	<u>(1.474)</u>	<u>(981)</u>
	<u>15.920</u>	<u>7.592</u>

17. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Pessoal	4.535	4.606
Administradores	2.603	2.527
Material	59	85
Serviços de terceiros	1.080	1.746
Seguros	7	15
Provisão	178	25
Reversão da provisão	(208)	(42)
Recuperação de despesas	(5)	(3)
Tributos	27	21
Depreciação	254	249
Amortização - Intangível ETAU	217	217
Amortização - Intangível SEFAC	420	420
	<u>9.167</u>	<u>9.866</u>

18. Outras (despesas) e receitas operacionais

	2024	2023
Outras receitas (despesas) operacionais:		
Serviço de operação e manutenção – IP (1)	3.416	6.480
Receita de prestação de serviços	188	164
Tributos sobre a receita	(348)	(624)
Arrendamentos e aluguéis	67	1
Outras receitas operacionais	5	6
	<u>3.328</u>	<u>6.027</u>
Outras despesas operacionais:		
Compartilhamento de infraestrutura	(214)	(224)
Serviço de operação e manutenção – IP (1)	(1.947)	(3.990)
Outras despesas operacionais	(296)	(191)
	<u>(2.457)</u>	<u>(4.405)</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>871</u>	<u>1.622</u>

(1) Conforme nota explicativa nº 06, em janeiro de 2022 foi firmado entre a DMEE e a empresa Ilumatic S/A, o Contrato de Fornecimento nº 001/2022, cujo objeto se refere a aquisição de luminárias de LED para o Projeto Poços 100% LED. Para este projeto e outros provenientes de operação e manutenção da iluminação pública no município, estão sendo utilizados recursos da Contribuição de Iluminação Pública - CIP.

19. Receitas e despesas financeiras líquidas

	2024	2023
Receita financeira		
Rendimentos de aplicações financeiras	38.133	41.330
Encargos financeiros - UBP	-	5.084
Juros Ativos	-	484
Descontos Obtidos – Ilumatic (1)	-	333
Outras receitas financeiras	196	255
(-) Despesa com PIS e cofins sobre receita financeira	(1.817)	(2.416)
	<u>36.512</u>	<u>45.070</u>
Despesa financeira		
Encargos financeiros UBP Salto Pílo	(16.722)	(3.692)
Uso do bem público - UBP - AVP	(5.098)	(5.235)
Descontos Obtidos – Ilumatic (1)	-	(333)
Atualização financeira - P&D	(3)	(6)
Outras despesas	(148)	(155)
	<u>(21.971)</u>	<u>(9.421)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>14.541</u>	<u>35.649</u>

(1) Conforme já mencionado na nota 6, em julho de 2023 foi realizado entre a DMEE e a empresa Ilumatic S/A, o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Fornecimento nº 001/2022, cujo objeto se refere a supressão quantitativa de R\$ 333.453,87 equivalente a 2,58% do valor total do contrato (R\$ 12.939.108,83 - considerando o valor originário menos os reequilíbrios em razão da variação do IPI), em razão de desconto concedido pela contratada pela antecipação do pagamento das 06 (seis) últimas parcelas devidas.

20. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A demonstração do exercício de 2024 está com as adequações fiscais e tributárias em conformidade com a Lei nº 12.973/14.

a) Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos exercícios de 2024 e 2023

	2024	
	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos tributos	81.136	81.136
Adições temporárias e permanentes	8.297	8.297

	2024	2023
Exclusões temporárias e permanentes	(38.888)	(38.888)
Base de cálculo	50.545	50.545
Alíquota aplicável	15%	9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	7.582	4.549
Adicional de 10% conforme previsto pela legislação	5.030	-
Outros	(54)	-
Total impostos correntes	12.558	4.549

	2023	
	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos tributos	118.995	118.995
Adições temporárias e permanentes	4.867	4.867
Exclusões temporárias e permanentes	(36.511)	(36.511)
Base de cálculo	87.351	87.351

	2024	2023
Alíquota aplicável	15%	9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	13.103	7.862
Adicional de 10% conforme previsto pela legislação	8.711	-
Outros	(117)	-
Total impostos correntes	21.697	7.862

b) A movimentação dos impostos diferidos está apresentada a seguir:

	2024	2023
Diferenças temporárias		
Reversão RTT - amortização UBP	5.391	5.828
Reversão RTT - encargos financeiros UBP	23.848	25.781
Diferenças Temporárias	(9.391)	(10.311)
Base impostos diferidos	19.848	21.298

	2024	2023
Alíquota aplicável	34%	34%
Impostos diferidos ativos	6.748	7.241
Outros	17	17
Total impostos diferidos ativos	6.765	7.258
Total despesa impostos diferido	493	165

21. Contingências

A Companhia registrou provisões para riscos trabalhistas e cíveis, as quais foram constituídas mediante as orientações do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As provisões para contingências foram constituídas pela Administração com base em avaliação dos riscos de perdas em processo em que a Companhia, tenha probabilidade de perda (saída de recursos) mais provável do que não, na opinião dos assessores legais e da Administração.

	31/12/2023	Constituição de provisão	Reversão da provisão	Realização pagamentos	31/12/2024
Cíveis (I)	1.075	46	(208)	-	913
Trabalhistas (II)	38	139	(9)	-	168
Total	1.113	185	(217)	-	1.081

	31/12/2022	Constituição de provisão	Reversão da provisão	Realização pagamentos	31/12/2023
Cíveis (I)	250	867	(42)	-	1.075
Trabalhistas (II)	68	33	(63)	-	38
Total	318	900	(105)	-	1.113

I - A Companhia revertiu o montante de R\$208 proveniente de processo judicial cível, decorrente da extinção do processo nº 0011176-98.2022.8.26.0100 em face da Bio Energia conforme estimativa de seus advogados.

Foi registrado em 2023 o montante de R\$535 devido ao premente risco de condenação em honorários face a possibilidade de reconhecimento de competência do juízo arbitral relacionado a ação ajuizada em face da Bio Energias Comercializadora.

A companhia também registrou em 2023 o montante de R\$306 a título de honorários, onde aguarda-se apenas o levantamento de valores já bloqueados em conta corrente, referente a dois processos cíveis em fase de extinção.

II - A Companhia possui processo judicial trabalhista da UHE Salto Pílo, da ordem de R\$45, considerado como perda provável pela Administração, registrado por apropriação na proporção de sua participação no Consórcio empresarial Salto Pílo, bem como, processo judicial trabalhista da ordem de R\$132 decorrente de reivindicações salariais de funcionários da companhia.

Não há ações trabalhistas classificadas pelos assessores jurídicos como risco de perda possível.

As ações cíveis classificadas pelos assessores jurídicos como risco de perda possível totalizam o montante de R\$11.310.

22. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços pelo critério *pro rata*, que equivalem aos seus valores de mercado e ao valor contábil.
- Contas a Receber/Outros Créditos- são, basicamente, classificados como mantidos até o vencimento e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.

Nível de hierarquia

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

- Nível 1 - preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos;

- Nível 3 - ativos e passivos que não são baseados em variáveis observáveis no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há instrumentos financeiros negociados em mercado ativo. A totalidade dos instrumentos financeiros identificados pela Companhia foram valorizados conforme Nível 2:

	2024	2023
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	366.398	347.827
Aplicação CESAP	155	103
	<u>366.553</u>	<u>347.930</u>

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 se aproximam de seus valores contábeis.

23. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, como risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

- Risco de crédito - advém da possibilidade de a Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos obtidos com venda de energia.
- Risco quando a escassez de energia – a Companhia, assim como o Sistema Elétrico Brasileiro, tem fonte de energia oriunda, predominantemente, de geração hidrelétrica. Uma hidrologia desfavorável, com energia natural afluente e volume armazenado nos reservatórios abaixo dos níveis históricos, resulta em: (a) impacto do GSF (Generation Scaling Factor) na garantia física das usinas, obrigando a compra de energia no curto prazo ou no mercado livre para suprir esse corte; (b) Despacho constante de térmicas para atender a demanda do país, que são fontes mais caras que as hidrelétricas, assim como a diversificação da matriz como fontes como eólica e solar, que são intermitentes; (c) Preços de Liquidação das Diferenças (PLD) elevados e com alta volatilidade, assim como os preços praticados no mercado livre.
- Risco de liquidez - a previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia pela Diretoria Comercial-Financeira, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. As sobras de caixa estão totalmente aplicadas em ativos financeiros equivalentes a caixa.

24. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e estabeleça premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercício ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia e suas controladas formam seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

- (a) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Nota 3

- (b) Provisão para contingências: Nota 21

25. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros em montante adequado aos possíveis riscos com sinistros de seu patrimônio. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2024 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especializados em seguros, para cobrir eventuais perdas.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela administração da Companhia.

Marcelo Dias Loichate - Diretor Superintendente
Marcos Rogério Alvim - Diretor Comercial-Financeiro
Marco César Castro de Oliveira - Diretor Técnico
Sandra Cristina Rodrigues Ribeiro Bertozzi - Controladora CRC-MG 090512/O-2

EXTRATO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL DA DME ENERGÉTICA S.A. – DMEE. Em reunião ordinária do Conselho Fiscal, realizada em 25/04/2025, às 14:45 hs, os membros efetivos do Conselho Fiscal manifestaram, por unanimidade, pareceres favoráveis à: (i) aprovação do teor constante do Relatório de Administração, Relatório dos Auditores Independentes, Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas, referentes ao exercício social findo em 31/12/2024, estando aptas para deliberação pelos órgãos competentes; e (ii) aprovação da destinação do resultado do exercício social findo em 31/12/2024 e distribuição de dividendos. Valdecir Miguel Rodrigues – Presidente, Marlene de Fátima Silva – Conselheira Fiscal Efetiva, Rejane Aparecida Faria Lelis – Conselheira Fiscal Efetiva.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores representantes do Acionista, A DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME (“Companhia” ou “DME”) submete, à apreciação de V.S.as., o Relatório da Administração, em conjunto as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1. NOSSOS NEGÓCIOS

No contexto da atual estrutura societária, a DME tem como único acionista o Município de Poços de Caldas e figura como empresa “holding”, participando no capital social das empresas DME Distribuição S.A. – DMED e DME Energética S.A. – DMEE. A DME Distribuição S.A. – DMED, subsidiária integral da DME, é titular de outorgas para distribuição de energia elétrica no Município de Poços de Caldas e geração de energia elétrica sob o regime de serviço público. A DME Energética S.A. – DMEE, outra subsidiária integral da DME, é titular de outorgas de geração de energia elétrica sob o regime de produção independente e cotas de garantia física.

2. DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

2.1. DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (SERVIÇO PÚBLICO)

A DMED é uma concessionária de distribuição e geração de energia elétrica, situada no Município de Poços de Caldas-MG. Em 2024, houve um aumento de 2,55% no número de consumidores, totalizando 88.205.

O mercado cativo de energia elétrica, em 2024, foi de 287 GWh, representando um aumento de 2,90%. O balanço energético da distribuidora, apresentado em um superávit da ordem de 9,9 GWh, excedente que foi liquidado através do Mercado de Curto Prazo – MCP ao Preço de Liquidação das Diferenças – PLD.

2.1.1. REPOSIÇÃO TARIFÁRIO – RTP

Em novembro de 2024, foi homologado o Reajuste Tarifário Anual – RTA da DMED, que conduziu a um efeito médio nas tarifas de -16,71%, sendo -21,10% para os consumidores em alta tensão e -13,95% para os consumidores em baixa tensão.

2.2. GERAÇÃO (PRODUÇÃO INDEPENDENTE E COTAS DE GARANTIA FÍSICA) E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Em 2024, a DMEE forneceu 436.639,30 MWh, sendo 175.680,00 MWh negociados no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), 220.299,36 no Ambiente de Contratação Livre (ACL), e 40.659,95 MWh entregues no regime de cotas, disciplinado pela Lei nº 12.783/2013. No ano de 2024, a DMEE continuou prestando serviços de representação de clientes livres perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, compreendendo, desde o assessoramento no processo de migração do cliente e contratação de energia, até a realização das atividades periódicas, bem como serviço de intermediação para aquisição de energia por estes clientes, sendo remunerada pela energia negociada.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A DME atingiu, no exercício de 2024, uma Receita Operacional Líquida consolidada no valor de R\$ 300.750 mil, apresentando um acréscimo de 5,28% em relação a 2023, no valor de R\$ 285.669 mil, em decorrência de: (i) aumento da receita de fornecimento de energia elétrica para o mercado cativo, em 7,71%; (ii) aumento da receita com disponibilização do sistema de distribuição para consumidores livres e especiais em

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME
Poços de Caldas - Minas Gerais

Opinião com ressalva
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da DME Poços de Caldas Participações S.A. - DME (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva
Registro do uso do bem público em coligada indireta
A coligada indireta Serra do Façã Energia S.A. (SEFAC) registrou o valor da obrigação a pagar do direito de exploração (concessão onerosa), denominado Uso do Bem Público (UBP), de forma prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2015. Até aquele exercício, o registro contábil estava sendo feito pelo regime de caixa quando do pagamento das parcelas mensais, iniciadas em julho de 2010. As características do contrato de concessão da coligada requerem o registro da obrigação do UBP em contrapartida do ativo intangível (direito de concessão) na data da assinatura do contrato de concessão (ocorrido em 2001). Como consequência, em 31 de dezembro de 2024, o investimento nessa coligada e o patrimônio líquido estão superavaliados em R\$18.663 mil (R\$ 19.837 mil em 31 de dezembro de 2023) e o resultado de equivalência patrimonial no resultado do exercício findo nessa data está subavaliado em R\$ 1.174 mil (subavaliado em R\$ 1.174 mil em 31 de dezembro de 2023).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos sobre o valor adicionado oriundos do assunto descrito no parágrafo intitulado “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção “Base para opinião com ressalva” acima, há desvios contábeis decorrentes do seguinte tema: o investimento e o resultado de equivalência patrimonial decorrentes de participação na coligada indireta Serra do Façã Energia S.A. (SEFAC) estão superavaliados por R\$18.663 mil e subavaliado por R\$1.174 mil, respectivamente. Essa ressalva afeta significativamente a apresentação das demonstrações financeiras da Companhia. Portanto, concluímos que as outras informações que compreendem o Relatório da Administração apresentam distorção relevante pelas mesmas razões com relação aos valores e outros aspectos descritos na seção “Base para opinião com ressalva”.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dívida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos nos os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 09 de abril de 2025.
ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S/S Ltda. - CRC SP-027623/F
José Antonio de Andrade Navarrete - Contador CRC SP-198698/O

Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.627	19.216	508.749	471.635
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	54.914	54.505
Tributos e contribuições sociais compensáveis	7	3.216	14.855	42.501	36.666
Dividendos a receber		1.999	-	-	-
Serviços em curso		-	-	6.156	5.246
Estoque		-	-	4.295	4.320
Despesas pagas antecipadamente		-	15	701	641
Ativos financeiros setoriais	29	-	-	15.192	28.637
Cauções e depósitos vinculados	12	7	-	7	-
Encargos a compensar		-	-	-	163
Subvenção CDE - Descontos tarifários		-	-	1.463	1.260
Outros ativos	8	23	2	5.844	11.691
		21.872	34.088	639.822	614.764
Não circulante					
Indenização complementar - MP 579/12	8	-	-	9.038	9.038
Ativo financeiro indenizável (concessão)		-	-	25.362	21.443
Cauções e depósitos vinculados	12	15	13	28.058	25.142
Superávit - plano de benefício definido	15	-	-	5.351	4.356
Tributos e contribuições sociais compensáveis	7	15.281	-	29.404	37.145
Tributos diferidos	22	-	-	24.981	25.953
Ativos financeiros setoriais	29	-	-	5.677	11.115
		15.296	13	127.871	134.192
Investimentos					
Imobilizado	9	770.293	727.124	67.423	79.850
Intangível	10	6.756	6.151	140.610	133.879
Ativo de contrato - Infraestrutura em construção	11	-	-	216.546	216.302
		-	-	63.969	38.713
		777.049	733.275	488.548	468.744
		792.345	733.288	616.419	602.936
Total do ativo		814.217	767.376	1.256.241	1.217.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo circulante					
Fornecedores partes relacionadas	13	-	-	2	2
Fornecedores	13	110	2	10.345	21.516
Folha de pagamento		56	47	853	855
Dividendos a pagar		-	4.778	-	13.275
Credores diversos	14	-	-	19.590	11.356
Encargos regulatórios	15	-	-	447	1.038
Pesquisa e desenvolvimento		-	-	4.262	3.789
Programa de eficiência energética		-	-	4.037	3.703
Tributos e contribuições sociais	16	739	127	14.922	19.736
Uso do bem público - CESAP	17	-	-	19.466	18.392
Obrigações estimadas		328	231	6.691	6.045
Passivos financeiros setoriais	29	-	-	56.876	43.750
Outros passivos circulantes		175	110	238	170
		1.408	5.295	137.729	143.627
Não circulante					
Outras contas a pagar		-	-	-	3
Fornecedores	13	-	-	43	23
Passivos financeiros setoriais	29	-	-	4.007	4.007
Tributos e contribuições sociais	16	-	-	18.339	35.604
Provisões para contingências	18	132	12	56.748	48.016
Uso do bem público - CESAP	17	-	-	226.698	224.351
		132	12	305.835	312.004
Patrimônio líquido	19				
Capital social		455.708	455.708	455.708	455.708
Reserva legal		42.032	37.425	42.032	37.425
Reserva de lucros		297.848	248.436	297.848	248.436
Dividendos adicionais		17.089	20.500	17.089	20.500
		812.677	762.069	812.677	762.069
Total do passivo		814.217	767.376	1.256.241	1.217.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ações)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	20	-	-	300.750	285.669
Custo dos serviços prestados	24	(123)	(155)	(177.919)	(172.532)
Lucro bruto		(123)	(155)	122.831	113.137
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	24	-	-	(1.327)	(2.471)
Despesas gerais e administrativas	24	(4.142)	(3.409)	(39.435)	(29.383)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(135)	(110)	5.284	6.718
		(4.277)	(3.519)	(35.478)	(25.136)
Resultado de participações societárias	9	95.917	113.435	7.467	15.096
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		91.517	109.761	94.820	103.097
Receitas financeiras					
Despesas financeiras	21	3.635	3.936	68.810	79.442
	21	(2.994)	(2.217)	(37.278)	(33.595)
Resultado antes dos impostos		92.158	111.480	126.352	148.944
Contribuição social					
Imposto de renda	22	-	-	(8.967)	(10.292)
Impostos diferidos	22	-	-	(24.486)	(28.249)
	22	-	-	(741)	1.077
Lucro líquido do exercício		92.158	111.480	92.158	111.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	92.158	111.480	92.158	111.480
Outros resultados abrangentes				
Ganhos atuariais de plano de benefícios definido	(445)	(72)	(445)	(72)
Resultado abrangente total	91.713	111.408	91.713	111.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - controladora e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	455.708	31.851	211.655	11.227	-	710.441
Dividendos relativos a resultados acumulados	-	-	(22.065)	(11.227)	-	(33.292)
Perdas atuariais de plano de benefício definido	-	-	(72)	-	-	(72)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	111.480	111.480
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal (5%) (Nota 19.2)	-	5.574	-	-	(5.574)	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-	-	-	(26.477)	(26.477)
Dividendos adicionais (até 25%)	-	-	-	20.500	(20.500)	-
Reserva de lucros	-	-	58.929	-	(58.929)	-
Outros	-	-	(11)	-	-	(11)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	455.708	37.425	248.436	20.500	-	762.069
Dividendos relativos a resultados acumulados	-	-	9.199	(20.500)	-	(11.301)
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	-	-	445	-	-	445
Dividendo mínimo obrigatório residual de 2021 e 2022 (Nota 19.4)	-	-	(1.439)	-	-	(1.439)
Juros sobre capital próprio	-	-	(7.357)	-	-	(7.357)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	92.158	92.158
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal (5%) (Nota 19.2)	-	4.607	-	-	(4.607)	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-	-	-	(21.887)	(21.887)
Dividendos adicionais (até 25%)	-	-	-	17.089	(17.089)	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	48.575	-	(48.575)	-
Outros	-	-	(11)	-	-	(11)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	455.708	42.032	297.848	17.089	-	812.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	92.158	111.480	92.158	111.480
Lucro líquido do exercício				
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Resultado de participações societárias (Nota 9)	(95.917)	(113.435)	(7.467)	(15.096)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	-	-	118	416
Amortização intangível - ETAU e SEFAC	-	-	637	637
Depreciação e amortização (Nota 10 e Nota 11)	279	275	23.843	24.449
Perda na baixa de imobilizado e intangível (Nota 10 e Nota 11) (Reversão) constituição de provisões para contingências, líquidas (Nota 18)	-	-	10.202	4.598
Impostos diferidos (Nota 22)	120	12	9.305	206
Uso do bem público - CESAP (nota 17)	-	-	741	(1.077)
	(3.360)	(1.668)	132.958	11.1474
Redução (aumento) nos ativos				
Consumidores e revendedores	-	-	(527)	(4.843)
Ativos financeiros setoriais	-	-	32.009	34.683
Superávit - Plano de benefício definido	-	-	(995)	(428)
Demais ativos circulantes e não circulantes	(4.549)	(2.678)	157	(14.024)
	(4.549)	(2.678)	30.644	15.388
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	108	(208)	(11.151)	(1.843)
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	9	5	(2)	67
Tributos e contribuições sociais	-	-	(22.079)	9.534
Taxas regulamentares	-	-	-	-
Pagamento de contingências (Nota 18)	-	-	(573)	(27)
Demais passivos circulantes e não circulantes				

	Participação %	Quantidade de ações	Patrimônio líquido	Total de ativos	Total de passivos sem PL	Total de receitas	Lucro do exercício	Equivalência patrimonial 2024	Equivalência patrimonial 2023
DME Energética S.A. - DMEE	100	215.696.330	396.946	652.826	255.880	101.411	63.536	63.536	89.271
DME Distribuição S.A. - DMED	100	472.541.183	373.328	561.471	188.144	200.154	32.381	32.381	24.164
								95.917	113.435
								95.917	113.435
								(3.942)	(1.094)
								3.829	8.142
								7.580	8.048
								7.467	15.096

Consolidado

Baesa - Energética Barra Grande S.A.
SEFAC - Serra do Faço Energia S.A.
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. – ETAU

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Nenhuma das investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

Não obstante a controlada direta DMEE possuir menos do que 20% do capital votante das coligadas Baesa - Energética Barra Grande S.A., Empresa de Transmissão Alto Uruguai S.A. - ETAU e SEFAC - Serra do Faço Energia S.A., a controlada direta DMEE entende que possui uma influência significativa dado sua representatividade no Conselho de Administração dessas companhias.

As movimentações estão apresentadas a seguir:

	Saldos 2023	Equivalência patrimonial	Dividendos 2024	JCP	Resultados abrangentes	Saldo 2024
DME Energética S.A. – DMEE (i)	377.656	63.536	(22.641)	(21.749)	144	396.946
DME Distribuição S.A. – DMED	349.449	32.381	(560)	(8.389)	447	373.328
	727.105	95.917	(23.201)	(30.138)	591	770.274
	Saldos 2022	Equivalência patrimonial	Dividendos 2023	JCP	Resultados abrangentes	Saldo 2023
DME Energética S.A. – DMEE	344.318	89.271	(39.756)	(16.165)	(12)	377.656
DME Distribuição S.A. – DMED	331.782	24.164	(1.036)	(5.533)	72	349.449
	676.100	113.435	(40.792)	(21.698)	60	727.105

(i) A administração da DMEE apurou dividendos mínimos obrigatórios residuais de exercícios anteriores R\$847 de 2021 e R\$592 de 2022, os quais se refetem a imposto de renda retido na fonte pagos sobre os juros sobre capital próprio daqueles exercícios.

10. Imobilizado

	Controladora			
	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Valor líquido em 2024	Valor Líquido em 2023
Ativo imobilizado em serviço (Administração)	9.419	(3.646)	5.773	5.949
Ativo imobilizado em curso	983	-	983	202
	10.402	(3.646)	6.756	6.151
	Consolidado			
	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Valor Líquido em 2024	Valor Líquido em 2023
Ativo imobilizado em serviço				
Geração	194.487	(92.609)	101.878	102.721
Distribuição	16.679	(10.777)	5.902	6.427
Administração	30.927	(17.373)	13.554	14.385
	242.093	(120.759)	121.334	123.533
Ativo imobilizado em curso				
Geração	19.035	-	19.035	10.346
Administração	241	-	241	-
	19.276	-	19.276	10.346
	261.369	(120.759)	140.610	133.879

a) Movimentação do custo do ativo imobilizado

	Controladora					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024	
Terrenos	746	-	-	-	746	
Reservatórios, barragem e adutoras	6.885	-	-	-	6.885	
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.301	-	-	-	1.301	
Máquinas e equipamentos	203	-	-	103	306	
Móveis e utensílios	181	-	-	-	181	
	9.316	-	-	103	9.419	
	Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Outros	31/12/2024
Terrenos	4.861	-	-	-	-	4.861
Reservatórios, barragens e adutoras	103.982	-	-	861	-	104.843
Edificações, obras civis e benfeitorias	49.650	-	-	17	-	49.667
Máquinas e equipamentos	101.366	550	(1.102)	3.876	-	104.690
Veículos	6.252	210	-	-	-	6.462
Móveis e utensílios	2.123	-	(8)	1	-	2.116
Sistema Transmissão e Conexão	1.088	-	-	-	-	1.088
Aquisição acionária a ratear - Machadinho	66	-	(66)	-	-	-
Bens indenizados - Antas I	(31.634)	-	-	-	-	(31.634)
	237.754	760	(1.176)	4.755	-	242.093

b) Movimentação do custo do ativo imobilizado em curso

	Controladora					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Outros	31/12/2024
Em curso	202	884	-	(103)	-	983
	202	884	-	(103)	-	983
	Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Outros	31/12/2024
Em curso	10.344	13.687	-	(4.755)	-	19.276
	10.344	13.687	-	(4.755)	-	19.276

c) Movimentação da depreciação acumulada

	Controladora			
	31/12/2023	Adições	31/12/2024	
Reservatórios, barragens e adutoras	(2.587)	(213)	(2.800)	
Edificações, obras civis e benfeitorias	(615)	(29)	(644)	
Máquinas e equipamentos	(91)	(26)	(117)	
Móveis e utensílios	(74)	(11)	(85)	
	(3.367)	(279)	(3.646)	
	Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Reservatórios, barragens e adutoras	(34.625)	(2.851)	-	(37.476)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(20.939)	(1.004)	-	(21.943)
Reserv. barragens e adutoras - Machadinho	(12.391)	(1.112)	37	(13.466)
Máquinas e equipamentos	(50.032)	(2.786)	427	(52.391)
Veículos	(4.882)	(99)	-	(4.981)
Móveis e utensílios	(1.112)	(22)	3	(1.131)
Bens indenizados - Antas I	10.288	905	-	11.193
Sistema Transmissão e Conexão	(526)	(38)	-	(564)
	(114.219)	(7.007)	467	(120.759)

11. Ativo Intangível e de Contrato (infraestrutura em construção)

	Consolidado				
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor líquido	
				2024	2023
Geração	176.752	(90.446)	86.306	86.306	92.920
Distribuição	238.185	(107.996)	130.189	130.189	123.300
Administração	1.055	(1.004)	51	51	82
Ativo de contrato	63.969	-	63.969	63.969	38.713
	479.961	(199.446)	280.515	280.515	255.015

A movimentação do intangível está assim demonstrada:

	Consolidado					
	Geração	Distribuição	Administração	Total do intangível	Ativo de contrato	Total
Custo						
Saldo em 31/12/2023	47.628	225.308	102.299	375.235	38.713	413.948
Adições (*)	417	26.156	-	26.573	58.098	84.671
Baixas	(96)	(13.280)	-	(13.376)	(32.842)	(46.218)
Saldo em 31/12/2024	47.949	238.184	102.299	388.432	63.969	452.401
Amortização						
Saldo em 31/12/2023	(29.773)	(102.012)	(27.148)	(158.933)	-	(158.933)
Adições	(1.591)	(15.214)	(31)	(16.836)	-	(16.836)
Baixas	21	3.862	-	3.883	-	3.883
Saldo em 31/12/2024	(31.343)	(113.364)	(27.179)	(171.886)	-	(171.886)

Valor residual líquido

Saldo em 31/12/2023	17.855	123.296	75.151	216.302	38.713	255.015
Saldo em 31/12/2024	16.606	124.820	75.120	216.546	63.969	280.515

Taxa de amortização %

	7,61%	6,39%	10,64%
--	-------	-------	--------

(*) As adições de intangíveis referem-se a transferências de ativo de contrato.

Ativo de contrato (infraestrutura em construção)

O ativo de contrato (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente ao longo do tempo, durante a fase de construção. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICP 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato (infraestrutura em construção) pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, após o término do período de construção e consequente reconhecimento dos bens em construção (ativo de contrato) para intangível da concessão. O ativo de contrato (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção.

Teste de redução do valor recuperável dos ativos

A Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor recuperável. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informações, levando em consideração o valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

O resultado de tal avaliação para todos os exercícios apresentados não apontou indicativos de redução do valor recuperável desses ativos, não havendo, portanto, perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

As obrigações especiais (não remuneradas) representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. As obrigações especiais estão sendo amortizadas às mesmas taxas de amortização dos bens que compõem a infraestrutura, a partir do segundo ciclo de revisão tarifária periódica (a partir de junho de 2008). Ao final da concessão o valor residual das obrigações especiais será deduzido do ativo financeiro de indenização.

Repactuação do risco hidrológico (Generation Scaling Factor-GSF)

Com base na Lei nº 14.052/2020, Resolução Normativa Aneel nº 895/2020, Resolução Homologatória nº 2.919/2021 e da Resolução Homologatória nº 2.932/2021, estabeleceu-se novas condições para repactuação do risco hidrológico referente a parcela dos custos incorridos com o GSF, assumido pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) entre 2012 e 2017. A referência compensação dar-se-á mediante a extensão da outorga, calculada com base nos valores dos parâmetros aplicados pela Aneel, conforme tabela abaixo.

Com base nos dados informados pela CCEE à Aneel as usinas da Companhia têm direito aos seguintes prazos de extensão: Usina	Garantia Física anteriormente repactuada (MW médios)	Estimativa de Extensão da Concessão (dias)
PCH Padre Carlos (Rolador)	4,07	1.097
CESAP	2,62	1.735

Em relação a PCH Padre Carlos, a Resolução Autorizativa nº 14.896, de 10 de outubro de 2023, estendeu novamente a concessão para 02/09/2037. As concessões da DMEE estão assim apresentadas:

Usina	Potência (MW)	Garantia Física (MW médio)	Propriedade	Potência Instalada (MW) Proporc.	Garantia Física (MW médio) Proporc.	Início de Operação Comercial	Vencimento da Outorga
Integral e Compartilhada	209,99	118,76	-	56,48	32,04	-	-
PCH Padre Carlos (Rolador)	7,80	4,07	100%	7,80	4,07	15/06/2003	02/09/2037
UHE Pedro Afonso							
Junqueira (UHE Antas I)	8,78	5,16	100%	8,78	5,16	1898	31/12/2042
Minicentral Hidrelétrica José Togni (Bortolan)	0,72	0,41	100%	0,72	0,41	01/10/1988	-
PCH Ubirajara Machado de Moraes (Vêu das Noivas)	0,80	0,72	100%	0,80	0,72	19/10/1985	-
UHE Salto Pilaão	191,89	108,40	20%	38,38	21,68	11/12/2009	22/01/2042
Sociedade de propósito							
Específico	900,00	530,40	-	83,98	50,60	-	-
UHE Barra Grande	690,00	356,00	8,8189%	60,85	31,40	01/11/2005	06/03/2041
UHE Serra do Faço	210,00	174,40	11,0133%	23,13	19,21	13/07/2010	18/11/2040

No caso das CGH's, o regime de exploração é Registro, e portanto não há prazo final definido.

Amortização do Intangível - Repactuação

Segundo o CPC 04, a amortização deve ser iniciada a partir da disponibilização do bem para uso. Como no caso de extensão do direito de outorga o bem já foi construído e está em uso, entende-se que sua amortização deve ser iniciada assim que registrado o novo ativo intangível. Desse modo, o momento de reconhecimento de intangível deve corresponder ao direito de exploração estendido, pelas Leis nºs 14.052/2020 e 14.182/2021, pois cuidam-se de direito de exploração em andamento, cujo ativo intangível já está disponível para exploração, já está em uso.

Com isso, o ativo deverá gerar fluxo de caixa para a entidade, devendo ser amortizado no prazo definido no CPC 04, itens 97 a 106, ou seja, a amortização deve ser apropriada ao longo da vida útil estimada do ativo.

12. Cauções e depósitos vinculados

	Controladora	
	2024	2023
Depósitos judiciais recursais (d)	22	13
	22	13
	Consolidado	
	2024	2023
INSS - Depósito judicial (a)	15.634	14.501
Depósito judicial - Cível (b)	8.926	7.436
Depósito judicial - ANEEL/CCEE (c)	3.105	3.004
Depósitos judiciais recursais (d)	378	187
ICMS - Depósito judicial	22	14
	28.065	25.142

Circulante	7	-
Não circulante	28.058	25.142

(a) INSS Depósito Judicial: Refere-se a ação anulatória de débito fiscal, a qual a companhia foi autuada pela exigência de débito proveniente de contribuições previdenciárias devida a terceiros durante o período de abril de 2004 a setembro de 2008.

(b) Depósito judicial realizado para garantia do cumprimento de sentença nº 5005439-38.2018.8.13.0518, referente a liquidação do valor da condenação da companhia por lucros cessantes nos autos da Ação Ordinária de Indenização nº 0518.09.166650-4, ajuizada em 01/04/2009, em face da DMED, e em tramite perante a 2ª Vara Cível de Poços de Caldas-MG, relativa a imóvel localizado nas imediações da Represa Saturnino de Brito, matrícula 7.050 junto ao Cartório local.

(c) ANEEL/CCEE: Termo de Notificação da CCEE e Auto de Infração decorrente deste, referente ao não reconhecimento do montante de 6,31 MW médios ou 10.733,392 MWh de

	Controladora				
	31/12/2022	Constituição de provisão	Pagamentos realizados	Baixas	31/12/2023
Não circulante:					
Cíveis	-	-	-	-	-
Trabalhistas	-	12	-	-	12
Federal	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-
	-	12	-	-	12

	Consolidado				
	31/12/2023	Constituição de provisão	Pagamentos realizados	Baixas	31/12/2024
Não circulante:					
Cíveis	33.001	18.746	(324)	(9.554)	41.869
Trabalhistas	1.311	517	-	(21)	1.807
Federal	13.159	-	(249)	(383)	12.527
Estadual	545	-	-	-	545
	48.016	19.263	(573)	(9.958)	56.748

	Consolidado				
	31/12/2022	Constituição de provisão	Pagamentos realizados	Baixas	31/12/2023
Não circulante:					
Cíveis	31.511	1.773	(6)	(277)	33.001
Trabalhistas	805	878	(21)	(351)	1.311
Federal	14.976	632	-	(2.449)	13.159
Estadual	545	-	-	-	545
	47.837	3.283	(27)	(3.077)	48.016

A Companhia e suas controladas diretas DMED e DMEE registraram provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, as quais foram constituídas mediante as orientações do pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos nos quais tenha probabilidade de perda mais provável do que não, na opinião dos assessores legais e da Administração e de suas controladas diretas. O sumário dos principais assuntos que são parte da provisão para contingências são:

- a) **Trabalhistas**
As principais causas trabalhistas para a controlada direta DMED, relacionam-se às reivindicações de ex-funcionários e sindicatos para o pagamento de ajustes salariais (horas extras, equiparação salarial, reajuste salarial acordo coletivo, dentre outras reivindicações), que com base na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, seguindo os critérios definidos pela Administração são considerados com risco de perda provável na controlada direta DMED, e portanto, provisionadas em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$1.507 (R\$1.261 em 2023). As ações trabalhistas classificadas pelos assessores jurídicos como risco de perda possível são de RS485.
A controlada direta DMEE possui processo judicial trabalhista da UHE Salto Pilão, da ordem de RS45, considerado como perda provável pela Administração, registrado por apropriação na proporção de sua participação no Consórcio empresarial Salto Pilão, bem como, processo judicial trabalhista da ordem de RS132 decorrente de reivindicações salariais de funcionários da companhia.
Não há ações trabalhistas classificadas pelos assessores jurídicos como risco de perda possível para a controlada direta DMEE.
- b) **Fiscais - não recolhimento de tributos federais**
Foi lavrado pela Secretaria da Receita Federal contra o então Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas - DME, auto de infração alegando o não recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS para os períodos de 1999 a 2004 e 2007 a 2010. Ocorre que até maio de 2010, a Companhia gozava de imunidade tributária para o recolhimento dos referidos impostos, no entanto, o Fisco lavrou Auto de Infração descaracterizando a imunidade (recíproca) da Companhia.
Em 2014, baseada em decisão final do CARF - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, favorável à Companhia, foi efetuada reversão de parte do valor inicialmente provisionado para os períodos de 1999 a 2004.
Em 2020, a decisão final do CARF - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, também foi favorável à Companhia, que não conheceu o Recurso Especial apresentado pela Procuradoria da Fazenda Nacional. Desta forma, o Auto de Infração recebido pelo não recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS para o período de 2007 foi encerrado, e consequentemente, revertido os valores decorrentes do contingenciamento, da ordem de R\$13.006.
Em 2023, foi concedido novamente pelo CARF - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, decisão favorável à Companhia. Sendo assim, o Auto de Infração recebido pelo não recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS para os períodos de 2008 e 2009 foram encerrados, e consequentemente, revertidos os valores decorrentes do contingenciamento, da ordem de R\$2.449.
- c) **Fiscais - não recolhimento de INSS Terceiras Entidades**
A controlada direta DMED, sofreu fiscalização da Receita Federal, no que tange aos recolhimentos de contribuições previdenciárias. Sendo assim, foi identificado pelo Fisco, a falta de recolhimento de INSS Terceiras Entidades, férias, prêmio produtividade, alimentação, multas acessórias, relativo ao período de 04/2004 a 09/2008. Para este Auto, o montante quantificado pelos Assessores Jurídicos da Companhia e classificado como risco provável de perda está na ordem de R\$11.986 e foi contabilizado pela Companhia.
Não há ações tributárias classificadas pelos assessores jurídicos como risco de perda possível para as controladas DMED e DMEE.
- d) **Cíveis**
A controlada direta DMED, discute questões de diversas naturezas que, com base na avaliação dos seus assessores jurídicos e seguindo critérios definido pela Administração, são consideradas de risco de perda provável e, portanto, são provisionadas. Os valores estimados dessas contingências são de R\$40.955 (R\$31.925 em 2023).
A constituição de provisão refere-se a ações cíveis indenizatórias; de revisão de condições contratuais; e de obrigação de fazer, relacionadas a fornecimento de energia elétrica. A reversão da provisão refere-se à ação civil de cobrança, transitada em julgado como improcedente; e ações cíveis indenizatórias e de obrigação de fazer, que foram cumpridas pela Companhia.
As ações cíveis classificadas pelos assessores jurídicos como risco de perda possível são de R\$4.103.
A controlada direta DMEE reverteu o montante de R\$208 proveniente de processo judicial cível, decorrente da extinção do processo nº 0011176-98.2022.8.26.0100 em face da Bio Energia conforme estimativa de seus advogados. Também com relação a Bio Energias Comercializadora, foi registrado o montante de R\$535 devido ao premente risco de condenação em honorários face a competência do juízo arbitral. A companhia também registrou o montante de R\$306 a título de honorários, onde aguarda-se apenas o levantamento de valores já bloqueados em conta corrente, referente a dois processos cíveis em fase de extinção.
As ações cíveis classificadas pelos assessores jurídicos da controlada direta DMEE como risco de perda possível são de R\$11.310.

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social
O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, corresponde a R\$455.708.309,34 (quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, setecentos e oito mil, trezentos e nove reais e trinta e quatro centavos), dividido em 490.708.308 (quatrocentos e noventa milhões, setecentos e oito mil, trezentos e oito) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e inexistência de emissão de certificado, todas de titularidade do Município de Poços de Caldas.

19.2. Reserva legal
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

19.3. Reserva de lucros
As reservas de lucros são contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros da Companhia. O saldo da reserva de lucros em 31 de dezembro de 2024 é de R\$339.880, que compreende: i) Reserva de retenção de lucros, no valor de R\$42.032, nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; e ii) Reserva de Lucros, no valor de R\$297.848, conforme previsto no § 4º do art. 182 da Lei 6.404/76.

19.4. Destinação do lucro líquido
O Estatuto Social da Companhia prevê o pagamento de dividendo mínimo de 25% e dividendo adicional de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária vigente.
Em 2024, em conformidade com sua disponibilidade financeira, a Companhia apurou dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais estatutários correspondentes a até 50% do lucro líquido do exercício ajustado, conforme demonstrado abaixo.

	2024	2023
Resultado do exercício	92.158	111.480
(-) Reserva legal (5%)	(4.607)	(5.574)
Base de cálculo	87.551	105.906
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	21.887	26.477
Dividendos adicionais estatutários (até 25%) para apreciação na AGO	17.089	20.500
Dividendos totais	38.976	46.977
Dividendos por lote de mil ações do capital social – em R\$	79,42	95,73

Em função do dividendos mínimos obrigatórios residuais de exercícios anteriores apurados pela DMEE no montante de R\$ 1.439 (Nota 9) A Companhia deliberou dividendos e pagou dividendos complementares no exercício de 2024 no mesmo valor.

19.5. Juros sobre o capital próprio
Os juros sobre o capital próprio pagos no exercício de 2024 calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a taxa de juros de longo prazo do respectivo período, no valor total de R\$30.138 (R\$21.698 em 2023) foram parcialmente imputados aos dividendos obrigatórios.

20. Receita operacional líquida – Consolidado	2024	2023
Fornecimento de energia elétrica	197.820	183.662
Suprimento de energia elétrica	102.803	98.021
Ativos e (passivos) financeiros – CVA	(18.440)	(18.678)
Disponibilização da rede elétrica	72.241	64.762
Comercialização de energia	20.069	31.050
Energia elétrica de curto prazo/CCEE	11.187	12.306
Usina Antas I - Regime de cotas	5.993	7.728
	391.673	378.851

Outras receitas operacionais	2024	2023
Receita de construção	25.430	15.831
Doações, contrib. subvenções vinculadas ao serviço concedido	17.411	25.206
Serviço Taxado	642	730
Outras	39	16
	43.522	41.783

Deduções da receita operacional	2024	2023
ICMS	(52.986)	(45.199)
PIS e COFINS	(27.422)	(35.306)
Encargos do consumidor	(53.877)	(54.460)
Outros Encargos – Salto Pilão	(160)	-
	(134.445)	(134.965)
	300.750	285.669

a) Fornecimento de energia	2024	2023
Fornecimento faturado		
Suprimento de energia elétrica	77.711	70.204
Comercialização de energia	20.069	31.050
Residencial	119.437	112.717
Residencial baixa renda	3.780	3.977
Industrial	16.187	17.817
Comercial	58.899	54.491
Rural	4.246	4.132
Poder público	4.086	4.141
Ilum. Pública	6.597	6.126
Serviço público	10.271	8.195
Energia elétrica - CCEE	11.187	12.306
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	964	1.519
Receita - consumidores livres (i)	71.424	63.310
Outros - Consumidores cativos	(147)	(68)
Rec. ultrapassagem de demanda e ex. reativo	(2.460)	(2.261)
Usina Antas I - Regime de cotas	5.993	7.728
	408.244	395.384
Receita CVA ativa/passiva não faturada (ii)	(18.440)	(18.678)
Fornec. não faturado exerc. anterior	(15.128)	(12.983)
Fornec. não faturado	16.997	15.128
	391.673	378.851

(i) Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição - Consumidores Livres

Parcela referente ao consumidor industrial na área de concessão da controlada direta DMED que está na condição de "livre". Dessa forma, os encargos referentes ao uso da rede de distribuição "TUSD" desse consumidor livre são cobrados pela controlada direta DMED conforme demonstrado na nota explicativa acima como: receita pela disponibilidade da rede elétrica, receita custo de conexão consumidores livres e receita consumidores livres.

(ii) Receita CVA Ativa/Passiva não faturada

As receitas decorrentes das variações da conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA) e de Outros Componentes Financeiros passaram a ser registrados, pela controlada direta DMED, a partir de 10 de dezembro de 2014, mediante aditamento dos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica. Os montantes registrados na receita decorrem das constituições e amortizações realizadas durante o exercício de 2024, os quais já foram e ainda serão homologados nos próximos reajustes tarifários da controlada direta DMED.

21. Receitas e despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	2.064	2.314	50.690	54.573
Variação monetária e acrésc. moratório - energia vendida	-	-	9.932	9.179
Encargos Financeiros – UBP	-	-	-	5.084
Juros ativos	-	-	-	484
Descontos concedidos	-	-	-	333
Atualização repetição de indébito PIS e COFINS	-	-	2.225	2.681
Outras receitas financeiras	1.571	1.622	5.963	7.108
	3.635	3.936	68.810	79.442

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras				
Encargos financeiros UPB Salto Pilão	-	-	(16.722)	(3.692)
Atualização repetição de indébito PIS e COFINS	-	-	(2.225)	(2.681)
Outras despesas financeiras	(2.994)	(2.217)	(18.331)	(27.222)
	(2.994)	(2.217)	(37.278)	(33.595)

22. Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes e impostos diferidos

	Controladora				Consolidado			
	2024		2023		2024		2023	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	92.158	92.158	111.480	111.480	126.352	126.352	148.944	148.944

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Adições ao resultado	64.765	64.765	42.074	42.074
Exclusões ao resultado	(160.395)	(160.395)	(155.472)	(155.472)
	(95.630)	(95.630)	(113.398)	(113.398)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Base de cálculo	(3.472)	(3.472)	(1.918)	(1.918)
Alíquota aplicável	9%	15%	9%	15%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Adicional de 10% conforme legislação	-	-	-	-
(-) Incentivo fiscal PAT	-	-	-	-
(-) Licença-maternidade Estendida - Empresa Cidadã	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	313	147
	-	-	173	(3)
	-	-	8.967	24.486
	-	-	10.292	28.249

A movimentação dos impostos diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Diferenças temporárias		
Provisões/reversões	80.873	82.513
Previd. Privada	(5.351)	(4.356)
Atualização do ativo financeiro	(2.098)	(1.875)
Base impostos diferidos	73.424	76.282
Alíquota aplicável	34%	34%
Imposto diferido ativo (passivos) líquido	24.964	25.936
Outros	17	17
	24.981	25.953
	(741)	1.077

23. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas envolvem as transações da Companhia com suas subsidiárias e profissionais-chave da Administração, de suas subsidiárias com coligadas, e entre as próprias subsidiárias.

a) **Composição de ativos e passivos com partes relacionadas**

	Consolidado	
	2024	2023
Passivo circulante:		
Compra de energia elétrica - BAESA (a)	2	2

a) Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica celebrado entre a Energética Barra Grande S.A. - BAESA, na qualidade de vendedora, e a DMEE, na qualidade de compradora, tendo por objeto a compra e venda da energia gerada na UHE Barra Grande, o qual deverá vigorar até o fim da concessão da usina. A DMEE deverá adquirir o montante de garantia física proporcional a sua participação na BAESA, em condições de preço definidas entre as partes.

b) **Profissionais-chave da Administração**
A Companhia considerou como "profissionais chave" o Presidente da Companhia. Em 2024, a Diretoria Executiva era composta pelo Presidente, Diretor de Novos Negócios e Diretor Administrativo Financeiro, sendo que os dois últimos cumulavam as funções de Diretor Superintendente e Diretor Comercial Financeiro da DMEE, respectivamente, cujas remunerações foram pagas por aquela controlada direta, sem cumulação de vencimentos, conforme artigo 66 da Lei Complementar Municipal nº 111/2010. Na estrutura de governança da Companhia e das controladas diretas DMEE e DMED há, ainda, um Conselho de Administração, composto por sete membros titulares; Conselho Fiscal, composto por três membros titulares e igual número de suplentes; Comitê de Auditoria Estatutário, composto por três membros; e Comitê de Avaliação Estatutário, composto por três membros; cujos membros cumulam as funções de membros dos respectivos órgãos nas controladas diretas DMED e DMEE. Na controlada direta DMED, os profissionais chave da administração, que compõem a Diretoria Executiva, são o Diretor Superintendente, Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor Técnico, sendo que, na DMEE, são o Diretor Superintendente, Diretor Comercial Financeiro e Diretor Técnico, sendo este ultimo sem cumulação de vencimentos. As remunerações da Diretoria Executiva e dos Conselheiros de Administração, Fiscal e membros do Comitê de Auditoria foram apropriadas como despesa. A remuneração da Diretoria Executiva incluiu salários, abono de férias, 13º salário e outros benefícios.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salário-base	468	426	2.716	2.562
Encargos sociais	146	144	868	892
Provisões para férias e 13º salário	67	114	552	521
Vale-refeição/alimentação	-	-	85	79
Outros benefícios	17	15	535	558
	698	699	4.756	4.612

24. Custos dos serviços prestados e despesas operacionais

	Controladora				
	Custo do serviço		Outras Despesas/Receitas Líquidas		
Despesas	Desp. Gerais e Administrativas	2024	2023	2024	2023
Pessoal	-	3.165	-	3.165	2.596
Material	-	136	-	136	33
Serviços de terceiros	123	402	-	525	605
Seguros	-	27	-	27	29
Depreciação	-	279	-	279	275
Tributos	-	11	-	11	13
Doações, contribuições e subvencões	-	-	-	-	1
Provisão	-	132	-	132	12
(-) Reversão da provisão	-	(12)	-	(12)	-
Compartilhamento de infra estrutura	-	134	-	134	110
Outros	-	3	-	3	-
	123	4.277	-	4.400	3.674

	Controladora		Outras Despesas/Receitas Líquidas		Consolidado	
	Custo do serviço	Despesas com Vendas	Desp. Gerais e Administrativas	2024	2023	2024
Despesas						

Em 21 de novembro de 2012, a SUPREV encaminhou processo à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, com o objetivo de obter aprovação quanto à destinação da Reserva Especial do Plano de Benefícios nº 006-DME. A Companhia aguarda a homologação e aprovação final da PREVIC quanto a destinação desse superávit.

A posição do ativo atuarial no final do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, com base em laudo de atuário independente, está demonstrada a seguir:

Movimentação do Plano de Benefício Definido

	2024	2023
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(2.718)	(3.442)
Valor justo dos ativos em excess so aos montantes das obrigações	28.201	24.998
Valor presente da obrigação descoberta	25.483	21.556
(Déficit)/Superávit para planos cobertos	25.483	21.556
Ativo do plano	25.483	21.556
Mudança no efeito do teto de ativo (<i>Asset Ceiling</i>)	(20.132)	(17.200)
Ativo/passivo líquido reconhecido	5.351	4.356

Os valores reconhecidos no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e no resultado abrangente são os seguintes:

	2024	2023
Ativo reconhecido no início do período	4.355	3.928
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios	319	319
Valor reconhecido de resultados abrangentes	677	109
Ativo/passivo líquido reconhecido	5.351	4.356

Movimentação do valor presente das obrigações atuariais e do valor justo dos ativos do plano

Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2022	22.660
Rendimento dos ativos do plano	2.194
Benefícios pagos pelo fundo	(71)
Ganhos atuariais sobre os ativos do plano	215
Valor presente da obrigação em 31/12/2023	24.998
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2023	24.998
Rendimento esperado dos ativos do plano	2.291
Benefícios pagos pelo fundo	(75)
Ganhos atuariais sobre os ativos do plano	987
Valor presente da obrigação em 31/12/2024	28.201

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial na data do balanço foram:

Premissas atuariais	2024	2023
Taxa nominal de desconto atuarial	11,01%	9,19%
Taxa real de juros	7,26%	5,50%
Inflação de longo prazo	3,50%	3,50%
Taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano	11,01%	9,19%
Rotatividade	Nulo	Nulo
Taxa nominal de progressão salarial para participantes ativos	5,57%	5,57%
Tábua de mortalidade participantes ativos e assistidos	AT-2000	AT-2000

Plano de Contribuição Definida

Para o plano de contribuição definida, o regime financeiro é de capitalização e repartição dos benefícios e os custos são realizados paritariamente pelos participantes e pela patrocinadora.

As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia, sendo que no exercício de 2024 foi de 1.394 (R\$1.376 em 2023).

26. Instrumentos financeiros por categoria

Controladora				
2024				
Ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Mantidos até o vencimento	Total
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	16.627	-	-	16.627
	<u>16.627</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.627</u>
2024				
Passivos financeiros	Amortizado	Total		
Fornecedores (Nota 13)	110	110		
	<u>110</u>	<u>110</u>		

Controladora				
2023				
Ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Mantidos até o vencimento	Total
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	19.216	-	-	19.216
	<u>19.216</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.216</u>
2023				
Passivos financeiros	Amortizado	Total		
Dividendos a pagar	4.778	4.778		
Fornecedores (Nota 13)	2	2		
	<u>4.780</u>	<u>4.780</u>		

Consolidado			
Ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total 2024
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	508.749	-	508.749
Consumidores e concessionárias (Nota 6)	54.914	-	54.914
Ativos financeiros setoriais (Nota 29)	20.869	-	20.869
Ativo financeiro indenizável	-	25.362	25.362
	<u>584.532</u>	<u>25.362</u>	<u>609.894</u>

Consolidado			
Passivos financeiros	Custo amortizado	Total 2024	
Fornecedores (Nota 13)	10.347	10.347	
Encargos regulatórios (Nota 15)	447	447	
Pesquisa e desenvolvimento	2.442	2.442	
Programa de eficiência energética	4.037	4.037	
Passivos financeiros setoriais (Nota 29)	60.883	60.883	
	<u>78.156</u>	<u>78.156</u>	

Consolidado			
Ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total 2023
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	471.635	-	471.635
Consumidores e concessionárias (Nota 6)	54.505	-	54.505
Ativos financeiros setoriais (Nota 29)	39.752	-	39.752
Ativo financeiro indenizável	-	21.443	21.443
	<u>565.892</u>	<u>21.443</u>	<u>587.335</u>

Consolidado			
Passivos financeiros	Custo amortizado	Total 2023	
Fornecedores (Nota 13)	21.518	21.518	
Encargos regulatórios (Nota 15)	1.038	1.038	
Pesquisa e desenvolvimento	2.148	2.148	
Programa de eficiência energética	3.703	3.703	
Dividendos a pagar	13.275	13.275	
Passivos financeiros setoriais (Nota 29)	47.757	47.757	
	<u>89.439</u>	<u>89.439</u>	

27. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades das subsidiárias as expõem a diversos riscos financeiros, como risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro das companhias.

A gestão de risco é realizada pela Supervisão Financeira da Companhia e suas subsidiárias, segundo as políticas aprovadas pela Administração, sendo esta, responsável por identificar, avaliar e a proteger contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e suas subsidiárias.

A Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade das subsidiárias virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, concessionárias e permissionárias. Para reduzir esse tipo de risco para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, as contas a receber de clientes são monitoradas, realizando diversas ações de cobrança.

b) Risco de liquidez

Existe um monitoramento das previsões contínuas de exigências de liquidez das empresas para assegurar que tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa e o saldo exigido para administração do capital circulante são totalmente aplicados em ativos financeiros equivalentes de caixa, com incidência de juros, depósitos a prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno ao acionista e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Risco quanto à escassez de energia

Para a controlada direta DMED, a energia fornecida aos consumidores da Companhia é oriunda de empreendimentos das quais é proprietária/consorciada, de cotas compulsórias (Itaipu, Angra I e Angra II, Cotas de Garantia Física e PROINFA) e da aquisição em Leilões de Energia, sendo que a fonte hidrelétrica é responsável por cerca de 77% do portfólio.

As vazões afluentes às usinas localizadas em algumas bacias que compõem o SIN, nestes últimos anos, situaram abaixo da média histórica, porém a partir de 2022 houve uma recuperação dos níveis dos reservatórios ocasionada pela melhora na hidrologia no período.

Em termos de armazenamentos equivalentes, o ano de 2024 fechou com 53% do armazenamento no Sistema Interligado Nacional (SIN), sete pontos abaixo da média na comparação com o mesmo período no ano anterior. Foram verificados ao final de dezembro de 2024, os seguintes valores nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, correspondentes a 51% e 79%.

Diante do contexto hidrológico favorável nas principais bacias hidrográficas do SIN desde o início do período chuvoso 2024/2025 e uma projeção de baixo crescimento da carga, não há indicativos de possibilidade de racionamento de energia.

A controlada direta DMEE, assim como o Sistema Elétrico Brasileiro, tem fonte de energia oriunda, predominantemente, de geração hidrelétrica. Uma hidrologia desfavorável, com energia natural af luente e volume armazenado dos reservatórios abaixo dos níveis históricos, resulta em: (a) impacto do GSF (Generation Scaling Factor) na garantia física das usinas, obrigando a compra de energia no curto prazo ou no mercado livre para suprir esse corte; (b) Despacho constante de térmicas para atender a demanda do país, que são fontes mais caras que as

hidroelétricas, assim como a diversificação da matriz como fontes como eólica e solar, que são intermitentes; (c) Preços de Liquidação das Diferenças (PLD) elevados e com alta volatilidade, assim como os preços praticados no mercado livre.

Nível de hierarquia

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia de mensuração. Os instrumentos financeiros da Companhia estão integralmente classificados como Nível 2.

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas tem por política manter cobertura de seguros em montante adequado aos possíveis riscos com sinistros. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2024 é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela administração da Companhia.

29. Ativos e passivos financeiros setoriais

29.1. Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

Na controlada direta DMED, a partir de 10 de dezembro de 2014, quando foi assinado o Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para Prestação do Serviço Público de Energia Elétrica nº 049/1999 - ANEEL, a controlada direta DMED passou a reconhecer o saldo da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” (CVA) e de outros componentes financeiros.

A CVA trata de valores realizados, uma vez que é responsável por registrar as variações positivas e negativas entre a estimativa de custos não gerenciáveis da controlada direta DMED e os pagamentos efetivamente ocorridos entre os processos tarifários anuais. As variações apuradas são atualizadas monetariamente com base na taxa SELIC e compensadas nos reajustes tarifários subsequentes.

Seguem abaixo os saldos desses ativos e passivos financeiros:

Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	Item	Valores em amortização	Valores em constituição	Saldo em 31/12/2024	Valores em amortização	Valores em constituição	Saldo em 31/12/2023	
CVA ativa - Parcela A a receber		3.722	675	4.397	7.078	3.585	10.663	
Aquisição de energia – (CVA energia)		2.015	594	2.609	2.123	2.127	4.250	
Programa de incentivo a fontes Alternativas de energia elétrica – Proinfra		90	69	159	233	-	233	
Transporte rede básica		1.333	10	1.343	2.103	762	2.865	
Transporte de energia - Itaipu		257	-	257	407	178	585	
Encargo de energia de sistema - ESS		7	-	7	3	12	15	
Conta de desenvolvimento energético – CDE		-	-	-	2.178	505	2.683	
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH		20	2	22	31	1	32	
Outros itens financeiros a receber		9.734	1.061	10.795	13.657	4.317	17.974	
Neutralidade da parcela A		59	200	259	3.860	1.357	5.217	
Sobrecontratação de energia		9.675	477	10.152	9.797	1.814	11.611	
Bandeiras tarifárias		-	384	384	-	1.146	1.146	
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros		13.456	1.736	15.192	20.735	7.902	28.637	
Ativo circulante		13.456	1.736	15.192	20.735	7.902	28.637	
Outros itens financeiros a receber		-	5.677	5.677	-	11.115	11.115	
Sobrecontratação de energia		-	5.677	5.677	-	11.115	11.115	
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros		-	5.677	5.677	-	11.115	11.115	
Ativo não circulante		-	5.677	5.677	-	11.115	11.115	
Valores a devolver de parcela a e outros itens financeiros		Item	Valores em amortização	Valores em constituição	Saldo em 31/12/2024	Valores em amortização	Valores em constituição	Saldo em 31/12/2023

CVA passiva - Parcela A a devolver		(2.393)	(571)	(2.964)	(5.251)	(3.234)	(8.485)
Aquisição de energia – (CVA energia)		-	-	-	(3.939)	(2.446)	(6.385)
Programa de incentivo a fontes alternativas de energia elétrica – Proinfra		(1.302)	-	(1.302)	(916)	(139)	(1.055)
Transporte rede básica		(126)	-	(126)	(22)	-	(22)
Transporte de energia - Itaipu		(4)	(36)	(40)	-	-	-
Encargo de energia de sistema - ESS		(80)	(436)	(516)	(201)	-	(201)
Conta de desenvolvimento energético – CDE		(880)	(99)	(979)	-	(649)	(649)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH		(1)	-	(1)	(173)	-	(173)
Outros itens financeiros a devolver		(17.682)	(36.230)	(53.912)	(1.638)	(33.627)	(35.265)
Neutralidade da parcela A		(6.939)	(1.510)	(8.449)	(1.638)	(7)	(1.645)
Sobrecontratação de energia		-	(28.590)	(28.590)	-	(28.572)	(28.572)
Receita de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos		-	(5.646)	(5.646)	-	(4.963)	(4.963)
Bandeiras tarifárias		-	(484)	(484)	-	(85)	(85)
Repetição de Indébito Tributário PIS COFINS		(10.743)	-	(10.743)	-	-	-
Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros		(20.075)	(36.801)	(56.876)	(6.889)	(36.861)	(43.750)
Passivo circulante		(20.075)	(36.801)	(56.876)	(6.889)	(36.861)	(43.750)
Outros itens financeiros a devolver		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)
Sobrecontratação de energia		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)

Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)
Passivo não circulante		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)

CVA passiva - Parcela A a devolver		(2.393)	(571)	(2.964)	(5.251)	(3.234)	(8.485)
Aquisição de energia – (CVA energia)		-	-	-	(3.939)	(2.446)	(6.385)
Programa de incentivo a fontes alternativas de energia elétrica – Proinfra		(1.302)	-	(1.302)	(916)	(139)	(1.055)
Transporte rede básica		(126)	-	(126)	(22)	-	(22)
Transporte de energia - Itaipu		(4)	(36)	(40)	-	-	-
Encargo de energia de sistema - ESS		(80)	(436)	(516)	(201)	-	(201)
Conta de desenvolvimento energético – CDE		(880)	(99)	(979)	-	(649)	(649)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH		(1)	-	(1)	(173)	-	(173)
Outros itens financeiros a devolver		(17.682)	(36.230)	(53.912)	(1.638)	(33.627)	(35.265)
Neutralidade da parcela A		(6.939)	(1.510)	(8.449)	(1.638)	(7)	(1.645)
Sobrecontratação de energia		-	(28.590)	(28.590)	-	(28.572)	(28.572)
Receita de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos		-	(5.646)	(5.646)	-	(4.963)	(4.963)
Bandeiras tarifárias		-	(484)	(484)	-	(85)	(85)
Repetição de Indébito Tributário PIS COFINS		(10.743)	-	(10.743)	-	-	-
Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros		(20.075)	(36.801)	(56.876)	(6.889)	(36.861)	(43.750)
Passivo circulante		(20.075)	(36.801)	(56.876)	(6.889)	(36.861)	(43.750)
Outros itens financeiros a devolver		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)
Sobrecontratação de energia		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)

Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)
Passivo não circulante		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)

Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros		(20.075)	(36.801)	(56.876)	(6.889)	(36.861)	(43.750)
Passivo circulante		(20.075)	(36.801)	(56.876)	(6.889)	(36.861)	(43.750)
Outros itens financeiros a devolver		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)
Sobrecontratação de energia		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)

Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)
Passivo não circulante		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)

Valores a devolver de Parcela A e outros itens financeiros		(20.075)	(36.801)	(56.876)	(6.889)	(36.861)	(43.750)
Passivo circulante		(20.075)	(36.801)	(56.876)	(6.889)	(36.861)	(43.750)
Outros itens financeiros a devolver		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.007)	(4.007)
Sobrecontratação de energia		-	(4.007)	(4.007)	-	(4.	